

Agartha e as Oito
Cidades
Livro 07

A INICIAÇÃO REAL - I
Livro 07 - Agartha e as Oito Cidades

Livro 07



Livro 07

Agartha e as
Oito Cidades
-A Iniciação Real-



Copyright - Revisores E&F – 1ª Edição 2012
ÚLTIMA REVISÃO AGOSTO DE 2014

Capa – Abertura do livro com capa em veludo vermelho e Flor de Liz em escudo em metalizado.

Prosa, quadros, ilustrações e esboços:

Mãe Espiritual

Versos de MARCUS

Direitos Autorais reservados aos Revisores E&F

Impresso

Na República Federativa do Brasil

Todo o conteúdo deste trabalho está disponível para ser baixado gratuitamente, pelo princípio que nos foi ensinado pelo autor, de que tudo que é ofertado pelos Mestres deve ser compartilhado de graça, uma vez que nenhum ensinamento que leve a humanidade a evoluir deve permanecer escondido dela. Todo o trabalho está protegido por leis dos direitos autorais, reservados aos Revisores E&F, não podendo ser usado nem reproduzido por quaisquer meios sem autorização dos mesmos.

www.luzdoalvorecer.com

Índice:

Palavras de Esclarecimento.....	06
Aviso.....	07
Agartha e as Oito Cidades -A Iniciação Real - I -pág.01.....	09
Agartha e as Oito Cidades -A Iniciação Real - I -pág.02.....	11
Agartha e as Oito Cidades -A Iniciação Real - I -pág.03.....	13
Agartha e as Oito Cidades -A Iniciação Real - I -pág.04.....	15
Agartha e as Oito Cidades -A Iniciação Real - I -pág.05.....	17
Agartha e as Oito Cidades -A Iniciação Real - I -pág.06.....	19
Agartha e as Oito Cidades -A Iniciação Real - I -pág.07.....	21
Agartha e as Oito Cidades -A Iniciação Real - I -pág.08.....	23
Agartha e as Oito Cidades -A Iniciação Real - I -pág.09.....	25
Agartha e as Oito Cidades -A Iniciação Real - I -pág.10.....	27
Agartha e as Oito Cidades -A Iniciação Real - I -pág.11.....	29
Agartha e as Oito Cidades -A Iniciação Real - I -pág.12.....	31
Agartha e as Oito Cidades -A Iniciação Real - I -pág.13.....	33
Agartha e as Oito Cidades -A Iniciação Real - I -pág.14.....	35
Agartha e as Oito Cidades -A Iniciação Real - I -pág.15.....	37
Agartha e as Oito Cidades -A Iniciação Real - I -pág.16.....	39
Agartha e as Oito Cidades -A Iniciação Real - I -pág.17.....	41
Agartha e as Oito Cidades -A Iniciação Real - I -pág.18.....	43
Agartha e as Oito Cidades -A Iniciação Real - I -pág.19.....	45
Agartha e as Oito Cidades -A Iniciação Real - I -pág.20.....	47
Agartha e as Oito Cidades -A Iniciação Real - I -pág.21.....	49
Agartha e as Oito Cidades -A Iniciação Real - I -pág.22.....	51
Agartha e as Oito Cidades -A Iniciação Real - I -pág.23.....	53
Agartha e as Oito Cidades -A Iniciação Real - I -pág.24.....	55
Agartha e as Oito Cidades -A Iniciação Real - I -pág.25.....	57
Agartha e as Oito Cidades -A Iniciação Real - I -pág.26.....	59
Agartha e as Oito Cidades -A Iniciação Real - I -pág.27.....	61
Agartha e as Oito Cidades -A Iniciação Real - I -pág.28.....	63
Agartha e as Oito Cidades -A Iniciação Real - I -pág.29.....	65
Agartha e as Oito Cidades -A Iniciação Real - I -pág.30.....	67
Agartha e as Oito Cidades -A Iniciação Real - I -pág.31.....	69
Agartha e as Oito Cidades -A Iniciação Real - I -pág.32.....	71
Agartha e as Oito Cidades -A Iniciação Real - I -pág.33.....	73
Agartha e as Oito Cidades -A Iniciação Real - I -pág.34.....	75
Agartha e as Oito Cidades -A Iniciação Real - I -pág.35.....	77
Agartha e as Oito Cidades -A Iniciação Real - I -pág.36.....	79
Agartha e as Oito Cidades -A Iniciação Real - I -pág.37.....	81
Agartha e as Oito Cidades -A Iniciação Real - I -pág.38.....	83
Agartha e as Oito Cidades -A Iniciação Real - I -pág.39.....	85

A INICIAÇÃO REAL - I
Livro 07 - Agartha e as Oito Cidades

Agartha e as Oito Cidades -A Iniciação Real - I -pág.40.....	87
Agartha e as Oito Cidades -A Iniciação Real - I -pág.41.....	89
Agartha e as Oito Cidades -A Iniciação Real - I -pág.42.....	91
Agartha e as Oito Cidades -A Iniciação Real - I -pág.43.....	93
Agartha e as Oito Cidades -A Iniciação Real - I -pág.44.....	95
Agartha e as Oito Cidades -A Iniciação Real - I -pág.45.....	97
Agartha e as Oito Cidades -A Iniciação Real - I -pág.46.....	99
Agartha e as Oito Cidades -A Iniciação Real - I -pág.47.....	101
Agartha e as Oito Cidades -A Iniciação Real - I -pág.48.....	103
Agartha e as Oito Cidades -A Iniciação Real - I -pág.49.....	105
Agartha e as Oito Cidades -A Iniciação Real - I -pág.50.....	107
Agartha e as Oito Cidades -A Iniciação Real - I -pág.51.....	109
Agartha e as Oito Cidades -A Iniciação Real - I -pág.52.....	111
Agartha e as Oito Cidades -A Iniciação Real - I -pág.53.....	113
Agartha e as Oito Cidades -A Iniciação Real - I -pág.54.....	115
Agartha e as Oito Cidades -A Iniciação Real - I -pág.55.....	117
Agartha e as Oito Cidades -A Iniciação Real - I -pág.56.....	119
Agartha e as Oito Cidades -A Iniciação Real - I -pág.57.....	121
Agartha e as Oito Cidades -A Iniciação Real - I -pág.58.....	123
Agartha e as Oito Cidades -A Iniciação Real - I -pág.59.....	125
Agartha e as Oito Cidades -A Iniciação Real - I -pág.60.....	127
Agartha e as Oito Cidades -A Iniciação Real - I -pág.61.....	129
Agartha e as Oito Cidades -A Iniciação Real - I -pág.62.....	131
Agartha e as Oito Cidades -A Iniciação Real - I -pág.63.....	133
Agartha e as Oito Cidades -A Iniciação Real - I -pág.64.....	135
Agartha e as Oito Cidades -A Iniciação Real - I -pág.65.....	137
Agartha e as Oito Cidades -A Iniciação Real - I -pág.66.....	139
Agartha e as Oito Cidades -A Iniciação Real - I -pág.67.....	141
Agartha e as Oito Cidades -A Iniciação Real - I -pág.68.....	143
Agartha e as Oito Cidades -A Iniciação Real - I -pág.69.....	145
Agartha e as Oito Cidades -A Iniciação Real - I -pág.70.....	147
Agartha e as Oito Cidades -A Iniciação Real - I -pág.71.....	149
Agartha e as Oito Cidades -A Iniciação Real - I -pág.72.....	151
Agartha e as Oito Cidades -A Iniciação Real - I -pág.73.....	153
Agartha e as Oito Cidades -A Iniciação Real - I -pág.74.....	155
Agartha e as Oito Cidades -A Iniciação Real - I -pág.75.....	157
Agartha e as Oito Cidades -A Iniciação Real - I -pág.76.....	159
Agartha e as Oito Cidades -A Iniciação Real - I -pág.77.....	161
Agartha e as Oito Cidades -A Iniciação Real - I -pág.78.....	163

Palavras de Esclarecimento

É com muita alegria que apresentamos a partir de agora esta maravilhosa Trilogia – A Iniciação Real I, II e III- da Mãe Espiritual.

A Real Iniciação começa quando o iniciado se submete a uma série de renúncias no plano físico, Iniciações menores, sob a direção de um Mestre Real, para mais tarde fazer as Iniciações maiores, em outros Planos.

Neste seu trabalho, a Mãe Espiritual, através de suas pinturas, não somente mostra a ida de um iniciado a tais Planos, mas também sua caminhada sutil pelos Planos Superiores.

Ao invés de se aterem por demais à parte escrita do trabalho, busquem a Inspiração Sagrada que cada página quer nos mostrar de forma subjetiva.

Certamente muitos irão se perguntar como alcançar tais Iniciações Reais Maiores. A resposta que nos foi dada é que tudo começa com a aplicação direta do primeiro passo, Moral e Ética, abandonado pela nossa humanidade atual.

Associado a isto também deve existir um Real e Honesto desejo de mudança íntima, feita de forma lenta e gradual, para que nos tornemos pessoas melhores. Aqui o buscador vislumbra as Renúncias a serem adotadas, compreendendo que a utilização correta da subconsciência é a importante porta a ser aberta, e mais tarde, não necessariamente nesta vida, encontrará um Mestre Real que o guiará até às Iniciações Reais.

Neste livro vivo, inusitado, para ser profundamente sentido, a autora nos mostra a passagem do Iniciado por algumas das “Muitas Moradas de meu Pai” sempre envolvido pela magia da Música Real.

Aviso

Informamos a quem possa interessar, que este trabalho não tem por finalidade enriquecimento pessoal. Nós o disponibilizamos a todos que se interessam pelo assunto, totalmente de graça e sem escondermos qualquer informação que nos foi fornecida. Assim o fazemos, devido à convivência com o autor quem sempre nos ensinou que os Mestres quando nos ofertam ensinamentos não os cobram, amorosamente os ofertam, apontam, e curiosamente não cobram sequer a obrigação de aceitá-los, segui-los e também não pedem para que se esconda o que foi ensinado.

Por não termos ambições financeiras relacionadas ao tema em questão e por querermos que todos tenham acesso a estes milenares ensinamentos, achamos por bem ofertá-los via internet. Por favor, se possível, colaborem conosco na divulgação destes importantes e libertadores ensinamentos, os compartilhando graciosamente com outras pessoas que por ventura estejam impossibilitadas de acessá-los por este meio. Mas lembrem que os direitos autorais são de exclusividade deste pequeno grupo que chamamos aqui de Revisores E&F, a ninguém mais cabe tal direito.

Sempre nos foi dito que em se tratando destes trabalhos, laços sanguíneos para a continuidade dos mesmos não se aplicam. Para isto basta verem trabalhos sérios como o de Lahiri Mahasaya, Mestre Philippe de Lyon e outros, que deram continuidade às suas obras através de seus discípulos e não pelos seus filhos.

O autor e sua mãe espiritual não fugiram a essa regra, logo, por favor, não nos procurem para reclamar direitos indevidos. Também não tenham em mente que se aproximando de nós estarão mais próximos dos Mestres, pois em primeiro lugar somos simples serviços emergenciais, em segundo lugar quando tais Seres o querem, por razões determinadas, Eles se mostram a uns poucos, como já foi explicado, e em terceiro lugar, o local mais seguro para entrarem em contato com tais Mestres é e sempre será dentro de vossos corações.

Só podemos desejar um bom aproveitamento e agradecemos a todos aqueles que nos ajudarem a manter viva tal Obra, talvez melhor compreendida no futuro.

Uma observação que o autor sempre fazia:

“Nunca abriremos mão do uso do verbo **CREAR**. Ele foi indevidamente cortado do idioma português falado no Brasil e aglutinado ao verbo criar. No entanto, quaisquer pessoas podem “criar” seja uma ou mais crianças, um gato, etc., porém, sem lhes dar vida ou plasmá-los diretamente. E não estamos falando da atual clonagem, pois ela também precisa de algo já existente para ser realizada. Assim mantivemos a palavra **CREAR** no seu Real sentido, qual seja, dar a vida a partir do “nada”.”

Bom aproveitamento!
Revisores E&F

A INICIAÇÃO REAL - I
Livro 07 - Agartha e as Oito Cidades

Livro 07: Agartha e as Oito Cidades, página 01:

“Eu e o Paí
Somos UM, Eu Sou
Ele; Ele é Eu.”

“...cada parte do corpo vibra uma
nota e despende uma luz distinta, porém,
cada nota corresponde a um centro
Cósmico e cada luz equivale a um raio
do Sol Central.”

“Como é em cima assim é
embaixo, como é no Cosmo é no corpo
humano e como é no corpo é no Cosmo.”

“Todo o Universo é o Templo de
Deus e o Templo de Deus é Universal e
sua contra parte é o corpo do homem.”

Disse o Divino Mestre:

“Não sabeis que sois o Templo de
Deus e que o Espírito de Deus mora em
vós?”

Assim como é em cima é em
baixo, como é no Cosmo é na parte da
Terra e é na Agartha.

A X Ω
"Eu e o Pai somos um"
"En Soy Ele; Ele é Eu"

"... cada parte do corpo vibra uma nota e despede uma luz distinta, porém, cada nota corresponde a um centro cósmico e cada luz equivale a um raio do Sol Central."

"Como é em cima, assim é em baixo; como é no bosno e no corpo humano e como é no corpo e no bosno" "Todo o Universo é o templo de Deus e o templo de Deus é Universal e sua contra parte é o corpo do homem. Disse o Divino Mestre: "Não sabeis que sois templo de Deus e que o Espírito de Deus mora em vós."

Assim como é em cima é em baixo; como é no bosno e na face da terra e é na Agartha.

Yolanda Campello

Livro 07

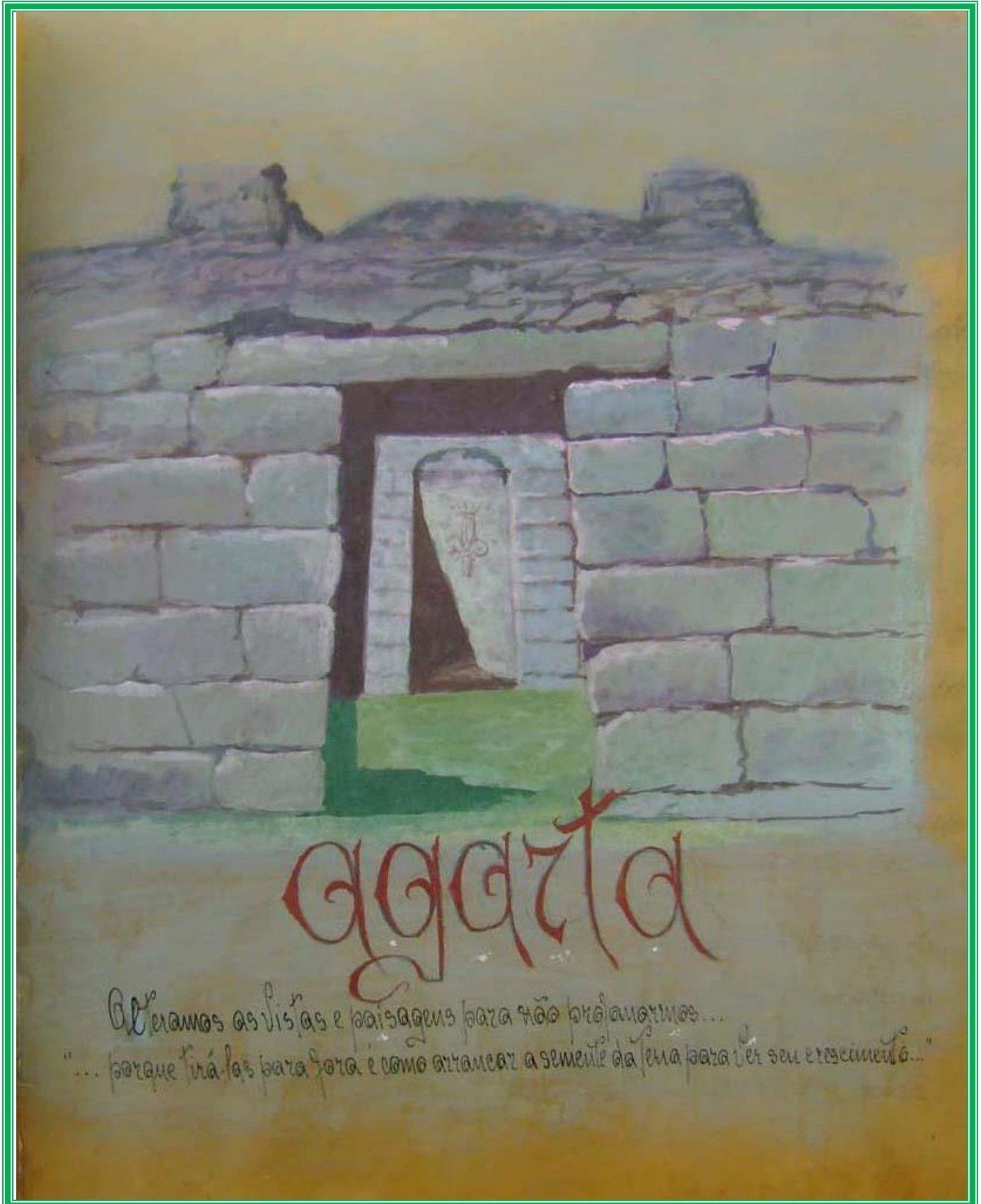
Livro 07: Agartha e as Oito Cidades, página 02:

Agartha

Alteramos as vistas e paisagens para não profanarmos...

“porque tirá-las para fora é como arrancar a semente da Terra para ver seu crescimento...”

A INICIAÇÃO REAL - I
Livro 07 - Agatha e as Oito Cidades



Livro 07: Agartha e as Oito Cidades, página 03:

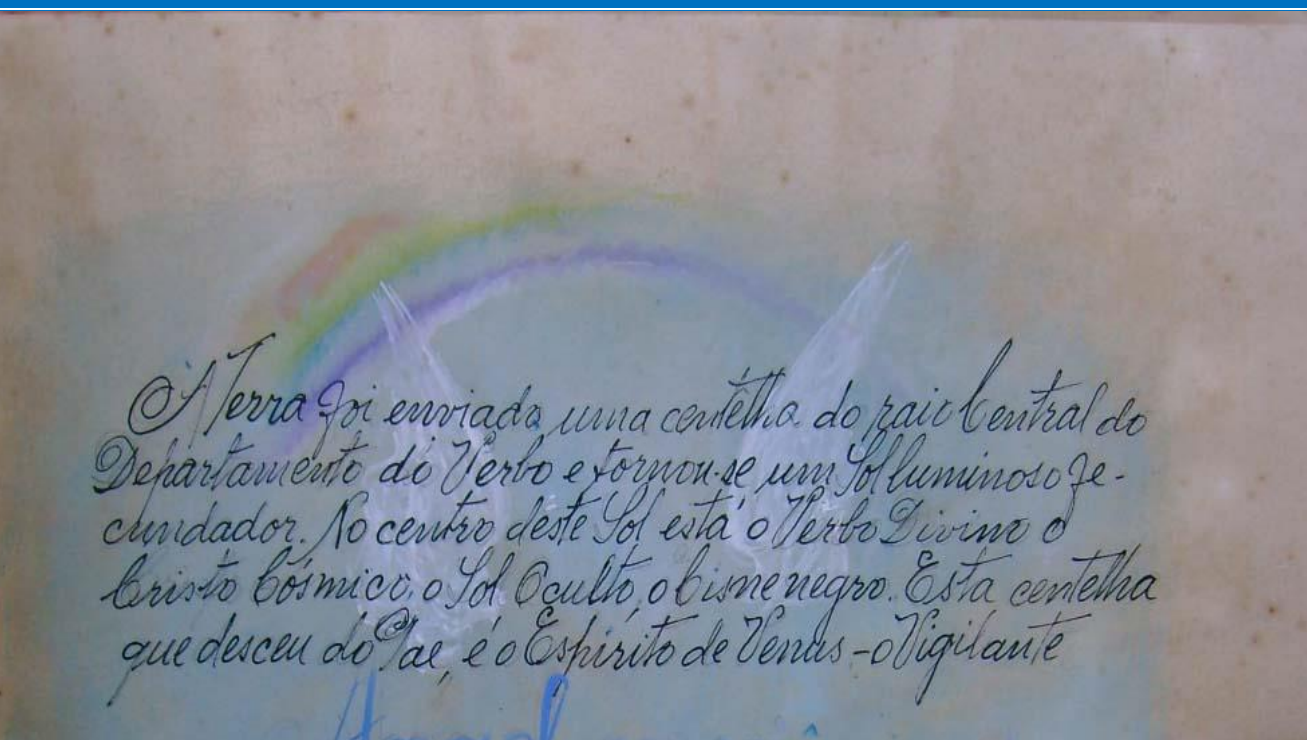
À Terra foi enviada uma Centelha do raio Central do Departamento do Verbo e tornou-se um Sol Luminoso fecundador. No centro deste Sol está o Verbo Divino, o Cristo Cósmico, o Sol Oculto, o Cisne Negro. Esta Centelha que desceu do Pai é o Espírito de Vênus - o Vigilante.

**Anael,
a
consciência
de
Vênus**

Silencioso que trabalha na Obra de Redenção da humanidade. É o guardião da Chave de Púshkara. Apresenta-se Ele com uma capa de cor Madrepérola, na frente uma faixa de cobre brilhante como o fogo. Dentro de sua capa tem de um lado, o Mar e uma Montanha, do outro lado uma Taça, contendo três penas prateadas. Eis sua mensagem:

*“A Fraternidade Branca que está às ordens do Cristo Cósmico na vibração de Maítrí responde:
- O pensamento humano constrói e beneficia a humanidade que recebe ondas sonoras, que descem do Departamento do Verbo são forças Cósmicas enviadas pela Fraternidade Branca.”*

***Pelos Revisores: Cisne Negro é uma forma de descrever a Luz Crística que de tão luminosa, cega quem a mira, daí se falar no Cisne Negro.**



A Terra foi enviada uma centelha do raio Central do Departamento do Verbo e tornou-se um Sol luminoso fecundador. No centro deste Sol está o Verbo Divino o Cristo Cósmico, o Sol Oculto, o bismé negro. Esta centelha que desceu do Pai, é o Espírito de Venus - o Vigilante

Anael - consciência de Venus.

Silencioso, que trabalha na Obra de redenção da humanidade. É o guardião da chave de Puscara. Apresenta-se Ele com uma capa de cor madreperola na frente, uma faixa de cobre brilhante como o fogo. Dentro de sua capa tem: de um lado o Mar e uma Montanha; do outro lado, uma taça, contendo três penas prateadas. Eis Sua Mensagem:

A Fraternidade Branca que está às ordens do Cristo Cósmico na vibração de Matri responde: O pensamento humano que constrói e beneficia a humanidade recebe ondas sonoras, que descendo do Departamento do Verbo, forças cósmicas enviadas pela Fraternidade Branca.

+500

Livro 07: Agartha e as Oito Cidades, página 04:

Passaremos por Agartha, uma por uma, visitaremos as sete cidades. Cada cidade possui uma nota da gama musical, ouça o som de cada uma. Elas formam as Harmonias das Esferas, um estado de consciência que a humanidade deve alcançar percorrendo esta escala cromática da Evolução Terrena.

No Mundo existem diversos Seres de futuras Rondas trabalhando a seu favor. Seria levado a admitir que tais Seres, possuem forma humana sob pena de não serem acreditados, portanto acompanhados, e alguns vivendo isolados em regiões às quais se chamam "Retiros" privados.

A lei exigiu depois da queda da Atlântida que houvesse um Governo Oculto do Mundo até chegar aquele dia da Idade de Ouro. Desde a destruição da Atlântida através dos mistérios que se ocultavam por trás da Oitava Cidade, o Governo manifestado na face da Terra como expressão Divina, ora no Oriente, ora no Ocidente... e tal Governo mantido por Maitri, exprimindo o que se passa no seu seio, no céu ou no Mundo Divino.

A Atlântida ficou adormecida no fundo do Oceano. Os Devas Luminosos transformados em obreiros, construíram outro continente semelhante no seio da Terra, a Agartha, com seus Vinte e Dois Templos sendo que o último no meio de uma Ilha misteriosa onde residem os Deuses, é Shamballa.

A INICIAÇÃO REAL - I
Livro 07 - Agartha e as Oito Cidades

Passarem os por Agartha, uma por uma visitaremos as sete cidades. Cada cidade possui uma nota da
gamma musical, ora o som de cada uma. Elas formam as harmonias das Oito Cidades, um estado de consciência
que a humanidade deve alcançar percorrendo esta "escala cromática" da Evolução eterna. No mundo
existem diversos Seres de futuras Raças trabalhando a seu favor. Seria bobagem admitir que
tais Seres possuem forma humana, são pena de não serem criados e portanto, acompanhados
e alguns vivendo isolados em regiões aos quais se chamam Retiros ocultos... A lei exigiu de
pois da queda da Atlântida que houvesse um Governo no Mundo até chegar aquele dia
da "Idade de Ouro". Desde a destruição da Atlântida, através os mistérios que se ocultavam
por trás da citada cidade, o Governo manifestado na face da Terra como expressão Divina,
ora no Oriente, ora no Ocidente... tal Governo mantido por Maítri, exprimindo o que se pas-
sa no seu seio no céu ou Mundo Divino. A Atlântida ficou adormecida no fundo do Ocea-
no. Os Deuses luminosos transformados em obrucos, construíram um outro continente
semelhante no seio da Terra a Agartha com seus interditos Templos sendo que o último no
meio de uma Ilha misteriosa onde residem os Deuses, é Shambhala.

Livro 07: Agartha e as Oito Cidades, página 05:

**“No Princípio era o Verbo e o Verbo
era Deus.”**

As sete cidades correspondem aos estados de Consciência que a humanidade terá de alcançar para atingir a meta final da Superação através das escalas cromáticas. Os tons maiores ligados ao Divino. Assim de Dó a Dó Maior, vão sucessivamente alcançando um degrau, sem fugir ao fundamental acorde, o AUM-Sagrado que se desdobra em 07 sons, 07 escalas ou 49 sons. Cada Cidade e o Planeta correspondem a uma Tônica e tem os seus tons harmônicos. Toda escala sendo setenária corresponde a uma força; é preciso executar os Mantras dentro de uma escala, atraindo ainda a força da escala anterior e a posterior. Três são portanto as escalas executadas. Os tons em “b” maior representam o humano.

Deste modo na escala de Dó “b” Maior, a alma humana, no estado de Sublimação se acha próxima ao Divino no Santo Samadhi. Dó é Tônica da Lua no plano terreno. Existe uma permutação de Planetas segundo o plano em que nos colocamos. Assim sendo, a tônica de Lua pode ser alterada, subindo sempre em espiral. É o segredo dos 49 sons vocálicos, permutações dos 07 Planetas, que não pode ser revelado. É o poder do Som, do 3º Logos, o Espírito Santo, a Divina Mãe. Ré “b” Maior e Sol “b” Maior são estados de Arrebatamentos, Fugas, Prelúdios... Bach escreveu uma fuga em Ré Maior, a alma partindo da Terra para o Divino. Todo o Universo Canta! São vozes super humanas e sons supra terrenos.

No princípio era o Verbo e o Verbo era Deus

As 7 cidades correspondem aos estados de consciência em que a humanidade irá de alcançar para atingir a meta final da Sublimação, através as escalas cromáticas. Os tons maiores ligam-se ao Divino. Assim de Dó maior, vão sucessivamente alcançando um degrau sem faltar o fundamental ocorre o ALLM - sagrado que se desdobra em 7 sons, 7 escalas ou 49 sons. Cada cidade e planeta corresponde a uma tônica, e tem os seus tons harmônicos. Toda escala sendo sétimária, corresponde a uma força, e preciso executar os Mantras dentro desta escala, atraindo ainda a força da escala anterior, e a precedente. Três são portanto as escalas executadas. Os tons mi b maior, representa o humano. Desse modo na escala de Dó maior, a alma humana, no estado de Sublimação se acha próxima ao Divino no Santo Samsadi. Dó, é tônica da Lua no plano terreno. Existe uma permutação de planetas segundo o plano em que nos colocamos. Assim sendo a tônica de Lua, pode ser alterada, subindo sempre em espiral. É o segredo dos 49 sons vocálicos, permutações dos 7 planetas que não pode ser revelado. É o poder do Som do 3º ego, o Espírito Santo a Divina Mãe. Ré b maior e Sol b maior são estados de arrebatamento. São fugas, púlbicos... Bach escreveu uma fuga em Ré maior, a alma partindo da terra para o Divino.

Todo o Universo canta... são vozes supra-humanas e sons supra-terrenos.

Livro 07: Agartha e as Oito Cidades, página 06:

Bem vê, meu filho que todo o Universo é uma Escala Cromática. Na Música, a Escala Geral formada de semitons, constam os sons musicais, possuindo 97 sons, 57 notas naturais e 40 alterados, se dividindo em 08 oitavas, que correspondem aos Planos da Natureza e toda a Creação, possuindo ainda as 05 Regiões. É a Escala Geral dos 03 Mundos, cujas regiões são na Escala:

- A Região Subgrave, que nos Mundos Subterrâneos corresponde ao Infernal.**
- A Região Grave, ao Pleuro Cósmico.**
- A Região Média, que compreende a Agartha.**
- A Região Aguda, a própria Shamballa.**
- A Região Super Aguda, comparada aos Mundos Celestiais Nirvana, Para-Nirvana.**

Cada cidade Agarthina possui uma tríplice manifestação e 07 menores. A região Central da escala geral equivale a Agartha e Shamballa, e as outras aos extremos, Infernal e Celestial.

Deste modo a Escala Central que começa de Dó-1 até Dó-5 se compõe de 04 oitavas e 49 notas, ou os 49 fogos de Kundaline.

A Escala Geral Cabalisticamente falando possui 08 escalas, as 08 escalas cromáticas do Universo.

É na região Central onde estão dispostas todas as vozes humanas. Na região Super Aguda as vozes Arcanjélicas, Planetárias e toda a Natureza e na região subgrave o ruído das entidades Infernais.

A INICIAÇÃO REAL - I
Livro 07 - Agartha e as Oito Cidades

Bem vis meu filho que todo o Universo é uma Escala cromática. Na música a Escala Geral formada de sons e sons de todos os sons musicais possuindo 72 sons, 57 notas naturais e 15 alteradas, se dividindo em 8 oitavas que correspondem aos planos da Natureza e toda a criação, possuindo ainda as 5 Regiões. É a Escala Geral dos 5 Mundos, cujas Regiões são na Escala: a Região sub-grande que nos Mundo superior corresponde ao Sifernal. A Região grande, ao Teuro cósmico. A Região Média que compreende a Quarta, a Região pequena a própria Shamabalab e a Região super-quada compreende os mundos inferiores Nirvana, Anamiana. Cada cidade Quarta possui uma tríade manifestação e menores. A Região central da Escala Geral equivale a Quarta e Shamabalab e as outras aos extremos, Sifernal e beliste. Deste modo a Escala central que começa de Dó 1 até Dó 5 compreende de 4 oitavas e 49 notas ou os 49 grupos de Sundaime. A Escala Geral, globalmente falando possui 8 escalas, as Escalas cromáticas do Universo. É na Região central onde estão dispostas todas as vozes humanas. Na Região super-quada as vozes Arcanéricas Planetárias e toda a Natureza e na Região sub-grande o mundo das entidades Sifernais.

Livro 07: Agartha e as Oito Cidades, página 07:

Na região central da Escala Geral todas as Vozes Humanas. Na região Super Aguda, as vozes Arcangélicas e a Natureza. Na região Subgrave, os ruídos infernais.

A Escala Central representa também a volta do Raio Cósmico. Dentro da Sinfonia das Estrelas de que a Taba DO Som É COMPLEMENTO. Tudo é Som e Harmonia, é a música do “Verbo”.

“No princípio era o Verbo e o Verbo era Deus!”

Por isto o Senzar é a linguagem musical dos Deuses... e os “Mantras” combinações mágicas de sons, que envolvem segredos cabalísticos de efeitos surpreendentes nos planos visíveis e invisíveis.

A INICIAÇÃO REAL - I
Livro 07 - Agartha e as Oito Cidades



Na Região Central da Escala Geral,
todas as Luzes humanas, na Região superior,
na Região de Camélias e a Platéia,
e na Região sub-arante, os ruidos Luminosos.
A Escala Central representa também a
volta do falo cósmico.

Dentro da Sinfonia das Estrelas
de que a Taba do Som é complemento.
Tudo é som, tudo é harmonia, é a
música Verbo.

"No princípio era o Verbo e o Verbo
era Deus!"

Por isto o Sufaz é a linguagem musical
dos Deuses... e os "Mantras" e combinações
mágicas de sons que envolve segredos cabalísticos
de efeito surpreendentes nos planos visíveis e invisíveis.

Livro 07: Agartha e as Oito Cidades, página 08:

Tons:

Em uma das permutações planetárias, cujas são 49.

1- Dó- Púrpura

2- Ré- Azul

3- Mi- Amarelo

4- Fá- Vermelho

5- Sol- Verde Cana

6- Lá- Violeta

7- Si- Aurora ou Alaranjado

8- Dó- uma oitava abaixo, púrpura escuro formado pelo verde e vermelho.

**A oitava coisa é aquela que dá a tônica da Verdade.
As oitavas coisas são os Chefes:**

- **Taurus: Chefe dos Jinas-Terra**
- **Aquários: Chefe dos Assuras- Saturno - Ar**
- **Pices: Chefe dos Barishads- Lua - Água**
- **Leo: Chefe dos Agnishwatas - Marte - Fogo**

Tons

Em uma das harmonizações planetárias, estas são 49-

- Dó = Surpura 1.^a
Ré = Azul 2.^a
Mi = Amarelo 3.^a
Fá = Vermelho 4.^a
Sol = Verde clara 5.^a
La = Violeta 6.^a
Si = Aurora ou Alarufado 7.^a
Dó, uma 8.^a abaixo = Surpura escuro
formado pelo Verde e Vermelho - 8.^a

No Mundo Ogatino é outra posição.
podendo ser chamada pelos tons superiores
maiores, com harmonia de tons também de cores.

A 8.^a coisa é aquela que dá a Tônica
da Verdade. As 8.^{as} coisas são os Chefes:
Taurus: Chefe dos Finas - Terra
Aquários: " " Psuras - Saturno - Ar
Gices: " " Barichads - Lua - Agua
Leo: " " Aquiwatás - Marte - Fogo

Livro 07: Agartha e as Oito Cidades, página 09:

Aos Céticos e para todos os que duvidam da existência de Agartha.

Ocorre-nos citar o que diz o marquês de Riviere em uma de suas belas obras.

“Depois de outras coisas muito interessantes assim falou o velho Lhama:

-Eu Sou, meu filho, o enviado do Reino da Vida, nosso mosteiro é o mesmo Universo das 07 portas de ouro, nosso País está acima e abaixo da Terra, nosso Reino é o dos 03 Mundos deste ciclo... ” (L’Ombre des Monatères Thibetains”)

Os Reinos de Agartha são habitados por Seres de duas categorias, uns propriamente jinas e outros “jinas homens”. Os primeiros constituem a população própria dessas regiões inclusive os Todes, Twatas, guardiões das montanhas sagradas e os “Totens” que também são animais sagrados e os demais são oriundos das mesmas paragens, porém trocados na face da terra por crianças predestinadas. A troca é feita sem que haja desconfiança, pois a aparência física entre o jina autêntico e a criança substituída é absoluta. Talvez por isso, em obediência à tradição antiga, o roubo de crianças pelos ciganos, muitas vezes colocando outro do Clan no lugar da criança roubada. E isto pela certeza que tem da origem e missão do que deve, por exemplo dirigir o destino de pequenos reinos inclusive da Boemia.

A Agartha é o coração do Universo a palpitar nas entranhas da Terra, se reflete na sua superfície como miríades de olhos, boca e ouvidos a perscrutarem os atos e os pensamentos, tanto dos homens bons como dos maus...

Os célicos e para todos os que duvidam da existência de Agartha.

acozzemos citar o que diz o Marquês de Rivière em uma de suas belas obras. "Depois de outras coisas muito interessantes, assim falou o Velho Lama: "Eu sou, meu filho, o enviado do Reino da Vida, nosso Mosteiro é o mesmo Universo das 7 portas de ouro; nosso País está acima e abaixo da terra, nosso Reino é o dos 3 Mundos deste céu. ..." (L'Amour des Monastères tibétains)

Os Reinos de Agartha são habitados por Seres de duas categorias, uns propriamente Jinas e outros "Jinas homens". Os primeiros constituem a população própria dessas regiões, inclusive os Jades, Juades, guardiões das Montanhas sagradas e os "Gênis" que também são animais sagrados e os demais são oriundos das mesmas paragens porém trocados na face da terra por crianças destinadas. A troca é feita sem que haja desconfiância pois a parelha física entre o Jina autêntico e a criança substituída é absoluta. Talvez por isto em obediência a tradição antiga, o roubo de crianças pelos ciganos, muitas vezes colocando um outro do clau no lugar do roubado. Isto pela certeza que tem da origem e missão do que deve, por exemplo, dirigir os destinos de um pequeno reino, inclusive da Bôêmia.

Agartha é o coração do Universo a palpitar nas entranhas da Terra. Se reflete na sua superfície como miríades de olhos, boca e ouvidos a prescreverem os atos e os pensamentos dos homens bons como dos maus...

Livro 07: Agartha e as Oito Cidades, página 10:

Para alcançarmos a Agartha passaremos pelas Cavernas.

Vejamos esta gruta. No interior das Cavernas existem gases os quais não dão livre ingresso aos curiosos. Exalação de ácido carbono propositadamente preparado. Cavernas existem em todos os cantos, como que abrindo um mundo novo à Ciência legada pelos sábios.

As sibilas eram mulheres que anunciavam oráculos e respostas, LHES VINDO o ESPÍRITO FALANTE da garganta de algumas tenebrosas Grutas ou do adido do Templo quando se assentavam na Tripoide.

A INICIAÇÃO REAL - I
Livro 07 - Agartha e as Oito Cidades

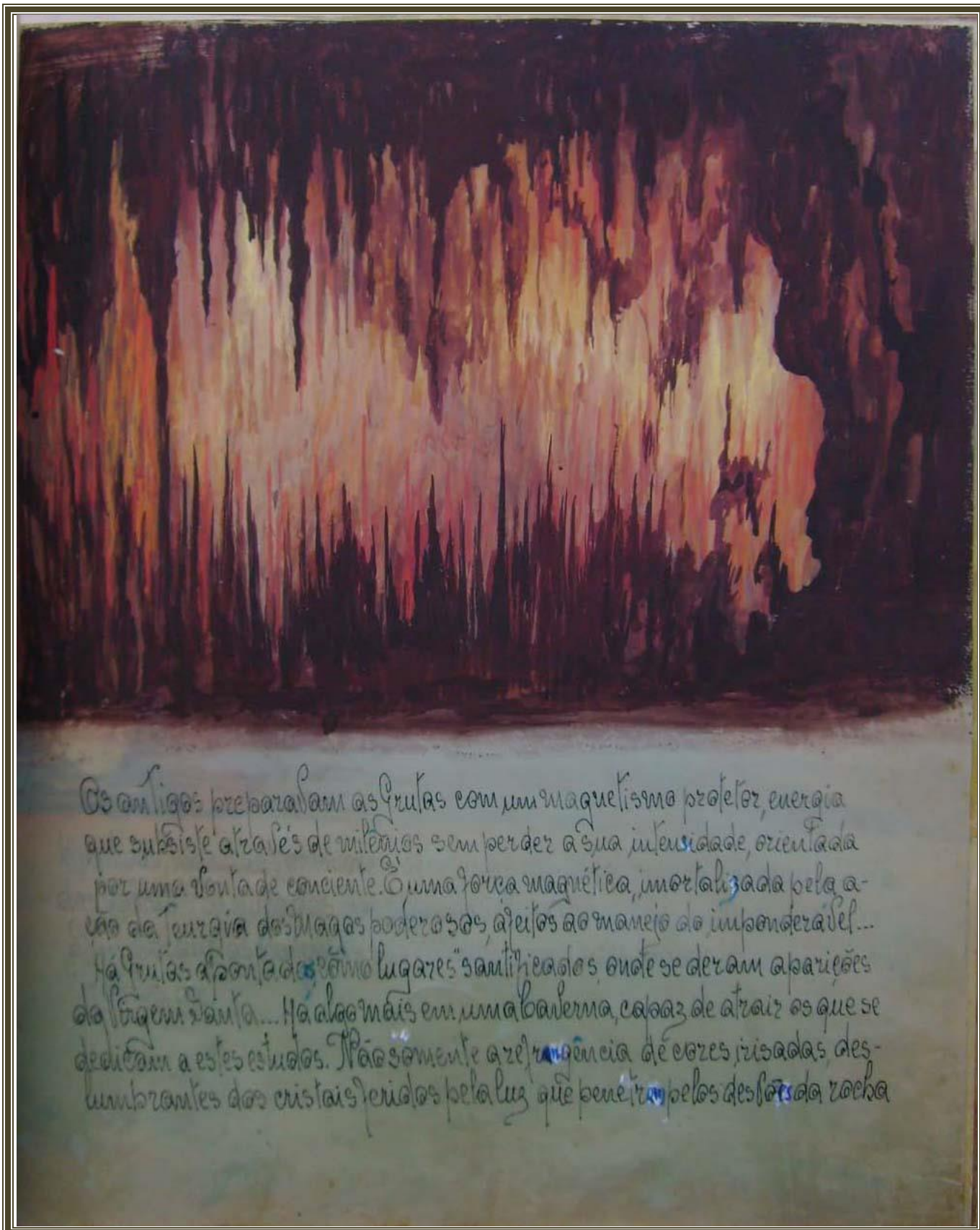


Para alcançarmos a Agartha passaremos pelas cavernas.
Vejamos esta Gruta. No interior das cavernas existem gases, os quais não dão livre
ingresso aos curiosos. Exalação de ácido carbônico propositadamente preparado.
Cavernas existem em todos os cantos, como que abrindo um mundo novo a ciência
a legado pelos Dábios. Os sibilas eram mulheres que anunciavam oráculos
e respostas vindobles o Espírito falante da garraia de algumas Tenebrosas
Grutas ou do adito do templo quando se assentavam na Trípode.

Livro 07: Agartha e as Oito Cidades, página 11:

Os antigos preparavam as grutas com um magnetismo protetor, energia que subsiste através de milênios sem perder a sua intensidade, orientada por uma vontade consciente. É uma força magnética imortalizada pela ação da Teurgia dos Magos poderosos, afeitos ao manejo do imponderável... Há grutas, apontadas como lugares santificados onde se deram aparições da Virgem Santa... Há algo mais em uma Caverna capaz de atrair os que se dedicam a estes estudos. Não somente a refulgência de cores irisadas, deslumbrantes dos cristais feridos pela luz que penetram pelos desvãos da rocha

A INICIAÇÃO REAL - I
Livro 07 - Agartha e as Oito Cidades



Os antigos preparavam as Grutas com um magnetismo protetor, energia que subsiste através de milênios sem perder a sua intensidade, orientada por uma vontade consciente. Com uma força magnética, imortalizada pela ação da Jurava dos Magos poderosos, feitos do manejo do imponderável... Há Grutas apontadas como lugares santificados onde se deram aparições da Virgem Santa... Há algo mais em uma caverna, capaz de atrair os que se dedicam a estes estudos. Não somente a resplandecência de cores risadas, deslumbrantes dos cristais feridos pela luz que penetra pelos desfilados da rocha

Livro 07: Agartha e as Oito Cidades, página 12:

...bipartidos, não apenas o contorcer de colunas ásperas ou macias, no encantamento das galerias arqueadas, das abóbadas claustrais avolumando a imaginação. Sim porque as Cavernas são entradas para os mundos subterrâneos, como iremos ver.

A INICIAÇÃO REAL - I
Livro 07 - Agartha e as Oito Cidades



hipóteses; não apenas o contorno de colunas ásperas ou macias; no encantamento
das galerias arqueadas, das abóbodas claustrais abolumando a imaginação.
Sim porque as barernas são entradas para estúdios subterrâneos, como
jermos vier.

Livro 07: Agartha e as Oito Cidades, página 13:

As sete cidades da Agartha, com suas tônicas fundamentais equivalem na escala natural os 07 degraus na escala evolutiva. Dó Maior: Emoção, sensibilidade. No 7º sub-plano, quando nesta fase da vida, o idealista se encontra com um Mestre que o guiará para as mais excelsas regiões da realização. O discípulo entra em prova, nele se encontra o Caminho, a Verdade e a Vida! É preciso despertar, para ver a Luz arder dentro de seu próprio coração... Penetra no Reino da Natureza, o Mar, estuda as criaturas das águas; são elas que espalham calor e movimentam os mares.

A água, como elemento, é um fluido invisível, cujo resultado visível é a matéria que se chama água. A água invisível penetra tanto na rocha como no mar. Lá está a Rainha dos elementais da água Nicksa.

A INICIAÇÃO REAL - I
Livro 07 - Agartha e as Oito Cidades



As sete cidades da Agartha, com suas tônicas fundamentais e equilíbrios na escala natural, são a base da escola evolutiva. Do maior: emoção, sensibilidade. No subplano, quando nesta fase da vida, o Idealista encontra-se com um Mestre que o guiará para as mais exaltadas regiões da realização. O discípulo entra em prova, nele se encontra o caminho, a Verdade e a Vida! É preciso despertar, para ser o luz andar dentro de seu próprio coração... Penetra no reino da Natureza, o Mestre estuda as criaturas das águas, são elas, que espalham calor e movimento. Mas a água, como elemento, é um fluido invisível, cujo resultado visível é a matéria a que se chama água. Logo invisível, penetra tanto na água como no ar. Lá está a raiz dos elementos.



Livro 07: Agartha e as Oito Cidades, página 14:

Barishads

A Flor Noturna de Buda!

Esta primeira cidade Agarthina é cor do Lótus, está relacionada com a Lua e seu reflexo era na Índia. É a Cidade das cascatas. Vês, aquela corça é um Totem da Agartha chamado "Yanco", Ele vai ao Mundo de Duat e também à face da Terra, é um mensageiro dos Mestres. Possui a cor dourada. Tudo quanto existiu na face da Terra tem na Agartha uma representação, todos os tipos de raças desaparecidas, animais, plantas e pássaros. Vamos encontrar também lá nas últimas cidades, por onde passarmos, Seres de futuras civilizações que ali se acham custodiados. Na concepção Rosa Cruz o Universo se divide em 07 Mundos que têm toda representação, em Agartha, em suas sete Cidades. A primeira corresponde ao Mundo Físico, embora de matéria bem superior, mais sutil. O clima e a fauna nestes Mundos Agartinos são dirigidos pelos Altos Seres.

Bariobots

A Flor noturna de Buda

Esta primeira cidade Agartha, é cor do loto, está relacionada com a lua e seu reflexo na via Índia. É a cidade das cascatas. Vês, aquela corça, é um bôem da Agartha, chamado "Yaneo", ele vai ao Mundo de Duá, e também a face da Terra, é um mensageiro dos Mestres. Possui a cor dourada. Tudo quanto existiu na face da Terra, tem na Agartha, uma representação. Todos os tipos de raças desaparecidas animais, plantas, e pássaros e vamos encontrar também lá nas últimas cidades por onde passarmos. Seres de futuras civilizações que ali se acham custodiados. Na concepção Rosa Cruz o Universo se divide em 7 Mundos que têm cada representação, em Agartha, em suas 7 cidades. A primeira corresponde ao Mundo físico, embora de matéria bem superior, mais sutil. Celina e a Janna nestes Mundos Agarthianos são dirigidos pelos altos Seres.



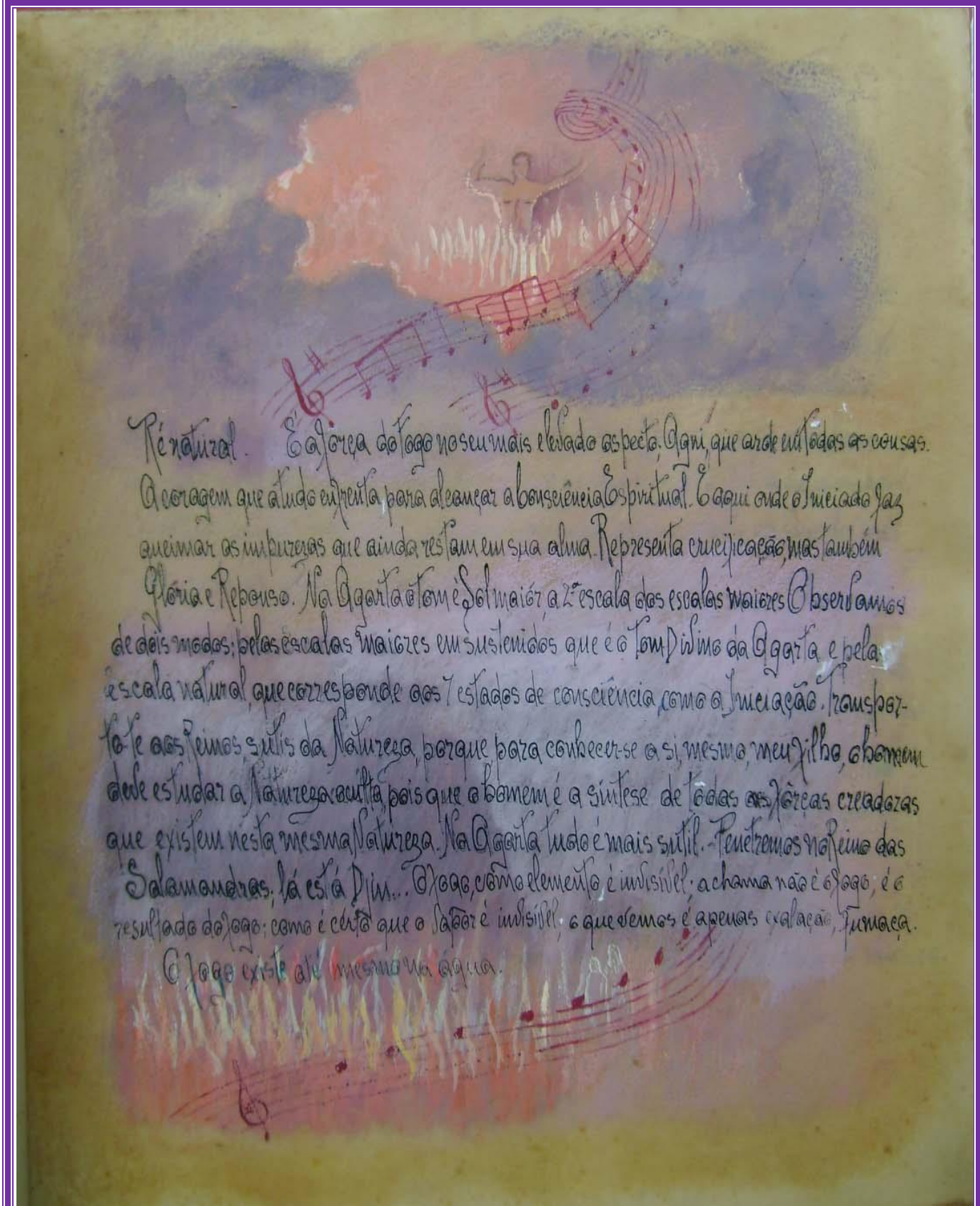
Livro 07: Agartha e as Oito Cidades, página 15:

Ré Natural

É a força do Fogo no seu mais elevado aspecto, Agni, que arde em todas as coisas. A coragem que a tudo enfrenta para alcançarmos a Consciência Espiritual. É aqui onde o iniciado faz queimar as impurezas que ainda restam em sua alma. Representa crucificação, mas também Glória e repouso. Na Agartha o tom é Sol Maior, a escala das escalas maiores. Observamos de dois modos, pelas escalas maiores em sustentidos que é o Tom Divino da Agartha e pela escala natural que corresponde aos sete estados de consciência como a Iniciação. Transporta-te aos reinos Divinos da Natureza, porque para conhecer-se a si mesmo, meu Filho, o homem deve estudar a Natureza Oculta, pois que o homem é a síntese de todas as forças criadoras que existem nesta mesma Natureza. Na Agartha tudo é mais sutil. Penetremos no reino das Salamandras, lá está Djin... O fogo, como elemento, é invisível, a chama não é o fogo, é o resultado do fogo, como é certo que o fogo é invisível, o que vemos é apenas exalação, fumaça.

O fogo existe até mesmo na água.

A INICIAÇÃO REAL - I
Livro 07 - Agartha e as Oito Cidades



É natural. É a força do fogo no seu mais elevado aspecto, Agni, que arde em todas as coisas. A coragem que atinge a altura para alcançar a bênção espiritual. É aqui onde o Iniciado faz queimar as impurezas que ainda restam em sua alma. Representa a crucificação, mas também Glória e Repouso. Na Agartha o tom é Sol maior, a 2ª escala das escalas maiores. Observamos de dois modos: pelas escalas maiores em sustenidos que é o Tom Divino da Agartha e pela escala natural, que corresponde aos 7 estados de consciência como a Iniciação. Transporte aos Reinos Sólidos da Natureza, porque para conhecer-se a si mesmo, meu filho, o homem deve estudar a Natureza oculta, pois que o homem é a síntese de todas as forças criadoras que existem nesta mesma Natureza. Na Agartha tudo é mais sutil. - Penetremos no Reino das Salamandras, lá está Djim... O fogo, como elemento é invisível; a chama não é o fogo, é o resultado do fogo; como é certo que o labor é invisível, o que vemos é apenas a obra, a forma. O fogo existe ali mesmo na água.

Livro 07: Agartha e as Oito Cidades, página 16:

Agnishwata

A segunda cidade é Marte, olho carmesim de Lohi-Tanga, e tinha sua representação, no Egito. A Agartha, como já falei, é um País subterrâneo composto de sete "cantões" ou cidades subordinadas a uma Oitava, cada uma delas dirigida por um Rei na razão de um Astro ou Estado de Consciência, os sete Reis do Edom e os mesmos sob direção do Oitavo. É na Agartha onde estão conservados em "custódias" os Espirituais Tesouros de toda a evolução passada, presente e até futura da humanidade. Este Mundo subterrâneo estende suas ramificações por toda parte, tanto por baixo dos Continentes como dos Oceanos e através dos quais se estabelecem invisíveis comunicações entre todas as regiões da Terra.

O Mundo de Duat e Agartha são imensos museus vivos com a perfeita reprodução do quadro mesológico de todos os ciclos passados, e pelas transformações sofridas pela Terra. Existem animais que não são físicos e sim seres semi etérios, são da terceira raça. Cada raça em seu apogeu tem uma fauna, uma flora e os continentes uma forma diferente. A cor e a forma dos vegetais e animais, são adequadas às raças e ciclos.

A última galeria subterrânea chamada "Luz de Chaitania" é onde se ouve um som comparável aos rumores da Natureza cristalina, música que aos próprios animais encanta...

Agartha

A segunda cidade, é Mané alho comegin de bhaitanga tendo sua representação no conto. O Agartha, como a Dalei é um país subterrâneo, composto de sete "cantões" ou cidades subordinadas a uma cidade, cada um deles dirigido por um "Rei, na razão de um estado ou estado de consciência, os sete Reis do Odon e os mesmos são a direção do Odon. É na Agartha onde estão conservados em "custódias" os virtuais tesouros de toda a evolução passada, presente e da futura da humanidade. Este Mundo subterrâneo, estende suas ramificações por toda parte, tanto por baixo dos "continentes" como dos oceanos e através das quais se estabelecem invisíveis comunicações entre todas as regiões da Terra.

O mundo de Duat e Agartha, são imensos museus vivos, com a perfeita reprodução do quadro mesocênico de todos os ciclos passados. O pelas transformações sofridas pela Terra. Existe animais que não são físicos mas sim seres semi-étericos, são da 3ª raça. Cada raça em seu apogeu, tem uma fauna, uma flora e os continentes uma forma diferente. A cor, a forma dos vegetais e animais são adequadas as raças e ciclos.

Última galeria subterrânea chamada "Luz de bhaitania" onde se ouve um som comparável aos rumores da Natureza, cristalina música que aos próprios animais encontra...

Livro 07: Agartha e as Oito Cidades, página 17:

Mi Natural- O Pensador.

Sua missão consiste na Evolução Humana. Na Iniciação o Discípulo atinge um Estado de consciência Superior. Tudo o que consegue é para dar. Símbolo de Clemência e Justiça. Na escala correspondente ao Reino de Agartha é o terceiro grau das escalas Maiores. Entra ele em todos os reinos da Natureza e conhece o trabalho dos elementais de todos os lugares da Terra.

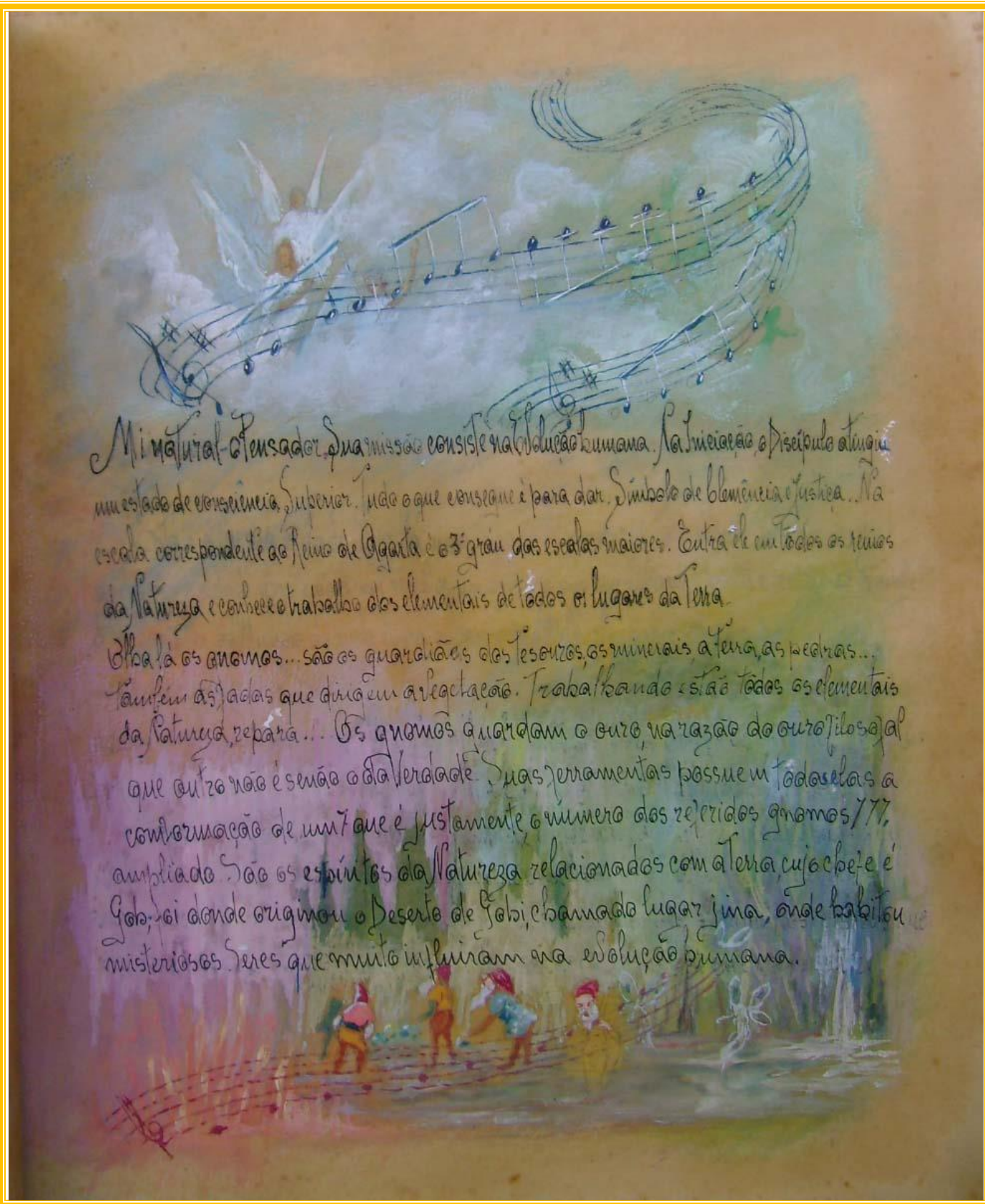
Olha lá os gnomos, são os guardiões dos tesouros, os minerais, a Terra, as Pedras...

Também as fadas que dirigem a vegetação.

Trabalhando estão todos os elementais da Natureza, repara... Os gnomos guardam o ouro, na razão do ouro filosofal que outro não é senão o da Verdade. Suas ferramentas possuem todas elas a conformação de um 07 que é justamente o número dos referidos gnomos 777, ampliado.

São os espíritos da Natureza relacionados com a terra, cujo chefe é Gob, foi de onde se originou o deserto de Gobi, chamado lugar Jina, onde habitaram misteriosos seres que muito influíram na evolução humana.

A INICIAÇÃO REAL - I
Livro 07 - Agartha e as Oito Cidades



Mineral-Pensador. Sua missão consiste na educação humana. Na iniciação o discípulo atinge um estado de consciência Superior. Tudo o que ensina é para dar. Símbolo de bondade e justiça. Na escala correspondente ao Reino de Agartha é o 3º grau das escalas maiores. Entra de em todos os reinos da Natureza e conhece o trabalho dos elementos de todos os lugares da Terra.

Os gnomos... são os guardiões dos tesouros, os minerais, a terra, as pedras... também as pedras que dirigem a reatuação. Trabalhando estão todos os elementos da Natureza, repara... Os gnomos guardam o ouro, na razão do ouro filosófico que ouro não é senão o da Verdade. Suas ferramentas possuem todas elas a combinação de um 7 que é justamente o número dos referidos gnomos / 77.

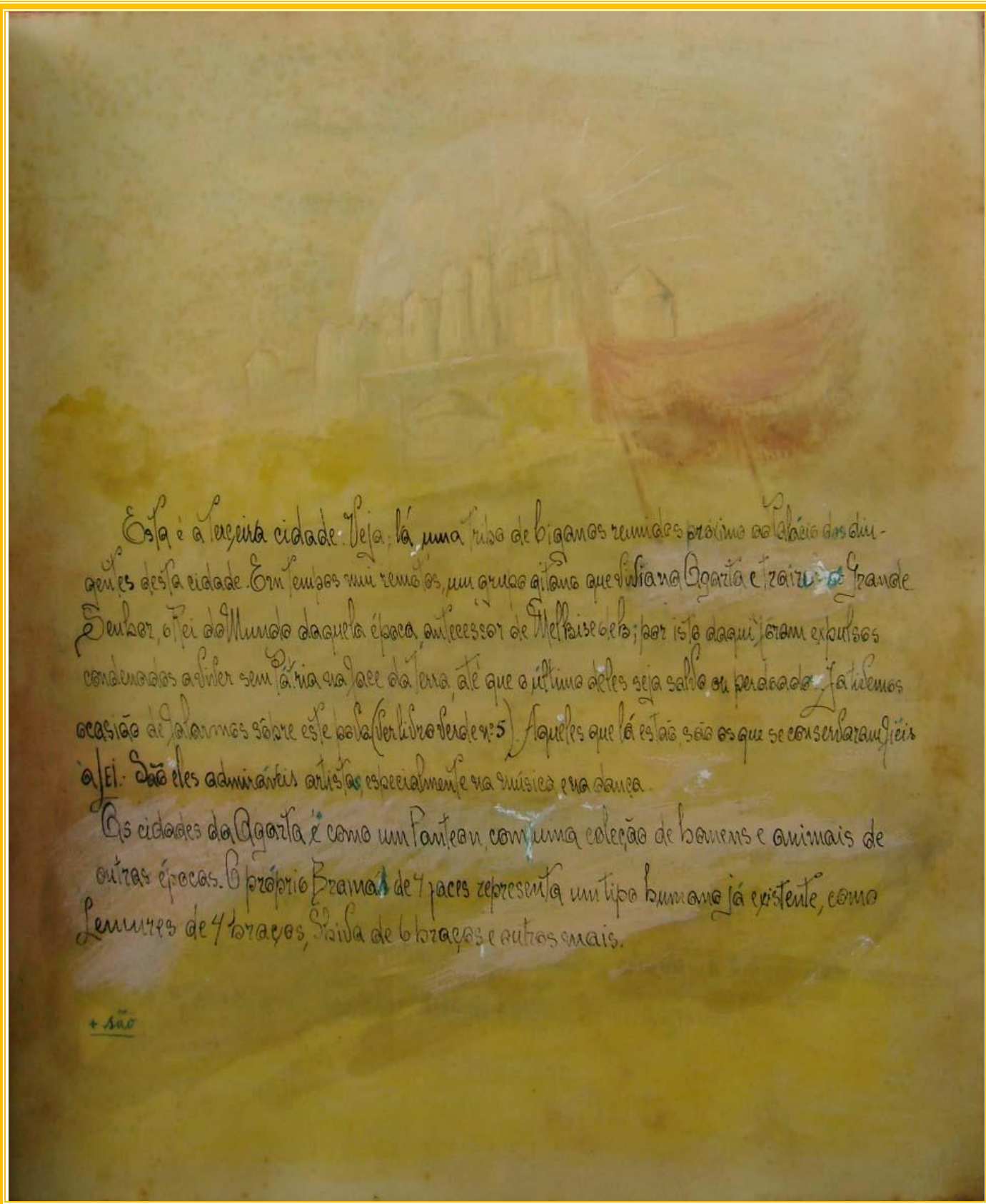
São os espíritos da Natureza relacionados com a Terra, cujo chefe é Job, oí donde originou o Deserto de Job, chamado lugar jina, onde habitam misteriosos seres que muito influíram na evolução humana.

Livro 07: Agartha e as Oito Cidades, página 18:

Esta é a terceira cidade. Veja lá uma tribo de ciganos reunidos próximo ao Palácio dos dirigentes desta cidade. Em tempos mui remotos um grupo de ciganos (gitanos) que vivia em Agartha, traiu o Grande Senhor, o Rei Do Mundo daquela época, antecessor de Melksedek, por isto, daqui eles foram expulsos e condenados a viver sem pátria na face da terra até que o último deles seja salvo ou perdoado. Já tivemos oportunidade de falar sobre este povo, no livro verde, – A TABA DO SOM). Aqueles que lá estão, são os que se conservaram fiéis à Lei. São eles admiráveis artistas especialmente na música e na dança.

As cidades da Agartha são como um Panteão com uma coleção de homens e animais de outras épocas. O próprio Brahma de 04 faces, representa um tipo humano lá existente, como Lemures de 04 braços, Shiva de 06 braços e outros mais.

A INICIAÇÃO REAL - I
Livro 07 - Agartha e as Oito Cidades



Esta é a terceira cidade. Teja, lá, uma tribo de bigamos reunidos próximo ao labirinto dos di-
gões desta cidade. Em tempos muito remotos, um grande gigante que vivia na Agartha e zozira de Grande
Deus, o Rei do Mundo daquela época, antecessor de Melchisédech; por isto aqui foram expulsos
condenados a viver sem a terra e a face da Terra, até que o último deles seja salvo ou perdoado. Já tivemos
ocasião de falar sobre este povo (ver livro Verde 9:5). Aqueles que lá estão são os que se conservaram fiéis
à Lei. São eles admiráveis artistas, especialmente na música e na dança.

As cidades da Agartha é como um Panteon, com uma coleção de homens e animais de
outras épocas. O próprio Bramas de 7 faces representa um tipo humano já existente, como
Lemures de 4 braços, Sinda de 6 braços e outros mais.

+ são

Livro 07: Agartha e as Oito Cidades, página 19:

O Quarto tom Lá maior na Agartha

Fá na Escala natural da evolução representa o Nirvana, Estado de Beatitude Espiritual, onde o Amor e a Sabedoria, o conduzem a beber o Licor de Hebe! Torna-se um Cristo. O Futuro é para ele um livro aberto. Imortalidade, vai penetrar no Reino!

O Mestre conduz ao Reino das Sílfides que são pequeninas, de cores verde cana, algumas tomam a forma de fadas transparentes. Os elementais se deleitam com a luz e resplendor do Sol e bailam à luz da Lua, apreciam o perfume das flores, os flocos de neve, as tardes de verão e gostam da delicadeza das flores.

A INICIAÇÃO REAL - I
Livro 07 - Agartha e as Oito Cidades



O 4^o Tom-La maior na Quarto - Fa na Escala natural da evolução; representa o 4^o nível do Estado de Beatitude Espiritual, onde o Amor e a Sabedoria, o condiz a beber o licor de Hêbe! Torna-se um briso. O futuro é para ele um livro aberto. Imortalidade, vai penetrar no Reino!

O Mestre conduz ao reino das Silfídes: são pequeninas de cores verde clara, algumas tomam a forma de fadas transparentes.

Os elementos se deleitam com a luz e resplendor do Sol e palam a luz da Lua. Apreciam o perfume das flores, os ramos de verde, das tardes de verão e gostam da delicadeza das flores.

Livro 07: Agartha e as Oito Cidades, página 20:

Entramos na quarta cidade, é a equilibrante, onde está o Rei do Mundo, Cidade do Sol Oculto. Como tu sabes, o Verdadeiro Sol é Mercúrio que se oculta por trás de Saturno. No interior da terra está o sol físico, cuja energia, que os homens recebem, se transforma na influência do Sol visível, em luz e calor.

Em cada cidade Agartina existe um Ternário, composto de um signo Planetário e dois Símbolos Zodiacais, a representação das três Hierarquias. Uma Assura andrógina, representada pela letra símbolo do Planetário. Uma Agnishwatta e uma Barishad representadas por dois símbolos zodiacais, uma feminina outra masculina. O chefe fica na oitava cidade, cujo símbolo é as três letras, mais...

Na quarta cidade atlante estava o Governo Físico e na oitava o Espiritual, separado das outras sete por altíssimas muralhas. A bandeira da quarta cidade era amarela com um cavalo alado. O Rei do Mundo é o quarto das quatro Hierarquias e se apresenta como força Ternária, estando em formação a quarta, que é a veste de um Ser Superior, desconhecido. Do Rei do Mundo saíram os 07 Yocanans que se colocaram na Agartha, após a catástrofe. Falaremos melhor do Rei do Mundo quando chegarmos a Shamballa. (Conforme já falamos, estas Vistas não correspondem ao Real e se assim fazemos é para não profanarmos).

A INICIAÇÃO REAL - I
Livro 07 - Agartha e as Oito Cidades



Entramos na quarta cidade, é a equilibrante. Aqui está o Rei do Mundo, cidade de Sól Ceulá. Como tu sabes o verdadeiro Sol e Mercúrio que se oculta por trás de Saturno. No interior da Terra está o Sol físico, cuja energia que os homens recebem se transforma na influência do Sol visível em luz e calor. Em cada cidade de Agartha existe um "temário" composto de um signo planetário e dois símbolos zodiacais, a representação das três hierarquias. Uma Oscura andrógua, representada pela letra I, símbolo do planetário - um Aquário e um Barchada representados por dois símbolos zodiacais, um feminino e outro masculino. O chefe fica na sétima cidade, cujo símbolo são as três letras mãs... Na quarta cidade estão o Governo físico e na sétima o Espiritual, separado das outras sete por altíssimas muralhas. A Bandeira da quarta cidade era amarela com um cavalo alado. O Rei do Mundo é o quarto das quatro hierarquias e se apresenta como força ternária, estando em formação a 4ª que é a veste de um Ser Superior, desconhecido. Do Rei do Mundo saíram os Yobamaus que se deslocaram na quarta, após a catástrofe. Falaremos melhor do Rei do Mundo quando chegarmos a Skambalab.
(Conforme já falamos, estas vistas não correspondem ao Real e se assim fazemos é para não profanarmos)

+ agneshwattes

Livro 07: Agartha e as Oito Cidades, página 21:

Sol Natural – Vênus, a 5ª essência das coisas, o Éter Sonoro, o manto azulado que separa o Divino do Humano. Tudo aí é Harmonia e Renúncia, Amor, Beleza e Harmonia. O Dragão que tem o dorso Iluminado, nascendo de seu peito a Luz e a sombra. O supremo Iniciador que faz brilhar na cabeça do Eleito a Estrela Flamejante. Aqui o Mestre conduz o discípulo ao plano Búdico, é a Transfiguração dentro da Harmonia e da Beleza.

O discípulo compreende então que há 07 elementos cósmicos. Quatro inteiramente físicos e o Quinto é o Éter. Os outros dois só futuramente serão conhecidos. Os visíveis são resultados das atividades invisíveis. A terra não é somente o solo no seu elemento sutil, é invisível, é a Matéria Primordial. O fogo é o estado vital da Natureza, é a vida, é a morte, origem e fim de todas as coisas materiais. A água, é o grande Oceano do Pensamento, é o estado líquido da Natureza, o Elo que une Espírito e Matéria. O Ar, o estado gasoso da Natureza, que inclui toda substância sem forma, aspecto visível do invisível com específicas qualidades Espirituais. O Éter é um Agente Espiritual, o Akasha, semelhante à Alma do Mundo, ocupa toda a vacuidade do Espaço e sua propriedade é o Som. Como a água ele é também o Grande Oceano Akáshico, Sonoro. O Éter refletor é o meio do Pensamento, registra todas as mudanças, que se produzem nos anais da Natureza.

A INICIAÇÃO REAL - I
Livro 07 - Agartha e as Oito Cidades



Sol-natural-Venus, a 5ª essência das coisas, oéter sonoro, omanito azulado que separa o Divino do Humano. Tudo aze harmonia e rítmica, Amor, Beleza, harmonia. O Dragão que tem o dorso iluminado, nascendo de seu peito a luz e a sombra. O Supremo Iniciador que faz brilhar na cabeça do eleito a Estrela Flamejante. O qui, o Mestre conduz o discípulo ao plano Búdico, é a transfiguração dentro da harmonia e Beleza.

O discípulo compreende então que há 7 elementos cósmicos. Quatro intencionalmente visíveis e os 3 o Eter, os outros só intuitivamente serão conhecidos. Os visíveis são resultados das atividades invisíveis. A Terra não é somente o solo no seu elemento sutil, é invisível, é a matéria primordial. O fogo é o estado vital da Natureza, e a vida e a morte, origem e fim de todas as coisas materiais. A água é o grande Oceano do Pensamento, e o estado líquido da Natureza, o ete que une Espírito e matéria. O ar, o estado gaseoso da Natureza que inclui toda substância sem forma, aspecto visível do invisível com específicas qualidades espirituais. O Eter é um agente espiritual, o Akasha, semelhante a Alma do Mundo. O ar, toda a fluidez do Espaço e sua propriedade é o Som. Como a água ele é também o grande Oceano Akáshico, sempre o Eter reflector é o meio do Pensamento; registra todas as mudanças e produz os sons da Natureza.

- o que -

Livro 07: Agartha e as Oito Cidades, página 22:

As 3 últimas cidades por onde iremos passar são invisíveis e representam as Hierarquias Arúpicas, são representações daquilo que será no futuro – Moisés, Moiska e Muka são os três chefes das 03 cidades. A 5ª cidade é Vênus, representante do E.E.V.A. onde está o Palácio do representante de Vênus. Deste modo compreenderás que as Sete cidades Agartinas e mais a 8ª são do Pramanta Darma e os 22 Arcanos MAIORES, as expressões vivas.

OS Seres de Agartha passam milhares de anos imersos no êxtase, em Paranirvana, dirigindo as infinitas experiências que colheram e, no entanto ao despertarem, é como se tivesse apenas decorrido um ano.

A INICIAÇÃO REAL - I
Livro 07 - Agartha e as Oito Cidades



As 3 últimas cidades por onde iremos passar são invisíveis representam as hierarquias
ocultas, são representações daquilo que será no futuro - Moisés Moisés e Mubaa são os 3
chefes das 3 cidades. A 5ª cidade é Venus representante do 669. Há esta o tabaio
dos representantes de Venus. Desje modo compreenderás que as 7 cidades agartinas e mais a 8ª são
do Promonta Darma e os 22 arcãos maiores, as expressões vintas.
Os Seres da Agartha passam milhares de anos imersos no êxtase, em larancivama digerindo as infinitas
experiências que colhem e no entanto, ao despertar em, é como se tivesse apenas decorrido um ano.

Livro 07: Agartha e as Oito Cidades, página 23:

Si Maior, é o 6º Tom das Escalas maiores em sustentidos, som Divino na Agartha. Na Escala natural corresponde ao sexto passo da Evolução. De Plano em Plano se transmuta e no Plano dos Deuses é a Espiritualidade no próprio Cronos, Saturno o Homem Perfeito. O Iniciado na excelsitude do Mestre mergulha na Eternidade! É a Vitória.

Nos Mundos transcendentais não existe a palavra humana, mas sim, comunicação de mentes, de forma, cor e som. A Música, bem vê é o ritmo Cósmico. As cores são combinações e são cambiantes. Tudo existe no Mundo Superior Agartino, a Poesia é a Palavra em ritmos e estão expressas nas cores e formas geométricas. As cores e as sombras atingem um grau inconcebível. Mas, somente, os Mestres e os grandes Gênios da Música, podem interpretar a Música Divina, onde ele haure a sua Inspiração!...

A INICIAÇÃO REAL - I
Livro 07 - Agartha e as Oito Cidades



Si Maior, é o 6º tom das Escalas maiores em sustenidos, som Dó na Agartha. Na escala natural corresponde ao sexto passo da evolução. De plano em plano se transmite e no plano dos Deuses é a Espiritualidade no próprio brônco, é o tempo o Homem perfeito. O Iniciado na exatidão do Mestre mergulha na Eternidade! É a Vitória!

Nos Mundos Transmutais não existe a palavra humana, mas sim, comunicação de mentes de forma, cor e som. A música também é o ritmo cósmico. As cores são combinações e são cambiantes. Tudo existe no Mundo Superior agarthino, a poesia é a palavra em ritmos e são expressas nas cores e formas geométricas. As cores e as sombras ainda em um grau inconcebível. Mas somente os Mestres e os grandes Gênios da Música, podem interpretar a Música Divina, onde ele loure a sua Inspiração!...

Livro 07: Agartha e as Oito Cidades, página 24:

Temos agora a sexta cidade, é Saturno, ligada aos Estados Unidos da América. A Agartha é o coração do Universo a palpitar nas entranhas da Terra. É o mundo dos Deuses e dos Iluminados. Existem povos e raças estranhas, de futuras civilizações. Aqueles que lá estão são Seres, que possuem a Testa bipartida, 02 sistemas vegetativos e 02 línguas, podendo falar ao mesmo tempo 02 idiomas. Os animais e pássaros são diferentes dos da face da Terra. Lá estão as 100 tartarugas imortais, as quais os 100 Sábios da China, escreviam nos Cascos os seus conhecimentos Divinos.

No Afeganistão, na Ásia Central, próximo da Índia, existe uma misteriosa Montanha a qual eles a denominam de a "Montanha Musical", qualquer um que dela se aproxime, ouvirá sons semelhantes ao toque de Instrumentos musicais, tais como flautas, violinos e vários outros. Aqui na Agartha, como percebes tudo é sonoro, tudo vibra, em escalas maiores e menores, tudo é Som!

- Mestre, é a Realidade do Sonho!...

A INICIAÇÃO REAL - I
Livro 07 - Agartha e as Oito Cidades



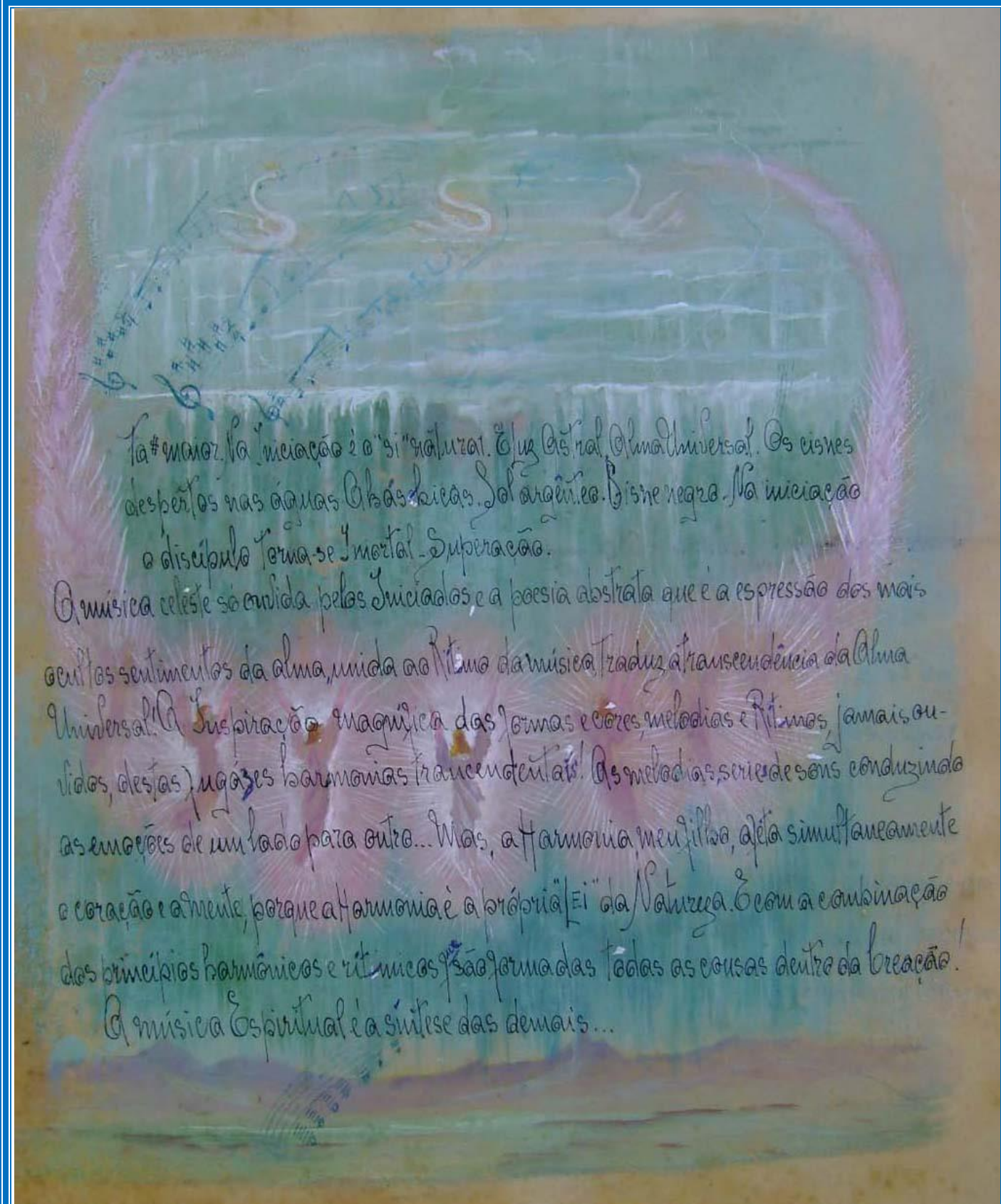
Temos agora a sexta cidade, é Saturno, ligada aos 6. Planetas da América.
A Agartha é o coração do Universo a palpitar nas entranhas da Terra. É o mundo
dos Deuses e dos Iluminados. Existe povos e raças estranhas de futuras evoluções.
Aqueles que lá estão, são seres que possuem a testa bipartida, 2 sistemas vegetativos
e 2 línguas, podendo falar ao mesmo tempo 2 idiomas. Os animais e pássaros são
diferentes dos da face da Terra. Lá estão as 100 Tartarugas imortais, as quais os 100
Sábios da Libina, escrevem nos cascos os seus conhecimentos Divinos.
No Arquipélago, na Ásia central, próximo da Índia existe uma misteriosa Montanha
a qual eles a denominam, de "Montanha musical"; qualquer que dela se aproxima ouvirá
sons semelhantes, ao toque de instrumentos musicais, tais como: flautas, violino e outros.
Aqui na Agartha, como breves tudo é sonoro, tudo vibra em resacas maiores e menores, tudo é Som!
- Mestre, é a realidade do Sombo!....

Livro 07: Agartha e as Oito Cidades, página 25:

Fá Maior, na Iniciação é o Si natural. É Luz Astral, Alma Universal. Os Cisnes Despertos nas águas Akáshicas. Sol Argênteo. Cisne Negro. Na Iniciação o discípulo se torna Imortal Superação.

A Música Celeste só ouvida pelos Iniciados e a Poesia Abstrata, que é a expressão dos mais ocultos sentimentos da alma, unida ao Ritmo da Música, traduz a transcendência da alma Universal! A Inspiração magnífica das formas e cores, melodias e Ritmos, jamais ouvidos, destas fugazes harmonias transcendentais! As melodias, séries de Sons conduzindo as emoções de um lado para outro... Mas a Harmonia meu filho, afeta simultaneamente o coração e a mente, porque a Harmonia é a própria "Lei" da Natureza. E com a combinação dos princípios harmônicos e rítmicos que são formadas todas as coisas dentro da Creação! A Música Espiritual é a síntese das demais...

A INICIAÇÃO REAL - I
Livro 07 - Agartha e as Oito Cidades

The background of the page is a light blue and green wash with faint, ethereal musical notes and a white swan swimming in the upper left. The text is written in a cursive, handwritten style in black ink.

La# maior. Na iniciação é o "si" natural. Luz do "si" real. Alma Universal. Os espíritos
despertos nas águas Obscuras. Sol arquié. Disne negra. Na iniciação
o discípulo torna-se Imortal - Superação.

A música celeste só ouvida pelos Iniciados e a poesia abstrata que é a expressão dos mais
ocultos sentimentos da alma, unida ao ritmo da música traduz a transcendência da Alma
Universal. A Inspiração mágica das formas e cores, melodias e ritmos jamais ou-
vidos, destas puros harmonias transcendentais! As melodias, ser e sons conduzindo
as emoções de um lado para outro... Mas, a Harmonia, meu filho, atua simultaneamente
o coração e o mente, porque a Harmonia é a própria "Lei" da Natureza. É com a combinação
dos princípios harmônicos e rítmicos são formadas todas as coisas dentro da criação!
A música Espiritual é a síntese das demais...

Livro 07: Agartha e as Oito Cidades, página 26:

A Sétima cidade. Repara, aqui a Natureza tem a cor da Aurora. Cidade do Sol, e está ligada ao Peru. Estas sete cidades como tínhamos visto, estão colocadas em volta do Tubo Cósmico. Cada uma delas é dirigida por um Rei, dos Sete Reis do Edom, de uma tríplice manifestação, perfazendo o número $21 - 3 \times 7 = 21 + 1 = 22$ a 8ª cidade que sendo tríplice corresponde ao número 24 que é o número da Força do Rei do Mundo. As sete cidades, com Shamballa a 8ª, que é tríplice, perfaz o número 10- a Árvore da Vida- YO- ISIS – a SABEDORIA. Assim, cada cidade corresponde a um acorde perfeito através das 07 escalas da gama musical, desferida no Heptacordio Divino. Como vês, cada um dos 07 Intermediários celestes vibra com a tônica que lhe é correspondente, no Mundo Divino, na razão de um acorde perfeito formado por 03 notas repetidamente desferidas nas 07 escalas e mais um acorde oculto, síntese ou uma 8ª coisa, que é andrógina. Corresponde ainda aos 22 Templos Taichu-Marus dos Arcanos Maiores. A Harmonia das Esferas, a Música, o Verbo.

A INICIAÇÃO REAL - I
Livro 07 - Agartha e as Oito Cidades




7ª sétima cidade... rebrata: aqui a Natureza tem a cor da Aurora. Cidade do Sol e está ligada ao Teru. Estas sete cidades, como já vimos visto, estão colocadas em volta do Tubo cósmico. Cada uma delas é dirigida por um Rei, dos sete Reis do Edon, de uma triplíce manifestação perfazendo o número $7 \times 7 = 7 \times 7 = 77$ a cidade que sendo triplíce corresponde ao número 74 que é o número da força do Rei do Mundo. As sete cidades, com Lambalah a 6ª que é triplíce perfaz o número 10 - a Aurora da Vida - Io - Isis - Sabedoria. Assim, cada cidade corresponde a um acorde perfeito através das 7 escalas da gama musical, desceida no 7º acorde divino. Como vê, cada um dos 7 intermediários estes vibram com a tonica que lhe é correspondente, no Mundo Divino, na razão de um acorde perfeito formado por 3 notas repetidamente desceidas nas 7 escalas e mais um acorde oculto, síntese ou uma 8ª escala, que é andrógina. Corresponde ainda aos 22 Templos Taichu-Manis dos arcanos maiores. A Harmonia das 8ª escalas, a música, o Verbo.

Livro 07: Agartha e as Oito Cidades, página 27:

Prepara-te meu filho, pois estamos nos aproximando do Pleuro Cósmico, é o laboratório do Espírito Santo, onde o Fogo Sagrado de Kundaline, não o fogo de Héstia, mas sim, o da Terra que está em ebulição. Lá está o Touro de Fogo, a Terra - Os minerais, a cristalização das forças a que eles estão relacionados, às almas dos minerais que são os gnomos, relacionados ao Touro. Aqui habita o Dragão do seio da Terra, o Dragão Celeste, aquele que caiu do Céu, arrastando com sua cauda tudo quanto encontrou inclusive as 22 estrelas, que desde então se apagaram. Akunaton esteve diante deste Dragão, o Conde de São Germano e outros mais. Na Terra temos 06 Centros Polares, o 3º é o Sol Central, Kundaline, em plena atividade. Os Centros Cósmicos superiores, inferiores e o central, formam o Tubo Cósmico, por onde passam sutis energias Espirituais, entre os Sois e é o Espírito Santo que fica no centro. Não se trata de Shamballa, mas do fogo do Sol de que a Terra está grávida. Nestas profundezas do seio da Terra não podem viver Seres formais, mas energias apenas. É a região do Pleuro Cósmico. É um fogo tremendo, onde se agitam Seres ígneos. O vulcão jamais extinto no seio da Terra..

A INICIAÇÃO REAL - I
Livro 07 - Agartha e as Oito Cidades



Prepara-te meu filho, pois estamos nos aproximando do Plano cósmico, é o laboratório do Espírito Santo, onde o fogo sagrado de Boudaline, não é fogo de besta, mas sim, o da Terra que está em re-
volução. Lá está o touro de fogo, a Terra. Os minerais, a cristalização das forças a que eles estão rela-
cionados, as almas dos minerais, que são os guomos, relacionados ao Touro. Aqui habita o
Dragão do seio da Terra, o Dragão celeste, aquele que caiu do céu arrastando com sua cauda
tudo quanto encontrou, inclusive as 7 estrelas, que desde então se apagaram. Uma, ou
este diante deste Dragão, os São Fernando e outros mais. Na Terra temos 6 centros planetários e o Sol
centro, Boudaline, em plena atividade. Os centros cósmicos, superiores, inferiores e central formam o tubo
cósmico, por onde passam sutis energias espirituais, entre os 7 seios e o Sol, que fica no centro.
Não se trata de Shambodab, mas, do fogo do Sol de que a Terra está gravitada. Nestas profundezas
do seio da Terra não podem viver seres formais, mas energias apenas. É a criação do Plano cósmico
em um fogo tremendo, onde se agitam seres ignívos. O vulcão jamais extinto no seio da Terra.



Livro 07: Agartha e as Oito Cidades, página 28:


Os gêmeos Espirituais que se acham adormecidos em Shamballa são filhos do Dragão (ver livro 12) e foram eles que criaram a Hierarquia de Taurus, os Serapis. Serapis ou Ser Apis ou Serafins. Em Shamballa iremos encontrá-los e também falaremos melhor sobre Taurus e tudo mais quanto existe na Agartha. O País das Maravilhas, dos sonhos e dos contos infantis. O Pássaro Azul, a Bela Adormecida e muitos outros que se referem a um Reino encantado.

Descendo um pouco mais, vamos nos deparar com o Dragão Infernal. Pronunciemos os Dhâranas, o "Manjucrí". Estamos descendo num abismo:

- "Mestre! Sinto-me Sufocar!..."

- "Confia em mim e estarás seguro. Procure esquecer a umidade e fetidez. Veja os clarões, formas fosforescentes, as larvas astrais. Olha na caverna cheia de água o enorme "monstro" estirado ao longo do corpo. Repara, ele estremece e solta um rugido surdo. Este Dragão é o oposto do Dragão Celeste. Como vê, ele reside nas regiões mais profundas do seio da Terra. Na China, uma das provas oferecidas aos discípulos, consistia em descer a esta região, dar combate sozinho ao Dragão Infernal... Vemos então que lá no Pleuro Cósmico se acha o Dragão Celeste que caiu do céu e aqui o seu oposto o Dragão Infernal..."

A INICIAÇÃO REAL - I
Livro 07 - Agartha e as Oito Cidades



Os gêmeos Espirituais que se acham adormecidos em Kambojah são filhos do Dragão (Serpens) e foram eles quem criaram a hierarquia de Taurus, os Serapis, Serapis ou Serapis ou Serapis. Em Kambojah vamos encontrá-los e também falaremos melhor de Taurus e tudo mais quanto existe na Agartha. O País das Maravilhas, das sombras e dos contos infantis O Passaro Azul, Bela adormecida e muitos outros que se referem a um Reino em estado.

Descendo um pouco mais, vamos nos deparar com o Dragão Infernal. Começamos os phônans, o Manjuri. Estamos descendo num abismo - "Meeste! sinto-me sucoar!..." "bom dia eu Min!" e esgaras segue - parece esquecer a umidade e fétidos, vê as clarões formas nos presentes, as coisas as mais. Olha na caverna cheia, água, o enorme "monstro" estirado ao longo do corpo. Repara de estremece e solta um ruído surdo. Este Dragão é o oposto do Dragão celeste. Como vê, ele reside nas regiões mais profundas do seu planeta. Na China, uma das prelas dencidas aos discípulos, consistia em descer a esta região, dar combate sozinho ao Dragão Infernal... Vemos então que lá no céu e cósmico se acha o Dragão celeste que é em do céu e aqui o seu oposto o Dragão Infernal...

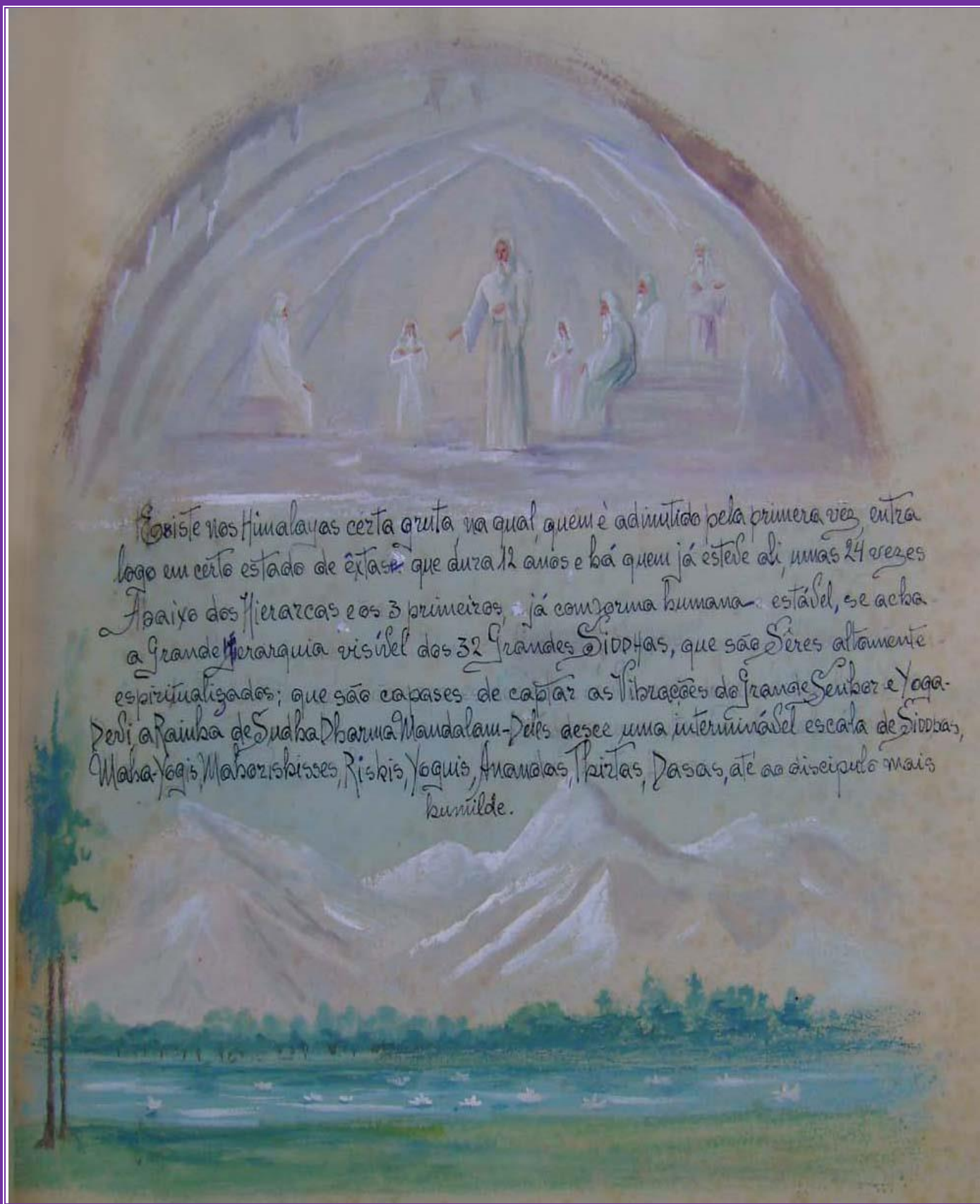
Livro 07: Agartha e as Oito Cidades, página 29:

Existe nos Himalaias certa gruta na qual, quem é admitido pela primeira vez entra logo em certo estado de êxtase que perdura por 12 anos e há quem já esteve ali, umas 24 vezes.

Abaixo dos Hierarcas e os 03 primeiros, já com forma humana estável, se acha a Grande Hierarquia visível dos 32 Grandes Siddhas, que são Seres Altamente espiritualizados, que são capazes de captar as vibrações do Grande Senhor e Yoga Devi, a Rainha de Sudha Darma Mandalan.

Deles desce uma interminável escala de Siddhas Maha Yogis, Maharshis, Rishis, Yoguis, Anandas, Thirtas, Dãsas, até ao discípulo mais humilde.

A INICIAÇÃO REAL - I
Livro 07 - Agartha e as Oito Cidades



Existe nos Himalayas certa gruta na qual, quem é admitido pela primeira vez, entra logo em certo estado de êxtase que dura 12 anos e há quem já esteja ali, umas 24 vezes. Axiye dos Hierarcas e os 3 primeiros, já com forma humana, estável, se acha a Grande Hierarquia visível dos 32 Grandes Siddhas, que são Seres altamente espiritualizados; que são capazes de captar as vibrações do Grande Senhor e Yoga-Devi, a Rainha de Sudha Dharma Mandalam. Há desde uma interminável escala de Siddhas, Maha-Yogis, Mahorishisses, Riskis, Yoguis, Anandas, Thirtas, Dasas, até ao discípulo mais humilde.

Livro 07: Agartha e as Oito Cidades, página 30:

Além, muito além do gigantesco Himalaia, sacrossanto lugar, aqueles preciosos nomes já eram de há muito pronunciados pelos lamas perfeitos ou goros do Rei do Mundo, sem falar nas místicas e incomparáveis assembleias dos reinos subterrâneos da Agartha defendida pelos Taichus- Marús dos 22 Templos Arquimaçônicos, cuja ramificação na superfície da Terra se achava expressa no enigma L.P.D.

Sete raios sublimes de luz anunciam os primeiros albores da Nova Aurora da Fraternidade! Coube ao Brasil a excelsa honra de ser o 5º raio e se elevarmos os olhos para o Sol que os emite, seremos transportados aos píncaros dos Himalaias para daí descortinarmos Shamballa, onde a Confraria dos Bante-Jaul, desde o começo do Mundo instalou sua sede. No recinto desse Santuário, contemplamos a formosura indescritível de um Loto-Sagrado, onde sete pérolas puríssimas de alvor, balançando-se docemente como lágrimas de orvalho a espera de um sopro irreverente da brisa, para que a mais bela de todas caia inesperadamente, sem bulício e sem queixumes, na Terra impura e grosseira do jardim. Trata-se de uma Confraria Budista do Oriente e a pérola tombada, o advento de um Buda no seio da humanidade para ajudar os homens a trilharem o caminho da Paz. A Luz dos Sete Raios são verdadeiros faróis, balizando os parciais invisíveis...

A INICIAÇÃO REAL - I
Livro 07 - Agartha e as Oito Cidades



— Além, muito além do gigantesco túmulo, sacrosanto lugar, aqueles preciosos nomes já eram de lá muito pronunciados pelos famas perfeitos ou poros do Pai do Mundo, sendo as suas misteriosas e incomparáveis assembleias dos reinos subterrâneos da Agartha, devenida pelos Tachus-Marús dos 27 templos arqui-macônicos cuja ramificação na superfície da Terra se achava expressa no enigma L.P.D.


Sete raios sublimes de luz anunciam os primeiros alhores da Nova Aurora da Fraternidade! Loube ao Brasil a excelsa honra de ser o 5º raio e se elelarmos os olhos para o Sol que os emite, seremos transportados aos píncaros dos túmulos para daí descortinarmos o Kamboata, onde a Confraria dos Bante-Jaul, desde o começo do Mundo instalou sua sede. No recinto desse Santuário contemplamos a formosura indeseitável de um lote sagrado, onde sete perolas puríssimas de albor, balauçando-se docemente como lágrimas de orvalho a espera de um sopro irreligente da brisa, para que a mais bela de todas caia inesperadamente, sem balco e sem queixumes, na Terra impura e grosseira do jardim. Trata-se de uma Confraria Budista do Oriente e a pérola tombada, o adulto de um Buda no seio da Humanidade para ajudar os homens a trilharem o caminho da Paz. A Luz dos sete raios são verdadeiros faróis balisando os pareis, invisíveis

Livro 07: Agartha e as Oito Cidades, página 31:

a fim de que não soçobre a nau humana. Sete países por enquanto empunhando cada um o seu remo, empreendem todos os esforços para encorajar os passageiros. Dentro daquela mesma morada do Loto Sagrado, em cujas pétalas perfumadas e belas se oculta a Pérola Sublime, lágrima de dor caída dos olhos de Parabrahman, para salvar os homens. Sete Raios de Luz se acham espalhados no Mundo, são os sete Dhianis, representação na face da Terra dos Hierarcas, por sua vez representação dos Dhians Choans. Por isto tem o nome de Missão dos Sete Raios de luz, que são os sete Mestres ou Dianis em sete Países. O Brasil é dirigido pelo Mestre Rakosque. São os sete Kumaras de Shamballa. O Maha-Choan é o mais elevado Instrutor.

-Oh, começo a aspirar o perfume do Loto Sagrado, que se oculta, majestoso e belo dentro da Cidade Eterna! Sinto a harmonia dos sons e começo a sorrir com o sorriso interno, dos que não mais sentem o peso Kármico. Esta melodia estranha semelhante a um coro Seráfico e este ruído cadenciado ritmado dos bailados das Sacerdotisas que alimentam o fogo sagrado de um Templo Nirvânico!... Loto Sagrado abre tuas Pétalas Perfumadas, belas e deixa cair, a lágrima perdida!

A INICIAÇÃO REAL - I
Livro 07 - Agartha e as Oito Cidades



afim de que não sobresse a não humana. Sete Países por enquanto empunhando cada um o seu remo, emidam todos os esforços para encorajar os passageiros. Dentro daquela mesma morada do lótus sagrado, em cujas pétalas perfumosas e belas, se oculta a pérola sublime, lágrima de dor caída dos olhos de Tara, para salvar os homens. Sete raios de luz se acabam espalhados no Mundo; são os sete Dians, representação na face da Terra dos Hierarcas, por sua vez representação dos Dians bhoans. Por isto tem o nome de Missão dos sete raios de luz, que são os sete Mestres ou Dians, em sete Países. O Brasil é dirigido pelo Mestre Raibosque. São os sete Sumaras de Shambala. O Maha-bhoan é o mais elevado instrutor.

- O começo a aspirar o perfume do lótus sagrado que se oculta majestoso e belo dentro da cidade Eterna! Sinto a harmonia dos sons e começo a sorrir com o sorriso interno, dos que não mais sentem o peso bíblico. Esta melodia estranha semelhante ao um canto Seráfico e este ruído cadenciado ritmado, dos bailados das Sacerdotisas que alimentam o lótus sagrado de um templo síriânico!... Lótus sagrado abre tuas pétalas perfumosas e belas e deixa cair a lágrima perdida!

Livro 07: Agartha e as Oito Cidades, página 32:

Agora meu filho, iremos chegar a Shamballa, a 8ª cidade. Antes, porém, teríamos de passar pelo Grande Oceano, a Fraternidade Branca dos Himalaias, a Ordem dos Bante-Yauls, onde se realizam Assembléias dos excelsos Yogis, sob a direção Suprema do Planetário. Ela representa a própria Lei e é por trás dela que se encontra o régio G.O.M. Shamballa, a Santa Hierarquia dos Arats (Ver livro 02 – Governo Oculto do Mar). Olhemos para aquele lado, lá estão os representantes das 07 linhas do Pramanta. Naquele Templo, há uma Grande Biblioteca. No fundo se depara com uma imensa Rocha de onde jorra cristalina fonte de beleza incomparável de cor azulada e acima da Rocha ergue-se soberbo e Majestoso o Palácio de Shamballa. Os Devas esvoaçam, sobre ela os Querubins agitam suas minúsculas asinhas. Do outro lado está a Grande Gruta azul dos Veneráveis Sidas, Seres de mais de 03 metros de altura. Agartha é o corpo, Shamballa a cabeça, é a cidade dos Deuses.

O paradigma da Suddha-Darma-Mandalan é o Amor Universal, que é uma das modalidades da Grande Hierarquia Oculta e regida pelas Regras Ocultas do “Núcleo Central” dessa Hierarquia. Tais regras sofrem modificações, nos diversos ciclos raciais, de modo geral no início das Raças-Mães. A Rainha da Fraternidade Branca é Yoga Devi... Repara, lá está Ela sobre seu trono, é A Divina Mãe. - Mestre, minh'alma exulta de alegria, ante o esplendor da Virgem Santa!

A INICIAÇÃO REAL - I
Livro 07 - Agartha e as Oito Cidades



Após meus filhos, iremos ter a Shambalah a 8ª cidade. Antes porém, teríamos de passar pelo Grande Beramo a Fraternidade Branca dos Himalaias... a Ordem dos Santos Jambou, onde se realizam Assembléias dos Excelentes Jeques, sob a direção Suprema do Planeta. Ela representa a própria Lei e é por trás dela que se encontra a região G.O.M. Shambalah, a Santa Hierarquia dos Deuses (Deuses). Olhamos para aquele lado, lá estão os 22 representantes das Linhas do Planeta. Naquele tempo, há uma grande Biblioteca. No fundo se depara com uma imensa floresta de onde jorra cristalina fonte de beleza incomparável de cor azulada, e acima da floresta ergue-se soberbo e Majestoso o Palácio de Shambalah. Os Deuses esboçam-se sobre ela, os querubins agitam suas minúsculas asas. Do outro lado está a Grande Luta azul dos Generais Sábios, seres de mais de 30m de altura. O porta é o corpo Shambalah a cabeça, e a cidade dos Deuses.

O paraíso da Sudha Karma Mandala é o Amor Universal que é uma das modalidades da Grande Hierarquia Oculta e regida pelas Regras Ocultas do Mundo Oculto, dessa hierarquia. Tais regras são modificações nos diversos ciclos raciais de modo geral, no início das Raças-Mãe. A Rainha da Fraternidade Branca é a Mãe... reparai-a está Ela sobre Seu Trono. É a Mãe Mãe.
- Mesme simbalma exulta de alegria, ante o esplendor da Virgem Santa!

+ Naquele

Livro 07: Agartha e as Oito Cidades, página 33:

É chamada Yoga Deva, Upassika, e no Governo Oculto do Mundo como Rainha, seu nome é outro, bem outro. É a Luz de Ishivara, Isis, a Grande Mãe, Alma da Terra, manifestação da Virgem Cósmica.

- Sua voz é como a Música das Esferas e o dedo do Silêncio descansa em seus lábios.

- Sim, é a Divina Mãe, Ela é a chave da Dualidade, Esposa de Deus, que conduz à Unidade. Meditando sobre a Ladainha da Virgem Santa dos Santos Yogis, pode o Discípulo compreender o papel do elemento feminino dentro de si mesmo, no androginismo interno. É a Virgem Maria quem deve espiritualizar a matéria densa humana e elevá-la como o perfume dos altares até aos pés do Altíssimo! O grande Arquiteto do Universo, em seu tríplice aspecto, tem Maria a Natureza por filha, como filho tem a Natureza por Mãe, como Espírito Santo que a fecunda, tem a Natureza por Esposa, que é a alma Universal, a Imaculada Conceição, como as Vestais Sacerdotisas dos Templos Sagrados que eram encarregadas de manter o Fogo no altar. Também ela é quem deve acender a chama sagrada no coração dos homens. Disse o Divino Mestre quando os 02 forem Um e já não houver masculino nem feminino, virá o Reino de Deus, sim, serão andróginos. O Iniciado deve desenvolver em si as duas polaridades para projetar sua Sabedoria.

A INICIAÇÃO REAL - I
Livro 07 - Agartha e as Oito Cidades



É chamada a Mãe, a Mãe do Mundo, como a Mãe, seu nome é
outro nome a Luz de Ishvara, Isis, a Grande Mãe, Alma da Terra, manifestação da Virgem cósmica.

Sua voz é como a música dos Espíritos, e o deus do Silêncio descança em seus lábios.

Sua Mãe, a Mãe, é a Mãe da Qualidade, Espírito de Deus, que emana a vibração Mediando sobre a Mãe
a Mãe, a Mãe, dos Santos, pode o discípulo compreender o papel do elemento feminino dentro de si mesmo, no andrógino
mesmo a Virgem Maria quem deve espiritualizar a vida da alma humana, e elevá-la como o perfume dos altares, a Mãe
dos deuses. Grande Mãe é o Universo, em Si, recebe o Espírito, em Maria a Natureza por Mãe; como Filho tem
a Mãe por Mãe; como Espírito Santo que é remota, tem a Natureza por Espírito, que é a Alma Universal, a Mãe
da Bênção. Como as Vestes sacerdotais dos tempos sagrados que eram encarnadas de mulher, e fogo no altar
também ela é quem deve lembrar a chama sagrada no coração dos homens. Disse o Grande Mestre Quando os Espíritos
Um e outro deus masculino nem feminino, não é um de Deus, sim serão andróginos. Iniciado deve desenvolver
em si as duas polaridades, para projetar sua Sabedoria.

Livro 07: Agartha e as Oito Cidades, página 34:

Esta Grande Esposa de Deus em suas várias manifestações possui como Espírito Santo o que os cristãos denominam os sete "dons" do Espírito Santo. Para os Iniciados, a Divina Mãe é o conjunto das forças e energias de Deus; é a energia feminina ativa dos Deuses e representa o conjunto das Shaktis ou Deusas. Estas Shaktis se apresentam da seguinte forma:

- Parashakti= Grande e Suprema Força de Luz e Calor.
- Jarashakti= O Poder Mental a Verdadeira Sabedoria.
- A Quarta é Manasshakti=A faculdade do Pensamento.
- Kundaline Shakti=O poder do fogo serpentino, o princípio da Vida Física do Universo que se manifesta por toda Natureza.

- Mantrashakti= O poder do Som, a força poderosa das letras, das palavras, da Música. Toda a antiga Mantrashakti tem esta força e poder em todas as manifestações que são de sua competência. A influência de sua Música é a "coroa" deste Shakti. As 06 forças são em unidade representadas pela Luz Astral.

- "Daiviprakti"= A Luz do Logos é a sétima.

Assim os sete dons do Espírito Santo são os mesmos sete Shaktis e Pentecostes.

É ela a energia feminina ou nasce de seu Creador:

OM- kara- Pranava

Quando o Espírito Santo baixa sobre alguém cria um novo Ser.

A INICIAÇÃO REAL - I
Livro 07 - Agartha e as Oito Cidades



Esta Grande Essência de Deus em Sua várias manifestações possui como Espírito Santo que os cristãos denominam esse Deus do Espírito Santo: Para os Iniciados, a Divindade é o conjunto das forças e energias de Deus; e a energia feminina atípic. dos Deuses e representa o conjunto dos Shaktis ou Deusas. Estes Shaktis se apresentam sob sete formas: Paraashakti = grande e suprema força da luz real. Jorasakti = o poder mental e verdadeiro Sabedoria. Oumakti = Mamasakti = a facultade do pensamento. Kundalini Shakti = poder do ego e também o princípio da vida física do universo que se manifesta em toda a natureza. Mantrasakti = o poder do som, a força poderosa das letras, das palavras, da Música. Toda a magia Mantra Shakti tem esta força e poder em todas as manifestações que são de sua competência. A influência de sua música é a coroa dos Shakti. Os poderes são em unidade representadas pela luz astral "Daidi prabuti" = a luz do logos é a setima. Assim, esse Deus do Espírito Santo, são os mesmos sete Shaktis e Deuses.

+ Suas

É Ela, a energia feminina au nascer de Seu creador:
Om-kara-phavana.

Quando o Espírito Santo baixa sobre alguém cria um novo Ser.

Livro 07: Agartha e as Oito Cidades, página 35:

SHAMBALLA

“-Aqui meu filho, a Natureza em delírios de deslumbramentos ostenta todos os tesouros de sua magnificência... as montanhas ao longe aparecem envoltas na Luz projetada pelos Devas destas regiões superiores!

Entramos na 5ª, 6ª e 7ª dimensões, o Abstrato, embora que o Palácio de Shamballa se apresente como físico e ÀS vezes à Natureza.

Penetrando aqui teremos conhecimento dos Planos mais sutis do Universo. Verás como Deus se geometriza para construir os Mundos! A Arte se nos afigura “o esplendor DO Verdadeiro”.

Ela pode não ser a “única flor” da vida, porém, não deixará de ser a mais encantadora flor da vida!

É o trâmite emocional, da Perfeição da anímica asa do Espírito, erguendo-O na espiral do sentimento e da ideia excelsa!...

Deus, o “Grande Arquiteto” se corporifica em números, sons e cores...

**Pelos números se avalia a sublimidade da Música!
Pela geometria a grandeza da Creação!”**

SAMBALAH

- Aqui, meu filho, a Natureza em delírios de deslumbramentos ostenta todos os tesouros de sua magnificência... as montanhas ao longe aparecem envoltas na luz projetada pelos Jeros destas regiões superiores! Entramos na 5^a, 6^a, e 7^a, dimensões, o abstrato, embora que o Jaldão de Sambalah se apresenta como física e as vezes a Natureza. Penetrando aqui teremos conhecimento dos planos mais sutis do universo. Terás como Deus se geometrizava para construir os mundos. Arte se nos afigura o esplendor do verdadeiro. Ela pode não ser a única flor da vida, porém, não deixará de ser a mais encantadora flor da vida! É o cântico emocional da seriedade da amável obra do Espírito enquendo-se no espiral do sentimento e da idéia-exercício!... Deus, o Grande Arquitecto se corporiza em números, sons e cores... Pelos números se avalia a sublimidade da música! Pela geometria a grandiosidade da criação!

Livro 07: Agartha e as Oito Cidades, página 36:

Os Seres de Planos Superiores invisíveis aos olhos vulgares, porque possuem velocidade superior à décimos de segundos na 4ª dimensão. O que será então a 5ª, 6ª e 7ª dimensões?

Deus, palavra grega que significa movimento circular, em que dimensão nós podemos calcular o Plano do Logos, o Absoluto, o Grande Arquiteto? É inconcebível, indefinido, é o Tudo e o Nada. Ele é Onipresente, uma velocidade incapaz de ser concebida pelos próprios Anjos.

A Luz do Logos é sempre presente, Onipotente e Onisciente, tudo penetra e tudo abrange. Para penetrarmos nos Planos das dimensões 5, 6 e 7, nossa matéria física se tornará flogística, passando a pertencer à mesma matéria do Plano da dimensão.

Os Seres de planos superiores invisíveis aos olhos físicos porque possuem uma vibração superior a décima de segunda ou 4ª dimensão, o que será em 5ª, 6ª e 7ª dimensões.

Deus, palavra grega que significa: movimento circular; em que dimensão podemos calcular o plano dos seres, o Absoluto, o Grande Primeiro. É inconcebível, indelimitado e o Tudo do Nada. Ele é o presente, uma verdade inabalçável de ser conhecida pelos próprios olhos. O Tudo do Nada é sempre presente, Omnipotente e Omnipotente. Tudo penetra, tudo abraça.

Para penetrarmos nos planos das dimensões 5, 6, e 7, nossa matéria física se tornará plástica e passando a pertencer a mesma matéria do plano da dimensão.

Livro 07: Agartha e as Oito Cidades, página 37:

DISSE UM MESTRE...

AUM! AMITABA!

"Para medir o
Incomensurável não te serves de
palavras!

No Insondável, não arrojás
o fio de Teu pensamento!..."

Diz Pitágoras a respeito:

A Essência Divina é inacessível aos sentidos, por isso empregamos para defini-la, não a linguagem sensível, mas a do Espírito. Damos à Inteligência, o princípio ativo do Universo, o nome de Mônada..."

Assim para Pitágoras como para os ocultistas o número é a Essência do Divino, o Monas, o Único, Aquilo que está acima dos Pólos.

O zero é a ausência de qualidade, raiz da Energia e Inteligência, Tat o Asat.

A substância é Mulaprakti, o Espírito, é Parabramah.

O Adi-Sat-Nat- o número, o "Um".

Sahavat= a Voz do Verbo, os números.

No zero surge o ponto, o "Um", princípio das coisas.

AMNIA AD UNO

DIZE UM MESTRE...

AUM! AMITABA!

" Para medir o Incomensurável não te serves de palavras!
No insondável não arrojas o fio de teu pensamento!.."

Diz Pitágoras a respeito: "A essência Divina é inacessível aos sentidos, por isso empregamos para defini-la, não a linguagem sensível, mas a do Espírito. Damos a Inteligência, o princípio ativo do Universo, o nome de Mônada..." Assim para Pitágoras como para os ocultistas, o número é a essência do Divino, o Monas, o Único, aquilo que está acima dos polos. O Zero é ausência de qualidades, raiz da Energia e Inteligência. Tat o Asat. A Substância é Mulozabai, o Espírito é Parakramo. O Adi-Sai-nat - o número, o Um. Sababat - a voz do Verbo, os números. No Zero surge o ponto o Um, princípio das coisas.

Omnia ad Uno.

Livro 07: Agartha e as Oito Cidades, página 38:

Além muito além!... Longe de qualquer percepção humana... Onde nada se sabe, é o Insondável!... As miríades de unidades nascem da própria Vida Divina por um ato de Vontade do primeiro Logos, o Pai. Fragmentos Divinos, Mônadas, assimiladas ao Filho, permanecendo no seio do Pai. São os Filhos mais novos, e o 2º Logos o 1º nascido. "Conhecendo o Filho, conhecereis o Pai, porque Eu e o Pai somos Um..."

**Creasti nos, domine, ad te,
et inquietun est cor nostrun donec
requiescat in te.**

**Senhor, fomos creados para
Vós, mas nosso coração está sem
descanso até que descanse em Vós.**

A INICIAÇÃO REAL - I
Livro 07 - Agartha e as Oito Cidades



Além, muito além! ... longe de qualquer percepção humana... Grande nada se sabe, é o insondável! ...
As miríades de unidades, nascem da própria vida Divina por um ato de vontade do 1º Logos, o Pai.
Fragmentos Divinos, Mônadas, assimiladas ao Filho, permanecendo no seio do Pai. São os Filhos mais
nobres do 2º Logos e nascido. "Conhecendo o Filho, conhecereis o Pai, porque Eu e o Pai somos Um ..."
Creasti nos, domine, ad te, et inquit, um est cor nos, umi donec requiescat in te ...


Livro 07: Agartha e as Oito Cidades, página 39:

Sendo Matemática a Música, o mundo audível forma uma Ponte entre o mundo visível e o invisível. Passaremos por esta Ponte para vermos do outro lado... Penetramos no campo da Abstração, o Som, os números e as cores...

A cor de uma flor, o seu perfume, o espírito faz uma abstração. Fazendo-se abstrações se descobre as relações de semelhança que existem entre os objetos, eleva-se a noção do que lhes é comum, daí as ideias gerais. Todo conhecimento humano tem por fundamento a "abstração". Há 02 espécies de abstrações, as dos sentidos e as do Espírito. As primeiras, propriedades da matéria, as segundas, psíquicas. Temos de conceber uma existência nas concepções abstratas do Espírito. A Poesia personifica o Amor, a Beleza, a Sabedoria. O som, a palavra, a música, os números, a Geometria. Os números representam a fragmentação da unidade total, porque constituem um Raio de Atma. O número do homem é um Raio Atmico. O princípio Atmico não é mais do que a essência do Sol Oculto, o número, o "Um", único. Esse se fragmenta em infinitas centelhas que pendem da Chama Única e que vai dar origem as Mônadas . As Mônadas ao se manifestarem, se diferenciam em 03 atributos. São essas 03 numerações que constituem o Selo Eterno, gravado em todas as criaturas. O Alfa e o Omega de todas as coisas, sempre se revelaram pelo número Espiritual, o Som, a cor, e a forma. São os 03 aspectos revelados da Grande Incógnita, o Ser abstrato.

"Todo o Universo não é mais do que a própria Imaginação do Logos projetando no Akasha as formas de seu creador pensamento"...

A INICIAÇÃO REAL - I
Livro 07 - Agartha e as Oito Cidades



Se a matemática é a música do mundo audível, por uma ponte entre o mundo visível e invisível
façamos por esta ponte para vermos do outro lado... penetramos no campo da Abstração. O Som, os
números e as cores...

A cor de uma flor, o seu perfume, o espírito faz uma abstração. Fazendo-se abstrações descobre-se as relações
de semelhança que existem entre os objetos, eleva-se a noção do que lhes é comum; daí as idéias gregas.
Todo conhecimento humano tem por fundamento a "abstração". Há 2 espécies de abstrações: as dos
sentidos e as do Espírito. As 1^{as}, propriedades da matéria; as 2^{as}, psíquicas. Temos de conceber uma exis-
tência nas concepções abstratas do Espírito. O poesia personifica o amor, a beleza, a Sabedoria. O som,
a palavra, a música, os números, a geometria. Os números representam a fragmentação da unidade total,
porque consistem num raio de Omita. O número do homem é um raio de Omico. O princípio de Omico não é mais
do que a essência do Oculto, o número do Omico. Esse se fragmenta em infinitas entelbas, que pendem
do chama Omico e que vai dar origem as Mônadas. As Mônadas ao serem criadas, se dividem em
em 3 atributos. São essas 3 numerações que constituem o Selo Eterno gravado em todas as criaturas. O
Alfa e Omega de todas as coisas, sempre se revelou pelo número Omico, o Som, a cor e a forma.

São os 3 aspectos revelados da Grande Incoqrita. O Ser abstrato.

* Todo o Universo não é mais do que a própria Imaginação de Logos, projetando na Ophastha, as
formas de seu criador Pensamento...

Livro 07: Agartha e as Oito Cidades, página 40:

O dois é o segundo aspecto do Ser Supremo. É o Verbo, o Fiat Creador, que molda a substância Cósmica Primordial, numa forma semelhante àquela em que se formam as figuras por meio de vibrações musicais, formando o mesmo Tom, sempre as mesmas figuras. Assim o Verbo trouxe o Ser em sutilíssima matéria. O Absoluto além de toda compreensão de quem emanou o Verbo, o Bem amado filho. A diferenciação do 1º aspecto da Vida Uma é a matéria, o Sol Luminoso e o Sol obscuro.

Toda elipse tem dois focos num desses focos está o Sol. Para esses planetas, essa elipse parece se confundir com o círculo. O Centro que não se vê é a Luz Obscura, a Luz negra, irradiação de tal natureza que os sentidos humanos não registram. Esses espectros não apresentam senão uma curta gama de cores, abaixo do vermelho, o infravermelho não se percebe. Essas influências magnéticas são parte deste outro Centro. Pode se considerar agora o Sol Negro. O Tetragramaton, isto é, a Unidade e os 03 números. Os números, os sons e as formas, constituem o quatro sacrossanto ou a Tetráctis Pitagórica, raiz de tudo. $1-2-3-4=10=0$ gérmen no ovo. Em Geometria a Unidade representará o ponto, o número binário a linha, o ternário...

A INICIAÇÃO REAL - I
Livro 07 - Agartha e as Oito Cidades



O dois é o segundo aspecto do Ser Supremo. O Verbo, o tal criador que molda a substância básica primordial numa forma semelhante àquela em que se formam as figuras por meio de vibrações musicais, formando o mesmo, em sempre as mesmas figuras. Assim o Verbo trouxe o ser em subtilíssima matéria. O Absoluto, além de toda compreensão de quem emanou o Verbo, o bem amado filho. A diferenciação do aspecto da vida é a matéria, o do luminoso e o do obscuro. Toda elipse tem dois focos, um desses focos está o Sol. Para esses planetas, essa elipse parece se confundir com o círculo. O centro que não se vê é a luz obscura, a luz negra, irradiação de tal natureza que os sentidos humanos não registram. Esses espectos não apresentam senão uma curta gama de cores; abaixo do vermelho e infra-vermelho não se percebe. Essas influências magnéticas são parte deste outro centro. Pode considerar-se agora o do quatro.

O Tétragrama isto é, a unidade e os números, os números, os sons e as formas, constituem o quatro sacrossanto ou a tetráctis Pitagórica, raiz de tudo. 1-2-3-4 = 10 - o germen no Ovo.

Em geometria a unidade representará o ponto; o número binário a linha; o ternário

Livro 07: Agartha e as Oito Cidades, página 41:

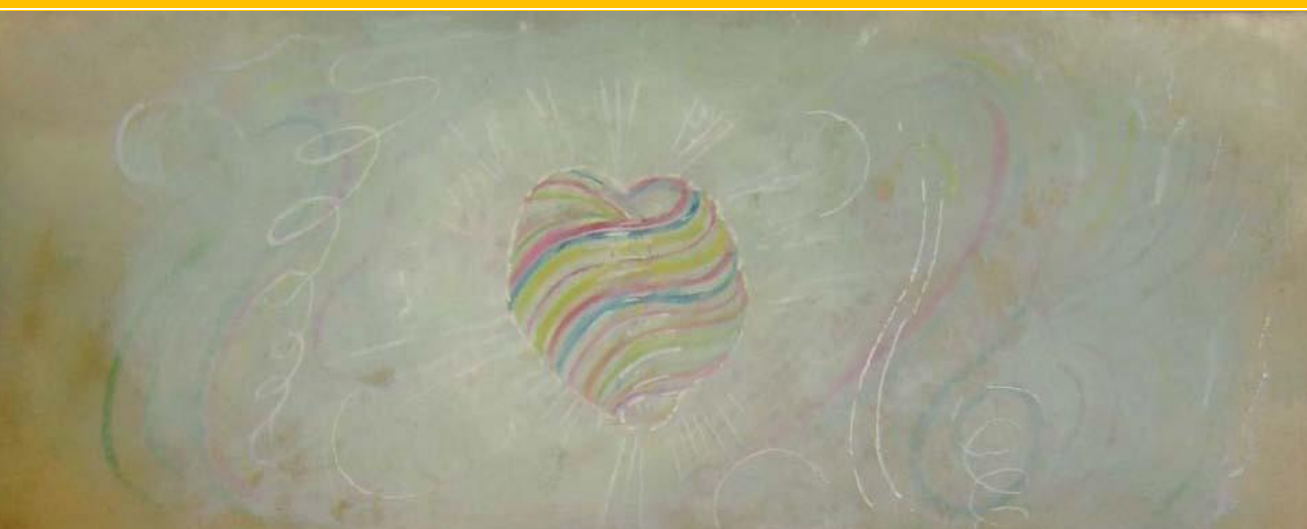
a superfície e o quaternário o sólido. O número binário representa a "linha" porque ela é a 1ª dimensão gerada dum movimento indivisível. O triângulo é o princípio de geração e formação dos corpos. O quadrado é símbolo da Essência Divina. Quando contemplamos a Natureza com amor, descobrimos um Plano geométrico de uma beleza transcendente. Sim, Deus se geometriza e se corporifica em Sons. Tudo é Ordem, Ritmo, Harmonia e Beleza! Todo o Universo canta a sua música encantadora! Em tudo há geometria, número, som, cor. As mais belas e significativas figuras são as linhas paralelas que só se encontram no Infinito, assim, também as almas paralelas, só no infinito se fundem. Os clariaudientes ouvem os sons, a música dos elétrons no éter. O Amor é a nota chave de toda harmonia Criadora. O próprio átomo tem a forma de um coração. No átomo correm várias correntes etéreas e elétricas. É de uma beleza supra terrena, pois ele contém todas as cores do espectro e emite os 07 sons da escala natural. Além disto, o átomo baila num ritmo cadenciado. Em todos os Reinos da Natureza, especialmente o Reino Mineral, encontramos a geometria nos cristais e até no homem. Tudo tem o grande acorde na Harmonia Universal. O objeto da Harmonia na música é mais geral.

Disse Pitágoras:

"O filósofo tomará a Lira e nela tocará pela manhã e à tarde."

Os livros Sagrados não cessam de dizer que o "Verbo" deve ser que o "Verbo" deve ser sempre...

A INICIAÇÃO REAL - I
Livro 07 - Agartha e as Oito Cidades

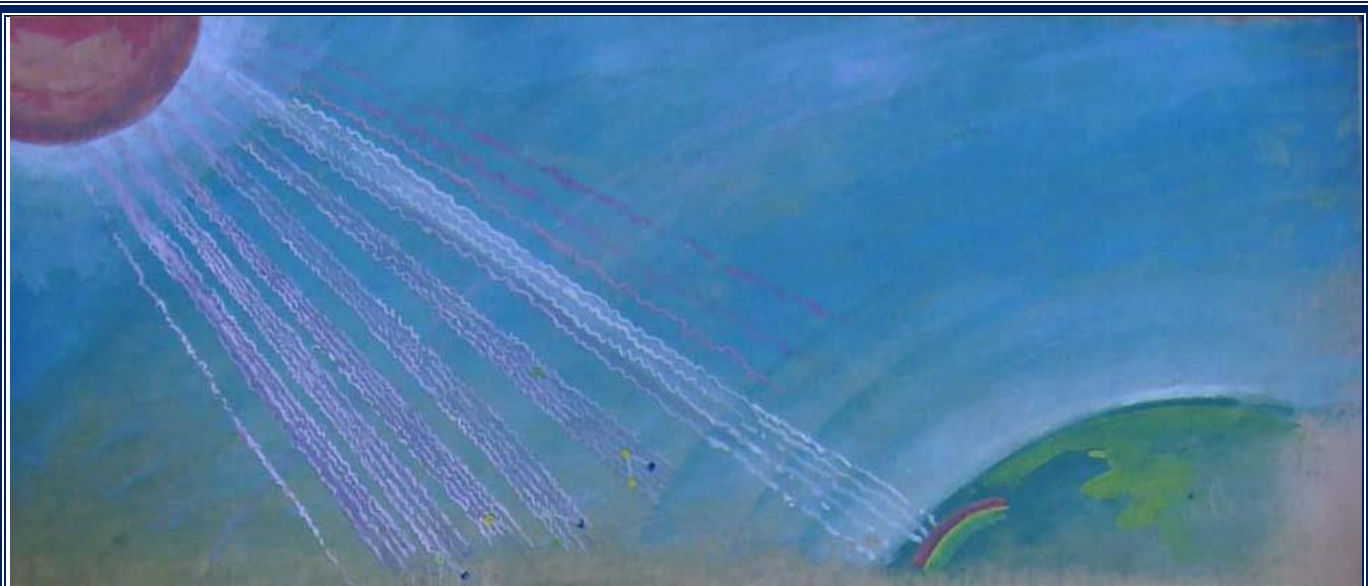


a suscetível e o que emóris o sólido. O número número representa a linha porque ela é a 1ª dimensão gerada dum movimento indistinto. O triângulo é o exemplo de que as três formações dos corpos. O quadrado é símbolo da existência. Quando contemplamos a natureza com amor descobrimos um plano geométrico de uma beleza transcendente. Sim, Deus se geométrica e se corporiza em Sons. Tudo é ordem, ritmo, harmonia e beleza. Todo universo canta a sua música encantadora. Em tudo há geometria, número, som, cor. Os mais belas e simétricas figuras são as linhas paralelas que se encontram no infinito; assim, também as almas paralelas, se não, não se fundem. Os claudicantes emit os sons, a música dos electrons no éter. O amor é a nota exalta de toda harmonia brasileira. O próprio átomo tem a forma de um coração. No átomo correm várias correntes elétricas e eletrônicas. É de uma beleza amorosa plena, pois ele contém todas as cores do espectro emite os sons da escala natural. O indistinto, o átomo pulsa num ritmo cadenciado. Em todos os Reinos da natureza, expressamente o Reino mineral, encontramos a geometria nos cristais e até no homem. Tudo tem o grande acordo na harmonia universal. O caráter da harmonia na música é mais sutil. Disse Pitágoras: "Não se tomara a lua e nela tocara pela manhã e à tarde". Os livros sagrados não cessam de dizer que o verbo deve ser sempre

Livro 07: Agartha e as Oito Cidades, página 42:

o constante pensamento, e que se deve ver e ouvir a Palavra como o Tudo; vê-LA como o Eu existindo em todas as coisas. O 5, 7 e 12, combinados, produzem os Universos visíveis. Os outros 2 são subjetivos E se manifestam através do Akasha, como modalidade vibratória. São os Planos: MAHA- PARA- NIRVÂNICO, PARA- NIRVÂNICO E NIRVÂNICO. Fala-se no espaço: "O que é o espaço-tempo"? O espaço é o lugar em que algo ocorre, é tão "escuridisso" (escuro), como o tempo. A única noção verdadeira é a de modo vibratório conjunto. É a interpenetração de ondas mentais. O Espaço e o tempo são irrealis na relação do Mundo, fora do Mundo concreto; dentro dele a noção de espaço é uma 5ª dimensão. O Espaço, a Matéria e a Energia representam Tat = aquilo. É preciso discernir sobre o acontecimento do passado e futuro do Espaço, com o concurso do Tempo. É o tempo que dá solução de continuidade entre fenômenos. O Espaço é da mesma época da matéria indestrutível, eterna que o preenche infinitamente. A Grande Energia, o Hálito que não tem fim nem princípio é que faz parte dessa matéria. É a duração, a Presença Eterna onde não há tempo, não há espaço e sim a Infinitude. É a Vida em Estado de Potência. O Espaço Infinito como vêis é ocupado nos mundos da manifestação por um fluido espiritual incolor, que só os Adeptos em êxtase são capazes de perceber. O Sol é originário deste fluido incolor.

A INICIAÇÃO REAL - I
Livro 07 - Agartha e as Oito Cidades



O constante pensamento e que se pode ver e ouvir a Palavra como o Uás; vê-A como O, existindo em todas as coisas. Os 5, 7 e 12 combinados produzem os Universos visíveis. Os outros 2 são subjetivos manifestam através o Oshaba como modalidade vibratória, são os planos: Maha-paramitrâmico, Tanamitrâmico e Indâmico. Fala-se no Espaço, que é o Espaço e Tempo. Espaço é o lugar em que algo ocorre, não se cria como o Tempo. Única noção verdadeira é a de modo vibratório contínuo. O universo é criação de ondas mentais. O Espaço e Tempo são irreais na relação do Mundo. Fora deste mundo concreto, dentro dele a noção do Espaço é uma 5ª dimensão. O Espaço, a Matéria e a Energia representam Tríplice. É preciso discernir o acontecimento do passado e futuro do Espaço com o conceito do Tempo. O Tempo que é relação de continuidade entre fenômenos. O Espaço é existência da matéria indestrutível, eterna, que preenche infinitamente. Grande energia, o Fôlo que não tem fim, nem princípio, e que faz parte dessa matéria. O Espaço, a presença eterna, onde não há Tempo; não há Espaço, e sim a Infinitude. É a vida em estado de potência. O Espaço infinito como vés, é ocupado nos mundos da manifestação por um fluido espiritual incolor, que só os Adentos em êxtase é capaz de perceber. O Sol é originário desse fluido incolor.

oia
são

Livro 07: Agartha e as Oito Cidades, página 43:

Tendo transcendido as 5ª, 6ª e a 7ª dimensões entramos nos Planos da abstração e então conhecerás a Natureza do Espaço, sentirás a manifestação da matéria mais sutil, através das cores, dos números e dos sons. Perceberás os Raios Cósmicos, Fohat em Espirais, assim como as linhas, moléculas, íons, o próton, as partículas solares, o Prana. Mais distante, a formação das Auroras Boreais, na Sinfonia das cores e sons até atingir o Nada. Buda falou nas 08 Esferas da Superioridade e nas 08 Esferas da Emancipação.

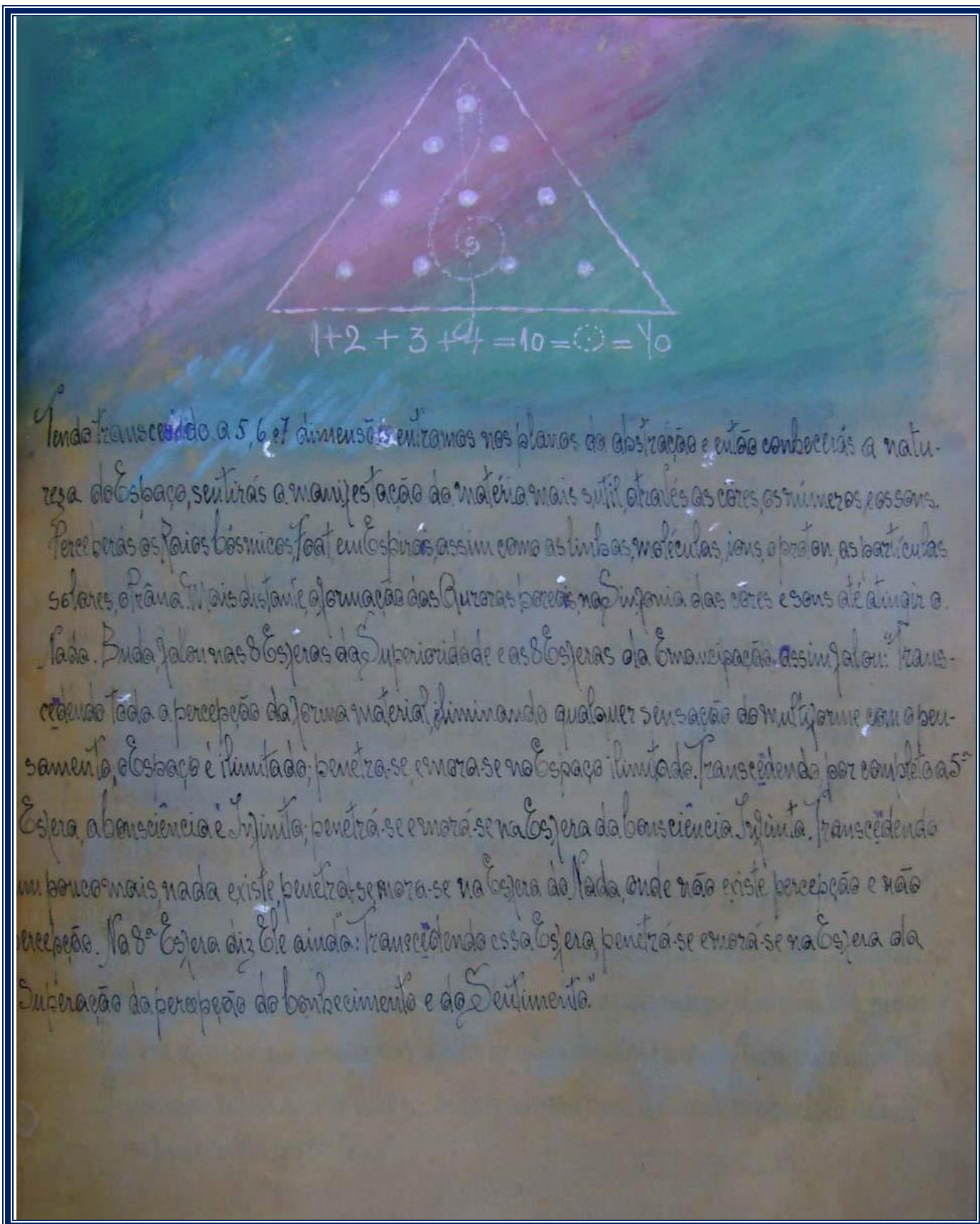
Assim falou:

“Transcendendo toda a percepção da forma material, eliminando qualquer sensação do multiforme com o pensamento, o Espaço é ilimitado, penetra-se e mora-se no Espaço ilimitado. Transcendendo por completo a 5ª Esfera, a Consciência é Infinita, penetra-se e mora-se na Esfera da Consciência Infinita. Transcendendo um pouco mais, nada existe, penetra-se, mora-se na Esfera do Nada, onde não existe percepção e não percepção.”

Na 8ª Esfera diz Ele ainda:

“Transcendendo essa esfera penetra-se e mora-se na Esfera da Superação da percepção do Conhecimento e do Sentimento.”

A INICIAÇÃO REAL - I
Livro 07 - Agartha e as Oito Cidades



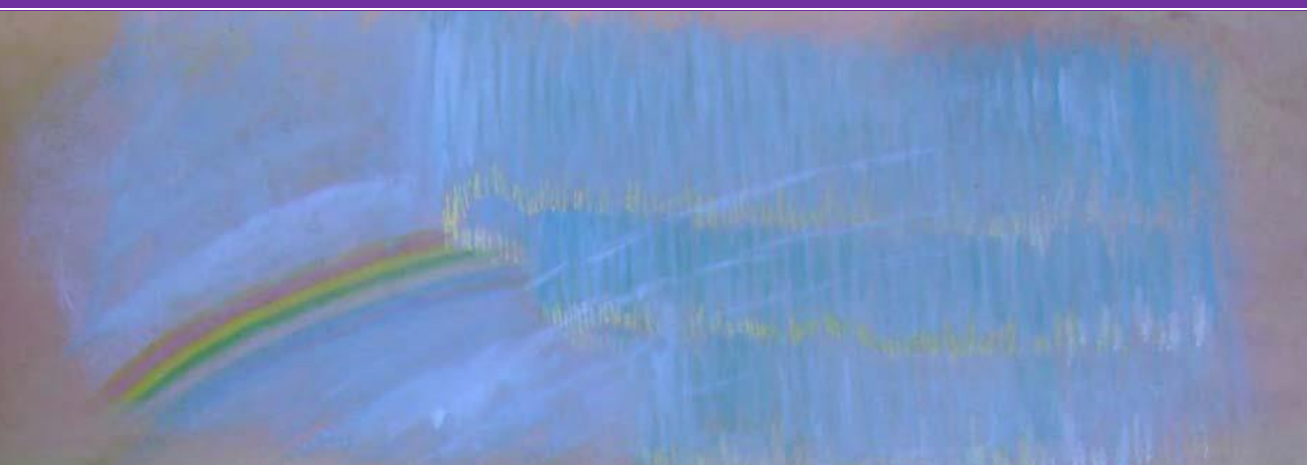
Tendo transcendido a 5, 6 e 7 dimensões entraremos nos planos da distração e então conhecerás a natureza do Espaço, sentirás a manifestação da matéria mais sutil, através dos cores, os números e os sons. Percorrerás os Raios Cósmicos, fofos em Espiras, assim como as linhas, moléculas, ions, próton, as partículas solares, o rãna. Mais distante a formação das Quizas porcos, na Infância das cores e sons até atingir o Nada. Buda falou nas 8 Esferas da Superioridade e as 8 Esferas da Omocepção. Assim falou: "transcendendo toda a percepção da forma material, eliminando qualquer sensação do múltiplo com o pensamento, o Espaço é limitado; penetra-se e morá-se no Espaço limitado. Transcendendo por completo a 5ª Esfera, a consciência é Infinita; penetra-se e morá-se na Esfera da consciência Infinita. Transcendendo um pouco mais nada existe; penetra-se e morá-se na Esfera do Nada, onde não existe percepção e não recepção. Na 8ª Esfera diz Ele ainda: Transcendendo essa Esfera, penetra-se e morá-se na Esfera da Superação da percepção do conhecimento e do Sentimento."

Livro 07: Agartha e as Oito Cidades, página 44:

Os próprios Adeptos dizem com clareza que conhecem as inteligências Conscientes do Universo, os Dhyans Choans, mas acrescentam que por mais que tenham pesquisado nada encontraram que possa ser comparado no Universo, ao Mental subconsciente. O que verificaram, foi a existência de Seres e Inteligências de vários graus. No cume, Seres esplendorosos que são os Logos. No interior do Sistema Solar Eles encontram as causas de Tudo que existe. Os homens só poderão entender a Natureza de Tat – o Abstrato, quando atingirem um alto grau de inteligência e percepção. E há ainda uma coisa que não é um Ser, é Dharma, a Lei de Harmonia Universal e tem por Veículos, as Hierarquias Superiores. A união do Nirvana com a Terra é o mistério do futuro. Alcançam-se assim maravilhosas concepções abstratas da Harmonia, Ritmo e Beleza. É este, meu filho, o Plano da abstração, o Abstracionismo o qual encontraremos aqui em Shambalah. Do abstrato ao concreto, até ao protótipo da forma da matéria viva.

Na Pirâmide de Pebi I foi encontrado o seguinte...

“Tum passou da inércia À ação, pelo poder do Verbo, exclamaNdo: Vem a mim! Ra surgiu do seio das águas, radioso, dissipando as trevas, Ra era o falcão que dormia nas águas de olhos cerrados e quando os abriu iluminou tudo! Quando o Falcão abre os olhos os sóis surgem para a Vida ativa, a energia Latente se faz energia presente...”



Os próprios Adeptos dizem com clareza que conhecer as inteligências conscientes do Universo os Dhyanis-Boônias, mas acrescentam que por mais que tenham pesquisado nada encontraram que possa ser comparado no Universo, ao Mental subconsciente. O que verificaram foi a existência de seres e inteligências de vários graus. No cume, seres esplendoresos que são os deuses. No interior do Sistema Solar eles encontram as causas de tudo que existe. Os homens só poderão entender a natureza de T.A. - o Abstrato, quando atingirem um alto grau de inteligência e percepção. E há ainda uma causa que não é um ser: é Karma, a Lei de Harmonia Universal e tem por veículos as Hierarquias Superiores. A União do Nirvana com a Terra é o mistério do futuro. Alcança-se assim maravilhosas concepções abstratas de Harmonia, Ritmo e Beleza. Este, meu filho, é o plano da abstração, o Abstracionismo, o qual encontraremos aqui em Shambhala. Do abstrato ao concreto, até ao protótipo da forma, da matéria viva.

Na Pirâmide de Pépi-I foi encontrado o seguinte: "..... Tu passei da inércia à ação, pelo poder do verbo exclamando: Ven a mim! Ra surgiu do seio das águas radiosa, dissipando as trevas. Ra era o deus que dormia nas águas de olhos cerrados e quando abriu iluminou tudo. Quando o talco abre os olhos... os sóis surgem para a vida ativa, a energia latente se faz energia presente..."

Livro 07: Agartha e as Oito Cidades, página 45:

A Lua, de todos os astros, é o que maior influência tem sobre a Terra. Ela ainda condensa muita vitalidade, lá ainda se encontram Seres Vivos de outra natureza, quase todos nefastos e os que perseguem os homens. Mas a Lua tem a sua parte boa a que dá a inspiração creadora. Futuramente quando a Terra começar a sua 5ª encarnação, quando se passar para Mercúrio a Lua terá desaparecido. Surgirá por esta época outra Lua, a Verdadeira Lua Sol, o Sol argênteo que não pode ser vista porque o seu movimento coincide. A influência benéfica da Lua é justamente uma transmissão das influências oriundas desse Sol Argênteo. Com o desaparecimento da Lua, nos meados da 5ª Ronda, dar-se-á o juízo final. As almas que não evoluíram entrarão na desintegração, o castigo da 8ª Esfera. A Lua como Sol argênteo, feminino, sempre encoberta será até a 5ª Ronda. Depois o Sol diurno nessa época será Sirius, pois o Sol Atual terá se transferido para Sirius. O Sol Argênteo feminino será então visto à noite. Os asterismos Lunares são 25 e os signos zodiacais são 14 porque dois são ocultos. São as duas forças polares do nosso Sistema Solar. Os dois focos da elipse. Num desses focos está o Sol luminoso no outro está o Sol negro. Até agora a ciência não atinou para a influência do Sol Negro, que põe em equação o problema dos três corpos: o SOL visível, a LUA e a Terra. Escapa-lhe, porém, a verdadeira causa do fenômeno que é o Sol Negro. Em verdade o problema é de 04 corpos. No dia em que descobrirem esse Sol todas as supostas irregularidades das Leis de Gravitação desaparecerão. Este Sol visível também é uma ilusão porque ele é reflexo de outro incorpóreo o Logos.

A INICIAÇÃO REAL - I
Livro 07 - Agartha e as Oito Cidades

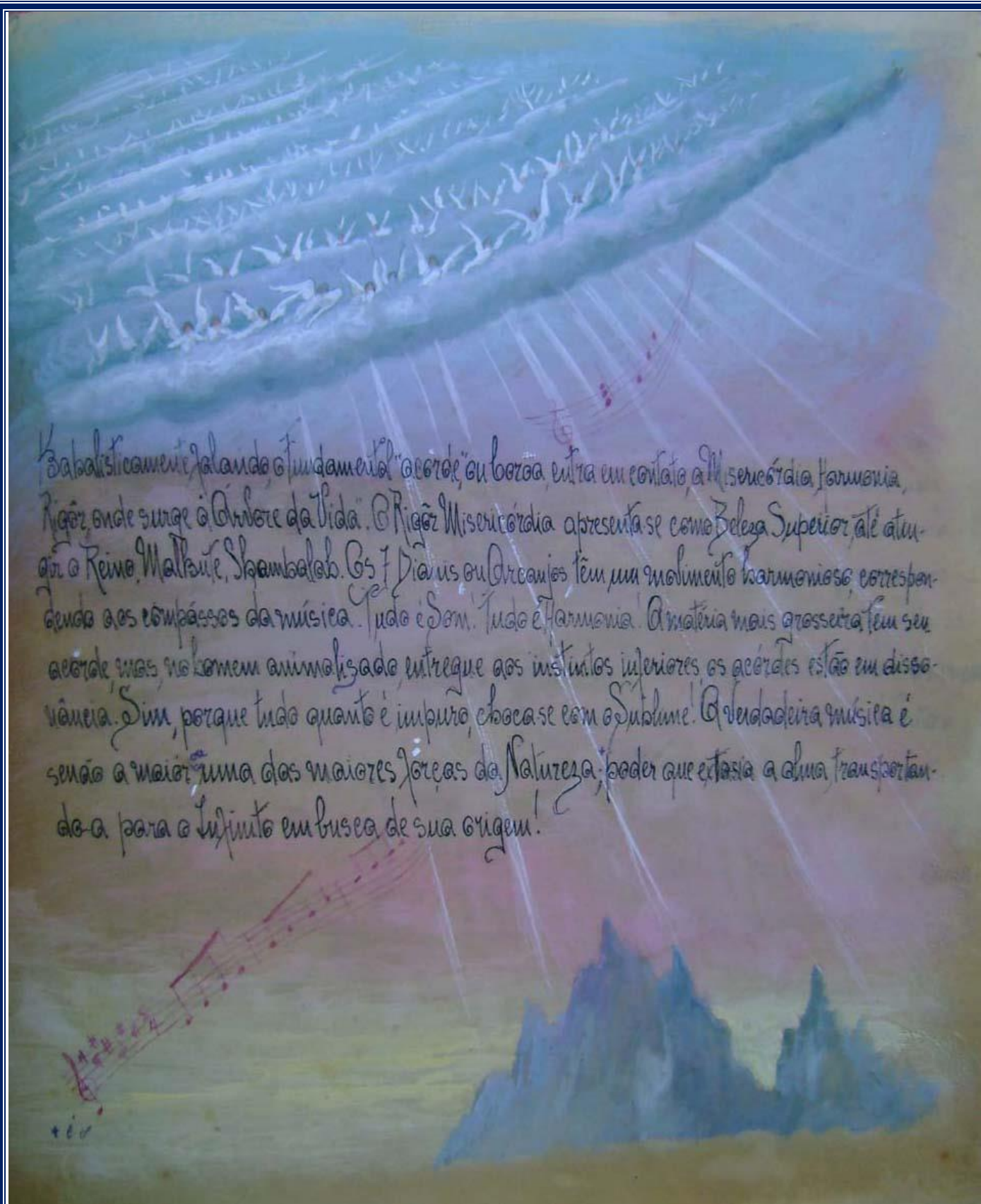
A Lua de todos os astros é a que maior influência tem sobre a Terra. Ela ainda condensa muita vitalidade. Lá ainda se encontram seres vivos de uma outra natureza, quase todos nefastos, pois que seguem os movimentos. Mas a Lua tem sua parte boa que dá a inspiração criadora. Futuramente quando a Terra começar a sua 5ª encarnação quando se for sobre o planeta Mercúrio a Lua irá desaparecer. Surgirá por essa época outra Lua, a verdadeira Lua Sol, o Sol branco que não pode ser vista porque seu movimento está em influência com a da Lua é, justamente, uma transmissão das influências oriundas do Sol Branco. Como desaparecimento da Lua, nos mundos da 5ª jornada, ela será o mundo final; os outros que não estiverem, entrarão na desintegração, a destruição da 5ª jornada. A Lua, como Sol Branco, sempre encoberta será até a 5ª jornada, mas depois o Sol branco que será Sirius nessa época, pois o Sol atual terá se transformado para Sirius. O Sol branco, porém, será em 100 milhões de anos. Os outros mundos luminosos são 25 e os planetas 14, porque são outros 20 e as 2 forças totais de nosso sistema solar. Os 2 planetas da eclipse. Num desses planetas está o Sol luminoso: no outro o Sol negro. É a obra da vida, não atinam com a influência do Sol negro e põe em equação o problema dos 5 corpos: o Sol visível, a Lua e a Terra. Os outros 12 porém a verdadeira causa do fenômeno que é o Sol negro. Em verdade, o problema é 7 corpos. Não dá em que desobrir em esse Sol, todas as supostas irregularidades das leis de gravitação desaparecem. É o Sol visível também é uma ilusão, porque ele é o reflexo de um outro invisível - o Sol negro.

+ de -

Livro 07: Agartha e as Oito Cidades, página 46:

Cabalisticamente falando, o fundamental "acorde" ou Coroa, ao entrar em contato, vibra em Misericórdia, Harmonia, Rigor, onde surge a "Árvore da Vida". O Rigor Misericórdia se apresenta como Beleza Superior, até atingir o Reino, Malkuth, Shamballa. Os 07 Dhianis ou Arcanjos têm um movimento harmonioso correspondendo aos compassos da Música. Tudo é Som. Tudo é Harmonia. A matéria mais grosseira tem seu acorde, mas, no homem animalizado, entregue aos instintos inferiores, os acordes estão em dissonância. Sim, porque tudo quanto é impuro se choca com o Sublime! A Verdadeira Música é senão uma das maiores forças da Natureza, é o poder que extasia a alma transportando-a para o Infinito em busca de sua Origem!

A INICIAÇÃO REAL - I
Livro 07 - Agartha e as Oito Cidades



Babalisticamente falando, o fundamento "acorde" ou base, entra em contato a Misericórdia Harmonia, rigor onde surge o Ambiente da Vida. O Rigor Misericórdia apresenta-se como Beleza Superior até atingir o Reino Malkut e Shambalah. Os 7 Diânos ou Arcanjos têm um movimento harmonioso correspondendo aos compassos da música. Tudo é Som. Tudo é Harmonia. A matéria mais grossa tem seu acorde mas não temem animalizado entregue aos instintos inferiores, os acordes estão em dissociação. Sim, porque tudo quanto é impuro, chocase com o Sublime. A verdadeira música é senão a maior uma das maiores forças da Natureza, poder que extasia a alma transportando-a para o Infinito em busca de sua origem!

Livro 07: Agartha e as Oito Cidades, página 47:

Acompanhando o fenômeno do Itinerário de Yo, de Norte a Sul, está como bem sabes na 5ª dimensão, de todas as medidas e percepções grosseiras do Mundo Físico, pois as palavras humanas são por demais deficientes para expressar o que pertence ao Mundo Divino. Este é o maior de todos os mistérios, e portanto inviolável a seres humanos.

“Vitriol”, termo da Maçonaria que aponta a Região Sagrada. A Loja Branca se compõe de 33 Lojas, e cada loja SE compõe de um Mestre e 33 Obreiros, muito embora o número seja bem outro. Cada um tem 33 discípulos, e por trás se acha Melkizedek. “Lá está a ponte que liga a cidade imperecível, Shambalah.” Ela se assemelha a Lhasa, a capital do Tibet.

- Vês aquela rocha viva? Lá dentro, talhado na própria Rocha, se levanta o Grande Trono coberto de símbolos estranhos. Diante do Trono, o Altar, onde se empilha a madeira aromática. Em cima, irrompendo da muralha, metade de uma imensa Esfera de ouro, representando o Sol. Mais acima ainda, suspensa da vastíssima cúpula, flameja Vênus. Estão naquele local os 03 Manus. Por trás os 04 Kumaras, e pelo espaço os Devas. Na hora do Grande Ritual, Eles entoam a nota musical do Som Fundamental. É uma Invocação ao Senhor do Mundo.

A INICIAÇÃO REAL - I
Livro 07 - Agartha e as Oito Cidades



Quando analisamos o fenômeno do Itinerário de Jo de Forte a Sul, está, como bem sabes na 5ª Dimensão de todas as mudanças e percepções arcaicas do Mundo físico, pois que as palavras humanas são por demais deficientes para expressar o que pertence ao Mundo Divino. Este é o maior de todos os mistérios. Portanto, indolável a seres humanos. "Ritual", termo da Magia Negra, aponta a região sagrada, a da França que se compõe de 33 etapas e cada uma começa-se de um Mestre e 33 Obeiros, embora o número seja bem outro. Cada um tem 33 discípulos por trás se acha o Hellisadeo. Lá está a ponte que a cidade impereível Shamabad. Ela se assemelha a HASSA, capital do Tibet. - Vês aquela rocha bala, lá dentro falado na obra a ficha se balanta o Grande Trono coberto de símbolos estranhos. Diante do trono o altar onde se empilha a madeira aromática. Em cima, um pendão da muralha, metade de uma imensa esfera de ouro representando o Sol. Mais acima, uma suspensão da mais fina e pura, parece Venus. Logo ao lado daquele local os 3 Manús. Por trás os 4 Gumas e pelo espaço os Devas. Na hora do Grande Ritual, eles entram com a música do 1º grau fundamental. É uma Subarcação do 2º do Mundo.

+liga

Livro 07: Agartha e as Oito Cidades, página 48:

O Sol de ouro resplandece, e sob seu globo aurifulgente, exatamente sobre o Trono, uma brilhante Estrela Fulgura. E nesta hora, Ele o Chefe da Hierarquia aparece e todos se prosternam, cobrindo o rosto ante a Glória Ofuscante de sua Presença. O Rei vela seu esplendor para que possam contemplar e então estende a mão sobre o Altar, E o Fogo Sagrado irrompe! Do seio dos eleitos se eleva em notas de Infinita Harmonia, o Hino ao Fogo. Este Ritual se realiza em Shamballa no dia da Lua nova de Maio, quando o Rei do Mundo lança a Sua Bênção à Humanidade. Por isto, o fenômeno no Deserto, em que tudo para, e até os animais se curvam, mantendo respeitoso silêncio. Shamballa é o reino de Malkut, sim, este Reino, que não pertence ao mundo dos mortais. O mesmo a que se referia Jeoshua, Região de Paz e de Justiça. A Grande Paz Profunda dos Rosa Cruz, ligada à Régia Coroa Sefirotal. Representa um Sistema Planetário. Estando por trás Aquele que é Trino e Uno. Possui 02 Ministros. Na face da Terra essa representação era feita, por todos os Budas da Mongólia, cujo último foi Bogdo-Gengen, tendo como Coluna o Dalai-Lama e Traichi-Lama. Na Índia era o Bramatma. Assim, de País em País esta Tríade se reproduzia, como representantes do G.O.M. através dos 07 postos.

A INICIAÇÃO REAL - I
Livro 07 - Agartha e as Oito Cidades



Olá de novo resolvi escrever sobre o seu globo azul, que é realmente sobre o Reino, uma brilhante e bela figura. E nesta hora dele a obra da hierarquia aparece e todos se prosternam, cobrindo o rosto ante a glória e presença de Sua Presença. O Rei vê a Sua esplendor para que possam contemplar e então estende a mão sobre o altar, o logo sagrado nome. Do seio dos eleitos se eleva em vôos de inimitável harmonia, o Hino ao Rei. Este Hino se realiza em Shambhala no dia da Lua Nova de Maio quando o Rei do Mundo lança a Sua bênção à humanidade. Por isto o ambiente no deserto em que tudo pára e até os animais se envergam mantendo respeitosa silêncio. Shambhala é o Reino Mahatma. É um este Reino que não pertence ao Mundo dos mortais. O mesmo a que se refere Leosua. Região de Paz e de Justiça. O Grande Rei profundo dos Reinos, a qual a hierarquia espiritual representa um sistema planetário. Estando por trás daquele que é Reino e Uno. Possui 2 ministros. A face da Lua, essa representação é feita por todos os Juras da Monarquia cujo último Rei é o Rei de Luz, como Helena e Jorai Lama e Maiebi Lama. Na Índia era o Bramãna. Assim de Paris em Paris está há de se reproduzir representantes do G.M. através dos séculos.

+ como -

Livro 07: Agartha e as Oito Cidades, página 49:

OM-MANI-PADME-HUM

É uma saudação ao Cristo Universal, ao Planetário da Ronda, que se oculta na 8ª cidade, donde saiu a frase:

“Adi-Buda, como origem dos Budas, Shamballa foi chamada “Fayum”, Ilha dos enfeitados de Penas, devido ao adorno típico dos Líbios, haja vista os Tupis de Penas Brancas e os Ameríndios. Aqui se acham as 02 Tartarugas que são Oráculos... Lá naquela direção está a Vaca Sagrada... as Vacas aqui possuem 05 patas, a 5ª sobre o lombo. A Divindade se apresenta muitas vezes como Touro (ver símbolo). O Boi Apis é a Divindade manifestada no Touro e liga-se a Osíris, ou Serapis-Bey ou Ser-Apis-Bey. Também hostes de Anjos, como os Serafins ou Seres Afins ou também Serapis. São aqueles gigantescos que lá estão, e suas asas parecem atingir o Céu. Estão também ali, todas as Hostes de Anjos, Arcanjos, Devas e os Devarajas que são os chefes dos Elementais. Shamballa não se acha propriamente no Tibet, mudando conforme a evolução da Mônada, de Norte para o Sul, em voleios como a marcha serpentina de Kundaline, de Oriente para o Ocidente de Oeste para Leste, como foi na Atlântida e está colocada no Pólo Sul, chamado País do Ocidente, e marcha para o Oeste.

O fenômeno dos Seres Agartinos corresponde à troca de crianças, na face da Terra, que variam de Hierarquia. Assim, existem os diretamente provindos da Agartha e outros de origens mais inferiores, como os Super-Homens Descobridores. O Conde de São Germano era o chefe da Agartha, o próprio Tulko do Rei do Mundo. Ele era a coluna Central para as duas colunas laterais do G.O.M.

Ommani-Padme-Hum

É uma sãndarã do budismo universal, no Planície da Terra, que se encontra na 8ª cidade onde sam a pare:
"Ode-Buda, como origem dos Budas Shambhala foi chamado "Omuni": Iha dos enfeitados de penas, devoto do
adorno Iha dos livros, há a vista, os Iha de penas brancas, e os amarelos. Aqui se acham os 2 "Omuni" que
que são Oráculos... Lá naquela direção está a Ilha sagrada... as Ihas aqui possuem 5 patas, as 5 sobre o
lombo. A Divindade se apresenta muitas vezes como touro (A) O Boi Apis é a Divindade manifestada
no touro e ligada ao Osiris, ou Serapis-Bey ou Ser-Apis-Bey. Também "hostes de Osiris, como os Serapis, ou Ser-
Osiris ou também Serapis. São aqueles que lá estão gigantes e os, com suas asas parecem um coelho. Estão
também ali, todos os "Iha" Osiris, Osiris, Osiris, Osiris, que são os chefes dos elementais. Shambhala
não se acha propriamente no Tibet. Conforme a evolução da Terra de Norte para o Sul, em colinas como
a marca Serpentina de Sundaline de Oriente para Ocidente de Oeste para este. Como na Atlântida.
Está celebrada o "Iha" chamado "Iha" do Ocidente - Marcha para Este. - Fenômeno dos seres apertados
correspondente a roca de eu aueas, na face da Terra, que variam de hierarquia. Assim, existem os direta-
mente profundos da Agartha e outros de origem mais inferiores como: os descobridores Super-bomens.
O bone de S. Lemano era o chefe da Agartha, o próprio filho do Rei do Mundo, era de a coluna central
para os 2 laterais do Q. M.

Livro 07: Agartha e as Oito Cidades, página 50:

Alí também encontramos os chamados "Vasos de Eleição," são os "Adormecidos" dos quais já falamos, no livro 2, -Governo Oculto do Mar. O Rei do Mundo é conhecido sob vários nomes, sempre Uno-Trino, o futuro Bodhisattva, da 1ª e última das raças humanas deste ciclo. Ele tem por símbolo a Cruz Swástica, já que Ele mesmo é o Agni. Pois, como sabes, é o signo de Marte, equivalente a Maitrea. A Swástica é a quadratura do círculo, que só tem lugar quando qualquer quadrado se põe em movimento. Temos assim a Pedra Angular, a Pedra Cúbica e Filosofal, porque todos estes nomes significavam a Pedra fundamental do Templo Kabalístico. Glória, pois ao Supremo Arquiteto, cujo régio lugar onde se assenta é a Pedra Cúbica. Também como verdadeira quadratura do círculo em movimento no Mundo Divino. Shamballa é o País de Kabala, nos 03 Mundos, como a chamou um dos componentes da Linha do Pramanta: Moures Vega.

O Rei do Mundo é uma representação muito mais de Vênus do que Solar Maitri= Senhor dos 03 Mundos, pois que o 4º pertence ao próprio Trono donde Ele procede. As Hierarquias dos Makaras, Senhores de Vênus, de quem o Rei do Mundo é uma representação, tem por expressão cósmica o signo de Taurus, que é signo de Vênus.

A INICIAÇÃO REAL - I
Livro 07 - Agartha e as Oito Cidades



Aí encontraremos também os chamados "Asas de Oblição", são os "Adormecidos" dos quais já falamos (livro 2). O Rei do Mundo é conhecido sobre vários nomes, sempre uma tina, o futuro Babilônia da 1ª e última das raças humanas deste ciclo. Ele tem por símbolo a cruz Sástica já que ele mesmo é o Qui. Pois como sabes, é signo de Marte equivalente a Maitri. A Sástica é a quadratura do círculo, que só tem lugar quando qualquer quadrado se põe em movimento. Temos assim a Pedra angular, a Pedra cúbica, e filosófica, porque todos estes nomes significam a Pedra fundamental do templo babilônico. Glória, pois o Supremo Arquitéto, cujo reino lugar onde se assenta é Pedra cúbica também como verdadeira quadratura do círculo em movimento no Mundo Divino. Sombabob é o País da Babilônia, nos 3 Mundos, como chamou um dos componentes da Juba da Pramaia: Morres Vega.

O Rei do Mundo é uma representação muito mais de Venus do que Solar Maitri. Senhor dos 3 Mundos, pois que 04ª pertence ao próprio plano donde ele procede. Os Hierarquias dos Malbaras, Senhores de Venus, de quem o Rei do Mundo é uma representação, tem por expressão cósmica o signo de Taurus, que é signo de Venus.

Livro 07: Agartha e as Oito Cidades, página 51:

O Rei do Mundo enviou certa vez uma Pedra Negra ao Dalai Lama, depois ela foi transportada a Vega e desapareceu. Em certas tradições as Pedras Negras possuem papel importante desde a que se tornou o símbolo de Cibele, até a que figurou na Kaaba de Meca... Veja! Acolá a Hierarquia dos Makaras, têm eles por expressão cósmica, o signo de Taurus, que como sabes, é de Vênus. Maitri é o Senhor dos 03 Mundos, o 4º pertence ao Trono donde Ele procede. Padrão Espiritual de todos os "Cânones" os Ministros do Rei do Mundo na Agarta têm o nome de Mahima e Mainga. Na Atlântida foram Mu-Ises e Mu-Iska, os Gêmeos Espirituais, Sol e Lua, Osíris e Isis. A cruz Swástica figurava no Pavilhão do Rei do Mundo como símbolo do G.O.M. Era de cor amarela, trazendo no centro a Swastica. Depois de vários séculos decorridos, tal símbolo tomou a forma do Kalke-Avatar, motivo do Cavalo Branco. O Rei do Mundo como Potência Kabalística é o maior, único e verdadeiro poder espiritual que se mantém na Terra. Ele possui oculta representação dentro do Movimento da Fraternidade Branca, a qual é conhecida por Jardim das Hespérides. Ele habita em uma Montanha Sagrada cercada de Florestas. A Cruz Swástica é o símbolo do Poder Central da "joia do céu" ou do Rei do Mundo.

Como vimos, os Serapis são os servidores do Rei do Mundo. Ser Apis Bey é o Ser manifestado no Touro, como querendo dizer, nas profundezas da Terra.

A INICIAÇÃO REAL - I
Livro 07 - Agartha e as Oito Cidades



O Rei do Mundo emitiu cor a vez uma Pedra negra ao Sol. Uma, depois da qual transportada a Urge, e desapareceu. Com estas tradições as Pedras negras possuem papel importante desde a que se tornou o símbolo de Babel, até a que figurou na câmara de Néca. Teja, acolá a hierarquia dos Mestres, tem eles por expressão cósmica, o signo de Iannus, que como sabes, é de Iannus. Mestre e Senhor dos 3 Mundos, 6º pertence ao trono donde ele procede. Padrão espiritual de todos os câmaras. Os Ministros do Rei do Mundo na Agartha, tem o nome de Malima e Mainqa, na Atlântida foram: Mu-Ises e Mu-Ishe, as Lembras Espirituais Sol e sua Osiris e Isis. A cruz swástica figurava no anelão do Rei do Mundo como símbolo do Q.O.M. Cora de cor amarela, trazendo no centro a swástica. Depois de vários séculos decorridos tal símbolo tomou a forma do balde-oliva, motivo do balde branco.

O Rei do Mundo como Potência Sabotística é o maior, único e verdadeiro poder espiritual que se mantém na Terra. Possui o oculto representação dentro do movimento da F. Branca a qual é conhecida por Jardim dos Hespérides. Ele habita em uma Montanha Sagrada, cercada de florestas. A Cruz Swástica é o símbolo do poder central da "força do céu" ou Rei do Mundo.

Como vimos os Serapis são os servidores do Rei do Mundo. Ser Apis, Bui é o Ser manifestado no touro, como querendo dizer, nas profundezas da Terra.

Livro 07: Agartha e as Oito Cidades, página 52:

O Trono do Rei do Mundo está cercado, como estás vendo de Devas e Anjos, como também dos Pânditas. Lá daquele lado é o retiro dos Goros, que são Sacerdotes do Rei do Mundo, possuem grandes poderes sobre os 03 Mundos. Os carros de Cristal percorrem todas as cidades e estas carruagens atingem os mais altos Píncaros. No alto de algumas montanhas, especialmente nas Américas existem tábuas de Pedras ocultas, com inscrições que são verdadeiros documentos de Sabedoria. No Brasil são encontradas em abundância. Os Todes, Tuathas de Dananda com seus Totens e outros mais povoam o Mundo de Agartha. As 07 cidades, mais Shamballa são um reflexo de tudo quanto existe no Universo. Os 07 Planos da Natureza e 07 sub-planos, correspondendo aos 49 fogos de Kundaline. Os centros de força no homem e os Chacras da Terra...

Agora, olha para aquele lado. Estás vendo aquela gigantesca árvore? É Zaitana, (Saitama), o Buda das Árvores. Aprimora teus ouvidos para ouvir os sons do farfalhar das folhas agitadas pela brisa. É a música do Verbo do Hálito Divino cantando nas ramagens. O "OM" sagrado na orquestração do Universo!.

A INICIAÇÃO REAL - I
Livro 07 - Agartha e as Oito Cidades



O Trono do Rei do Mundo está cercado, como estão sendo de Deusa e Anjos, como também das Ondas. Lá daquela lado é o reino dos Leros, que são os Sacerdotes do Rei do Mundo, possuem grandes poderes sobre os 5 Mundos. Os barcos de cristal percorrem todas as cidades e estas correntes atingem os mais altos píncaros. No alto de algumas montanhas, especialmente nas Américas existem taboas de pedras ocultas, com inscrições que são verdadeiros documentos de Sabedoria. No Brasil encontra-se em abundância. Os Tódes, Tuathas de Demanda com seus letens e outros mais habitam o Mundo de Agartha. As Feidades, mais Shambalah é um reflexo de tudo quanto existe no Universo. Os 7 planos da Natureza e 7 subplanos, correspondendo aos 77 jogos de Trindade. Os centros de força no homem e os chakras da Terra.

Agora vá para aquele lado. Estás vendo aquela gigantesca árvore? É Zaitana, o Buda das Árvores. Apertura teus ouvidos para ouvir os sons do farfalhar das folhas agitadas pela brisa. É a música do Verbo do Jôito Píuma cantando nos ramagens. O Om sagrado na orquestração do Universo!

Livro 07: Agartha e as Oito Cidades, página 53:

No Templo do Palácio do Rei do Mundo existe uma Caverna onde se encontra o corpo adormecido do antecessor do Rei do Mundo, sobre uma laje negra. É o Ser, o qual os ciganos naquela época traíram. Melkisedec entra sempre em contato Espiritual com Ele, de quem recebe Ordens e Instruções. É o único que fala com o Supremo Arquiteto. Encontramos aqui Seres aparentemente anormais. São eles que irão formar uma Raça pujante. Serão os anunciadores da 6ª e 7ª raças preparadas aqui.

Em Shamballa temos o Avatar Crístico, a quem se dá o nome de Babaji, mas nem tudo podemos comentar. "Olha e silencia"... Campo Gelung, o médico por excelência, é um dos componentes da Linha do Pramanta, lá está. Este é o mundo encantado dos Sonhos que foi pressentido por todos os Gênios da Humanidade, pois ele era sua Verdadeira Pátria. Por isto ao desencarnarem na hora derradeira, assim viveram estas palavras, uma elite, semi divina como Beethoven, Wagner, Mozart parecem ter visto o Mundo Super Hominal cheio de sinfonias Arcangélicas, quando dizem Mozart, deixa-me ouvir esta música de consolo tão inefável! Dante: "Vinde, vinde a mim!" Goethe: "Luz, mais Luz!" Mohamed: "Senhor, Senhor, ouvi Tua voz e a Ti me volto!" Rousseau: " Quão precioso é este Sol!" e muitos outros.

Caminhemos um pouco mais e descortinaremos o "Vale das Walkyrias".

A INICIAÇÃO REAL - I
Livro 07 - Agartha e as Oito Cidades



No Templo do Palácio do Rei do Mundo existe uma caverna, onde se encontra o corpo adormecido do antecessor do Rei do Mundo, sobre uma laje negra, e sobre a qual os egípcios naquela época tinham. Melchisedech entra sempre em contato espiritual com ele, de quem recebe ordens e inspirações. É o único que fala com o Supremo Arquitéto. Encontramos aqui seres aparentemente anormais, são eles que irão formar uma raça pujante. Serão os amuletores da 1ª e 2ª raças, preparados aqui.

Em Shambala temos o Chatar Brishes, a quem se dá o nome de Zolaj, mas ninguém nos permitiu comentar, ou a estância... Campo Felino, médico par excellence, é um dos componentes das linhas do Ramanta lá está.

Este é o Mundo encantado dos Sonhos que foi presenteado por todos os Gêneos da humanidade, pois que era a sua verdadeira pátria. Por isto ao descearmos, na hora da partida, assim, disseram estas palavras, uma elite semi-divina como Beethoven, Wagner, Mozart. Pareceu visto o mundo super-humano e de Símbolos arcangélicos quando dizem: Mozart, deixa-me ouvir esta música de consolo tão inigualável! Dante: "vinda, vinda, armmi." Goeth: "luz, mais luz." Mahomet: "Senhor, senhor, ouvi tua voz e a Ti me volto." Rousseau: "Que precioso é este Sol!" e muitos outros.

baninkemos um pouco mais e desceremos o Vale das Walkírias.

+ Parecem da
+ Kal mundo

Livro 07: Agartha e as Oito Cidades, página 54:

Fala-se de uma nação do ocidente da Líbia, governada por mulheres chamadas Amazonas, em uma Ilha situada a Oeste do lago Tritone, na vizinhança da Etiópia e que percorrem várias partes do Mundo. São também as Walkyrias. Repara, naquele lado, algumas cavalgam corcéis alados, como todos os Seres Solares... Do outro lado se acham os Welsungos.

As grandes Profântidas que nos Segredos dos Santuários entreviam na profética e Tremilina Chama de Agni, o Fogo Sagrado, o destino dos Homens e dos Povos. Essas mulheres Divinizadas resguardam nos templos a própria Sabedoria, pela luz de Súra, pelo ardor de Osíris, pelo Amor infinito de Dionísios, expressão do próprio Verbo que se há de apresentar no fim do ciclo atual, quando vier no seu flamívolo cavalo alado, o "avatar" do País de Calkis, Cários, Carus. Elas estão sempre contrapostas heroicamente ao amor humano. Só Hércules, o símbolo do grande mistério que elas custodiam as pode vencer. Trazem o Sublime Destino de ascender no peito dos mortais, a ânsia da Imortalidade que se concretiza no heroísmo que os leva a pugnar na eterna liça deste baixo mundo pelo Amor Ideal de todos os Iluminados, a Fraternidade. Filhas do Sol, a raça Eleita das tradições como são os Kyres, vocábulo que faz parte de seus nomes. Wal-kyrias= Vale dos Kyries, como o são os Nahoas, os Seres Divinos de quem descendem as Walkyrias, Icamiabas, Uaupês, Mayas, Incas, Quichuas, AymÁras, os Povos Cários, Tupis, Tupinambás, Tabajaras, Goytacazes, Tupiniquins e outros mais... Elas têm ainda o papel de conservar a Ciência Secreta. Elas são a representação do Eterno Feminino.

JEANE d'Arc se traduz por: "Jina ou gênio da Agartha", por isto mesmo heroína igual àquelas Walkyrias dos contos "nibelungos," e famosas Amazonas das margens do Termodonte". Todas elas à frente portadoras do excelso fogo da Sabedoria. Por isto mesmo,

A INICIAÇÃO REAL - I
Livro 07 - Agartha e as Oito Cidades

Trata-se de uma nação da Ocidente da Ásia governada por mulheres chamadas Amazônias, em uma ilha situada a oeste do Lago Titone, na bacia do rio da Etiópia e que percorrem várias partes do mundo. São também as Valquírias, Jepará naquela parte... Algumas cavalgam corceis alados, como todos os Seres Solares. Do outro lado se acham os Wetsungos.

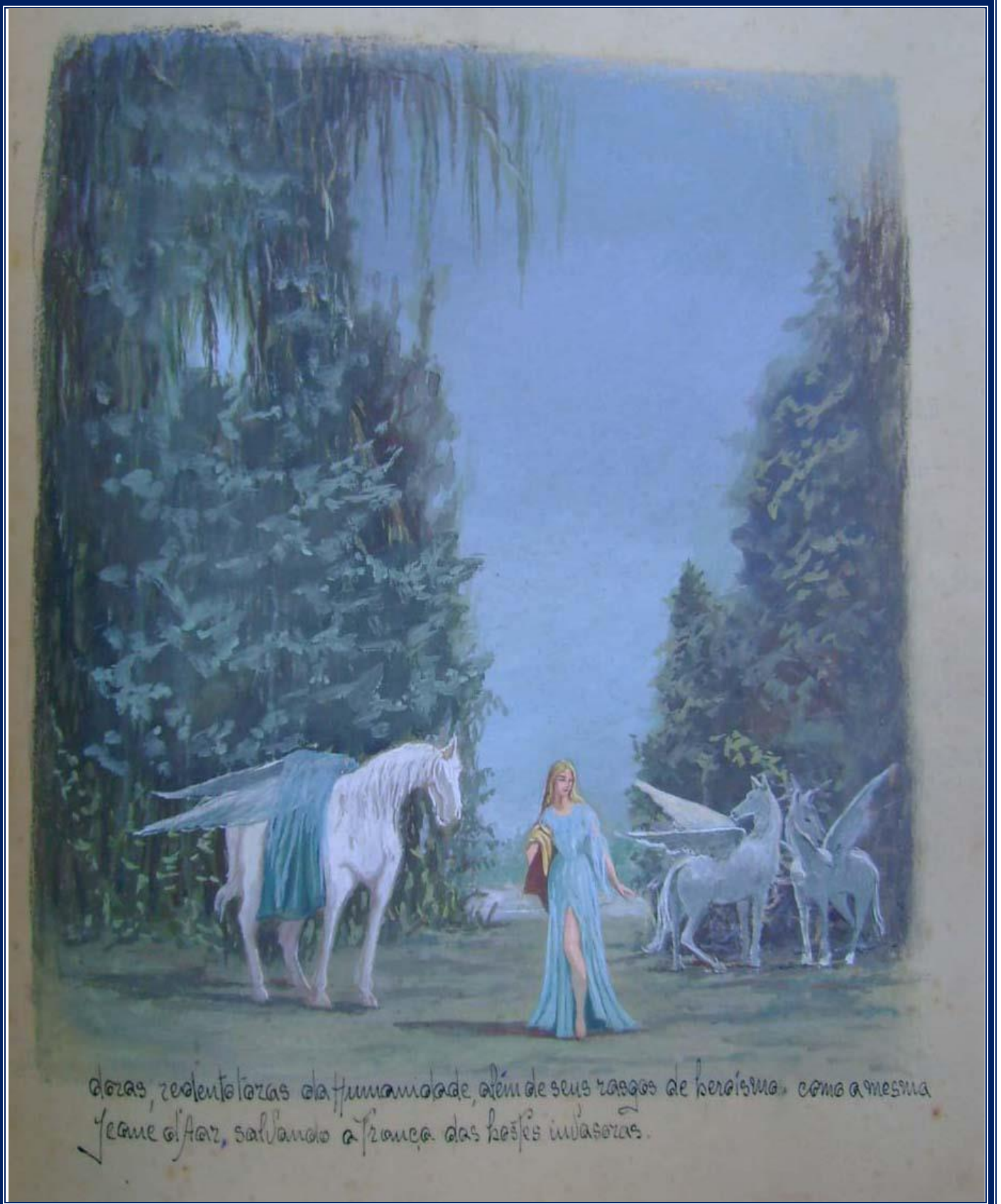
As grandes profetisas que nos segredos dos Santuários entreviam na profetisa e tremelina chama de Anu, o lago Sagrada, o destino dos homens e dos povos. Essas mulheres Divinas resguardam nos templos a profetisa e a sacerdotisa pela luz de Síria, pelo ardor de Osiris pelo amor infinito de Prometeu e expressão do próprio verbo que se há de apresentar no fim do ciclo atual, quando vier no Seu Planície cavale alado, o "alator" do País dos Valquírias, cários, eários. Elas estão sempre contrapostas heróicamente ao amor humano. São férulas, o símbolo do grande Mistério que elas custodiam as pode vencer. Fazem o Sublime Destino de acender no peito dos mortais a ansia da Imortalidade que se concretiza no heroísmo que os leva a pular na eterna vida deste baixo mundo pelo amor ideal de todos iluminados, a fraternidade. Ilhas do Sol, a raça eleita das tradições como são os Sírios, o cário que faz parte de seus nomes - Valquírias - Vale dos Sírios, como o são os Nalobas, os Seres Divinos de quem descendem as Valquírias, Jeannabas, Naubés, Mayas, Inuas, Guichuas, Amáras, os povos cários, Tupis, Tupinambás, Taboaras, Potocazes, Tupiniquins e outros mais. Elas têm ainda o papel de conservar a ciência secreta. São a representação do Gênero Feminino.

Leane d'Aré se traduz por: "Uma ou gênio da Agarta". Por isto mesmo, heróica igual àquelas Valquírias dos contos nórdicos e famosas amazonas das margens do Termoponte. Todas elas à frente, portadoras do excelso segredo da Sabedoria. Por isto mesmo, salta-

Livro 07: Agartha e as Oito Cidades, página 55:

.....redentoras da Humanidade, além de seus rasgos de heroísmo como a mesma Jeane d'Arc, salvando a França das hostes invasoras.

A INICIAÇÃO REAL - I
Livro 07 - Agartha e as Oito Cidades



deusas, redentoras da humanidade, além de seus traços de heroísmo, como a mesma
Jeanne d'Arc, salvando a França das mãos invasoras.

Livro 07: Agartha e as Oito Cidades, página 56:

Tudo quanto acabei de mostrar-Te nos céus, na Terra, em suas entranhas, em todo o Universo, em todos os Sistemas, enfim, nos planos visíveis e invisíveis, o Real e o irreal não são mais do que a representação do Macrocosmo. Das Creações de Deus manifestadas as Suas Obras mais perfeitas são: os Anjos e os homens.

Olha para aquele ponto, é um protótipo humano, é o microcosmo, o Homem. Tudo aquilo que viste e contempleste está dentro do próprio homem e de Ti mesmo, meu filho... repara....

Nosce Te ipsem

Homem conhece a Ti mesmo!

Tudo o quanto acabei de mostrar-te, nos céus, na Terra, em suas
entrâncias, em todo o Universo, em todos sistemas, enfim, nos planos
visíveis e invisíveis, o Real e o irreal, não é mais que a representa-
ção do Macrocosmos. Das criações de Deus manifestadas, as
Suas Obras mais perfeitas são: os Anjos e os homens.

Olha para aquele ponto... é um protótipo humano, é o microcosmos,
o Homem. Tudo aquilo que viste e contemplaste está dentro do próprio
homem, e de ti mesmo, meu filho... repara...

Nosce Te ipsem

Homem conhece a ti mesmo!

Livro 07: Agartha e as Oito Cidades, página 57:

Aquilo que estás vendo agora é um protótipo humano. Aos olhos do vidente é assim que se apresenta. É a cintilação dos bilhões de células do corpo humano, que dá esta aparência luminosa de um colorido verde lilás muito brilhante. Todos os reinos da Natureza terrestre, minerais, vegetais, animais e seu próprio espírito humano, estão incluídos em seu corpo físico.

A INICIAÇÃO REAL - I
Livro 07 - Agartha e as Oito Cidades



Aquilo que estás vendo agora é um protótipo humano. Dos olhos do vidente é assim que se apresenta. É a cintilação dos bilhões de células do corpo humano, que dá esta aparência luminosa de um colorido verde lilás, muito brilhante. Todos os reinos da natureza terrestre, minerais, vegetais, animais e seu próprio espírito humano, estão incluídos em seu corpo físico.

Livro 07: Agartha e as Oito Cidades, página 58:

O Mundo infernal se acha também numa parte do mesmo. Assim o homem é em si mesmo, céu, terra e inferno. O corpo humano é uma massa de centros psíquicos, que durante a vida, é corpo e é cruzada por incessantes correntes de energia e que através de sua constituição, se encontram vórtices de força elétrica e poder magnético. O homem pode ser contemplado pelos videntes, como um sistema solar, composto de estrelas e planetas, sóis e luas que giram em órbitas irregulares. Assim, como se supõe que Via Láctea é um embrião Cósmico, assim também o homem é uma galáxia, cujas estrelas se converterão em constelações, algum dia, com irradiações...

A INICIAÇÃO REAL - I
Livro 07 - Agartha e as Oito Cidades



O mundo infernal se acha também numa parte do mesmo. Assim o homem é em si mesmo, céu, terra e inferno. O corpo humano é uma massa de centros psíquicos, que durante a vida, é cruzado por incessantes correntes de energia, e que através de sua constituição, se encontram fonte de força elétrica e poder magnético. O homem pode ser contemplado pelos videntes, como um sistema solar, composto de estrelas e planetas, sóis e luas que giram em órbitas irregulares. Assim como se supõe que a Via Láctea é um embrião cósmico, assim também o homem é uma galáxia, cujas estrelas se converterão em constelação, algum dia, com irradiações.

Livro 07: Agarta e as Oito Cidades, página 59:

... que provém da Inteligência Infinita de Deus. Oculto no mais profundo destas ondas de movimentos de Vida, tão diversos, está o Ego. Por fim a Força Vital é a manifestação da Consciência Crística, a Consciência Cósmica. Os hindus comparam o corpo físico a Vina, instrumento de três cordas, cada uma das três emitindo sons que formam o som Único e inefável da "palavra sagrada", estando em relação com as categorias: Creação, conservação e transformação. Esta última provém dos mundos subterrâneos, como potência a que se dá o nome de Kundaline, ou Espírito Santo, em estado de cristalização no corpo humano, e quando desperta, abre caminho, encontrando-se com a Força Fohat que desce dos Planos Superiores, juntando-se no coração. Este é o fogo creador localizado no cóccix. O organismo humano é de micro vibrações eletromagnéticas.



que provém da Inteligência Infinita de Deus. Oculto no mais profundo destas ondas de movimentos de vida, tão diversos, está o Oco. Por fim, a Força Vital é a manifestação da consciência brística, a consciência cósmica. - Os hindus comparam o corpo físico a uma instrumento de três cordas, cada uma das três emitindo sons que formam o som único e inefável da "palavra sagrada"; estando em relação com as categorias: criação, conservação e transformação. Esta última, provém dos mundos sustentáveis, como potência a que se dá o nome de Kundalini ou C. Santa, em estado de cristalização no corpo humano e quando desperta, abre caminho, encontrando-se com a Força Vital que desce dos planos superiores, juntando-se na criação. Este é o fogo criado e localizado no cóxix.

+ cóxix -

Livro 07: Agartha e as Oito Cidades, página 60:

O homem é um Ser setenário. São 07 os órgãos sagrados; 07 são as glândulas de secreções internas endócrinas, de primeira importância. São 07 os órgãos em torno do coração. São 07 as capas da epiderme, 07 os métodos pelos quais o corpo é vitalizado e outros tantos 07 incluindo os 07 sentidos e as 07 capas da "Aura". Isto prova que os 07 Elohins estão dentro do homem. Cada um deles com sua nota musical, e uma dimensão mística que é a chave de consciência de cada Reino da Natureza. Diz-se que Deus está afinando a nota "Fá" e sua vibração corre através da medula espinhal. Esta essência forma uma flor no cérebro, no meio do qual está o "Olho Divino".

A Força Vital é um conhecimento que constituiu na antiguidade, razão para a defesa do "celibato" nos sacerdócios e Ordens Sagradas. Muito embora a Ciência moderna queira negar qualquer virtude ou valor, já estão comprovados os efeitos sobre todos os Sistemas, seja físico ou mental, a atividade de princípios relativos aos órgãos reprodutores.



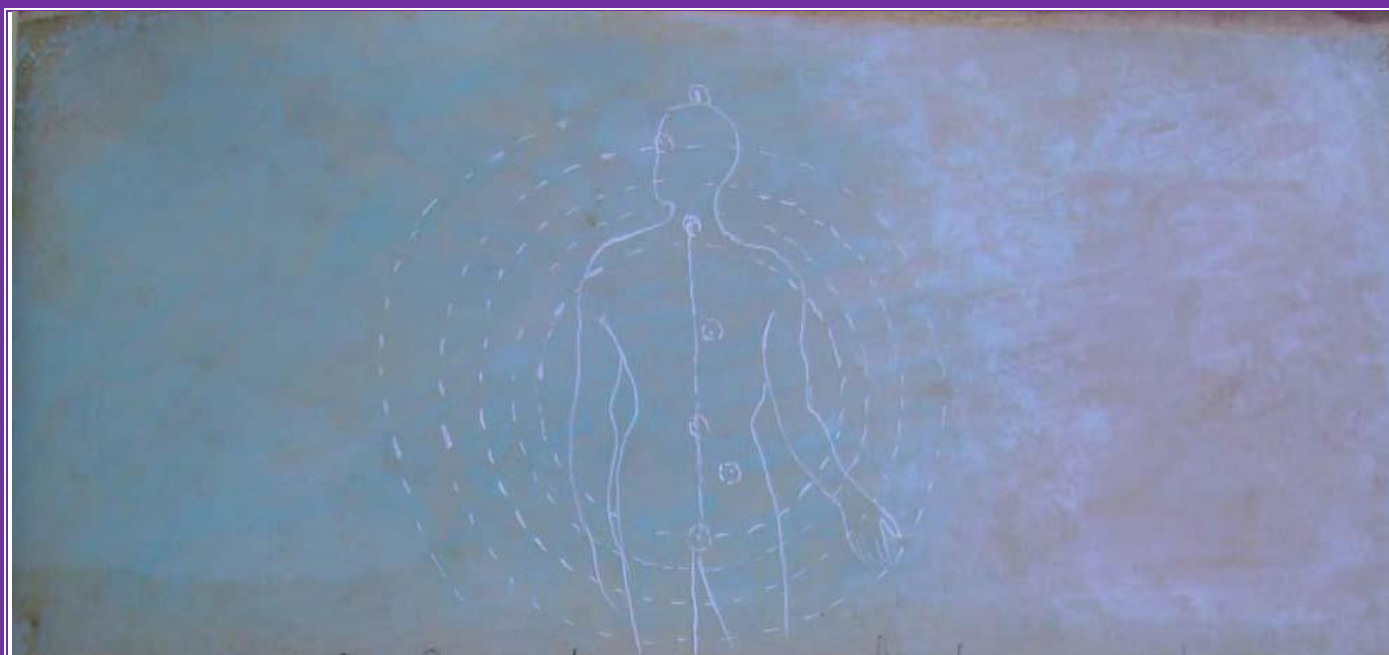
O homem é um Ser setenário: tendo os órgãos sagrados: as glândulas de secreções internas, endócrinas, de primeira importância. Os órgãos em forma de coração. Os tecidos da epiderme, os métodos pelos quais o ser se vitaliza e outros tantos incluindo os sentidos e as capas da "dura". Isto prova que os "Elois" estão dentro do homem. Cada um deles, com sua nota musical e uma dimensão mística é a chave de consciência de cada reino da natureza. Diz-se que Deus está agitando a nota "lá" e sua vibração corre através da medula espinhal. Esta essência forma uma flor no cérebro, no meio do qual está o "Olo Divino".

A força vital é um conhecimento que constitui na "antiquidade, razão para a defesa do "celibato" nos sacerdotes e Ordens sagradas. Embora que a ciência moderna tenha querido negar qualquer virtude ou valor, contudo, já está provando os efeitos sobre todo sistema físico, mental, a atividade de princípios relativos aos

Livro 07: Agartha e as Oito Cidades, página 61:

O poder da energia sensual pode ser empregado como poder regenerador. A mesma energia que dá Vida Força e Vigor ao homem renovará sua Vida se for dirigida para outros fins. A energia sensual era conhecida pelos Hindus como "OJAS". Por meio da direção deste poder pelos canais físicos e psíquicos aumenta a força, energia e vigor e se adquire grandes poderes mentais e psíquicos. COM esta força armazenada no cérebro, o homem será mais poderoso, mais intelectual e mais forte. Mas somente uma pessoa casta conseguirá este intento. É por esta razão que em todas as Ordens religiosas do Mundo se insiste numa intensa castidade. Pela conservação desta energia Vital e a recusa em gastá-la na procriação pode ser transmutada em força vital que pelo processo da Regeneração, Vitaliza o corpo e a mente, dando poderes espirituais e mentais e rejuvenesce o homem, conservando-o jovem.

A INICIAÇÃO REAL - I
Livro 07 - Agartha e as Oito Cidades



órgãos reprodutores. O poder da energia sensual, pode ser empregado como poder regenerador. A mesma energia que dá vida, força e vigor ao homem, renovará sua vida se for dirigida para outros fins. A energia sensual era conhecida pelos hindus por "Ojas". Por meio da direção deste poder pelos canais físicos e psíquicos, aumenta a força, energia, vigor, e se adquire grandes poderes mentais e psíquicos. Esta força armazenada no cérebro, mais poderosa, mais intelectual e forte será o homem. Mas somente uma pessoa casta conseguirá isto. É por isto que em todas as Ordens religiosas do mundo, se insiste numa intensa castidade. Pela conservação desta energia vital e a recusa em gastá-la na procriação, pode ser transmutada em força vital que pelo processo da Regeneração, vitaliza o corpo e a mente, dando poderes espirituais e mentais e rejuvenece o homem, conservando-o jovem.

Livro 07: Agartha e as Oito Cidades, página 62:

Esta energia sensual não é o fogo cósmico de Kundaline. Ao despertar Kundaline, a força Vital flui em todos os centros nervosos e se acumula no cérebro podendo-se ouvir a Música Cósmica; é uma força sutilíssima, cada átomo, cada elétron, todos têm sua música.

A força sensual consiste em mover a mente e a força vital nos nervos sensuais. Kundaline, ao contrário, é a corrente vital que passa em espiral através da Espinha desde o cóccix até o cérebro quando desperta. Nem todas as pessoas podem despertar Kundalini por se acharem presas ao sensualismo. Quando a corrente Vital de Kundaline flui ao cérebro, a sensualidade é dominada. O homem torna-se Iluminado.



Esta energia sensual não é o logó cósmico de Kundaline. Ao despertar Kundaline a força vital flue em todos os centros nervosos e se acumula no cérebro podendo-se ouvir a música cósmica é uma força finíssima; cada átomo, cada eletrão, todos têm sua música.

A força sensual consiste em mover a mente e a força vital nos nervos sensuais. Kundaline ao contrário, é a corrente vital que passa em espiral através da espinha desde o coxí até ao cérebro quando desperta. Nem todas as pessoas podem despertar Kundaline por se acharem presas ao sensualismo. Quando a corrente vital de Kundaline flue ao cérebro a sensualidade é dominada. O homem torna-se um iluminado.

Livro 07: Agartha e as Oito Cidades, página 63:

Perguntarão os leigos no assunto:

-E a humanidade como ficaria?

Existe outro processo de reprodução chamado entre os Mestres, de MANTRA-SHAKTi e KRIA-SHAKTi, mas isto, só quando o homem souber dominar seus instintos bestiais. Por enquanto este processo só é ensinado nas Ordens Ocultas. É sabido que a continência é perfeitamente compatível com a mais perfeita saúde. Newton, Kant, Pascal, Platão, Miguel Ângelo e vários outros, foram continentes. O corpo humano é um livro texto. Cada órgão, cada célula, cada átomo possui uma vibração oculta correspondente à natureza, caráter e sentimento de cada um em particular. Os antigos Sacerdotes Egípcios colocaram nos Santuários a figura de um Homem, para facilitar o estudo! Esta figura simbolizava o poder Divino em toda Sua manifestação. Estava coberta com hieróglifos gravados na superfície. Podia ser aberto para mostrar os órgãos. A medida desta figura correspondia a um modelo pelo qual seria possível medir todo o Cosmo.



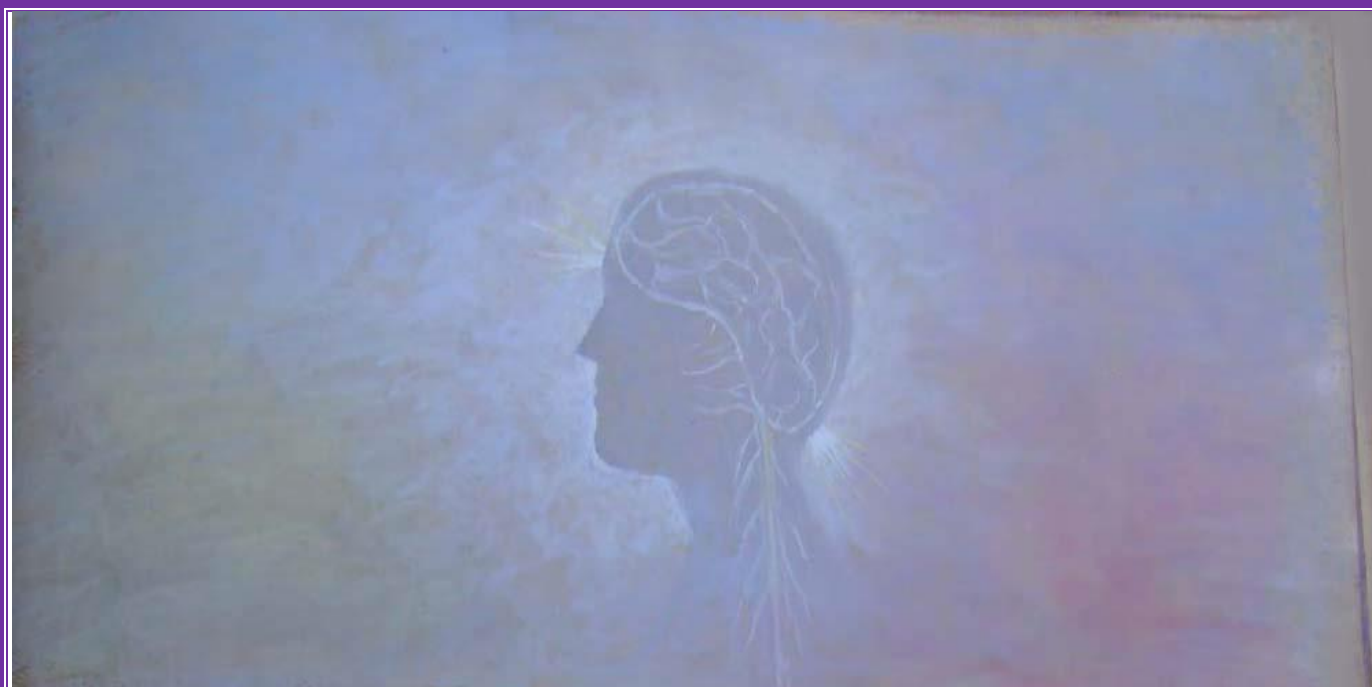
Perquirirão os leigos no assunto:

— e a humanidade? Existe outro processo de reprodução, chamado entre os
Mezires de Mantra-Shabrite e Tonia-Shablie, mas isto só quando o homem souber domi-
nar os seus instintos bestiais. Por enquanto só se ensina nas Ordens Ocultas.
É conhecido que a continência é perfeitamente compatível com a mais perfeita
saúde. Newton, Kant, Pascal, Platão, Miguel-Anjelo e vários outros, foram continentais.
O corpo humano é um livro de texto, cada órgão, cada célula, cada átomo, possui
uma vibração oculta correspondente a natureza, carácter e sentimento de cada um
em particular. Os antigos sacerdotes Egípcios colocaram nos Santuários a fi-
gura de um Homem, para facilitar o estudo. Esta figura simbolizava o poder Divi-
no em toda sua manifestação. Estava coberto com jeroglíficos gravados na super-
fície. Podia abrir-se para mostrar os órgãos. A medida desta figura correspondia
a um modelo pelo qual seria possível medir todo o cósmo.

Livro 07: Agartha e as Oito Cidades, página 64:

Cada princípio humano está em Harmonia com um Tatwa. Estas forças incidem nos plexos nervosos sob o nome de "chackras". Estes se acham situados na cabeça de donde dirigem os 07 principais plexos. O Duplo etéreo é o molde do físico e é por ele que as forças Universais se manifestam no homem, através dos centros nervosos. Desde que possa ser percebida a natureza humana, sob diferentes aspectos, poderão ser compreendidas as esferas do Universo. O Sistema cérebro espinhal corresponde à coluna dorsal cuja medula é a sede da incidência das 03 forças através da qual deve atravessar puro "Akasha", o Tatwa mais elevado, pois na medula espinhal está o céu no homem. O homem quando Espiritualizado, torna-se transparente. Na medula espinhal e suas ramificações se acham todas as Ciências do Mundo. No corpo humano existem 49 centros nervosos e a parte mais importante é o cérebro e o sistema espinhal.

A INICIAÇÃO REAL - I
Livro 07 - Agartha e as Oito Cidades




Toda princípio humano está em harmonia com um latido. Estas forças incidem nos plexos nervosos sob o nome de "cabaleros". Estes, se acham situados na cabeça de onde dirigem os 7 principais plexos. O duplo etérico é o molde do físico e é por ele que as forças Universais se manifestam no homem, através os centros nervosos. Desde que possa ser percebida a natureza humana, são diferentes aspectos poderão ser compreendidas as esferas do Universo. O sistema cérebro-espinhal corresponde a coluna dorsal cuja medula é a sede da incidência das 3 forças através da qual deve atravessar por "O labasa" o latido mais elevado, pois na medula espinhal está o céu no homem. O homem quando espiritualizado, torna-se transparente. Na medula espinhal e suas ramificações se acham todas as ciências do Mundo. No corpo humano existem 49 centros nervosos e a parte mais importante é o cérebro e o sistema espinhal.

Livro 07: Agartha e as Oito Cidades, página 65:

Numa vida pura, a energia passa à circulação pronta para formar o mais fino cérebro, nervos e tecidos musculares. Faz do homem, um forte, bravo e heróico. A suspensão do uso dos órgãos geradores produz um notável aumento do Vigor, físico e mental e vida Espiritual. A Natureza encontra outra aplicação da energia sensual não gasta, empregando-a para construção de um cérebro mais ativo, nervos e músculos mais vivos e resistentes. Esta energia sendo retida no sistema pode ser modelada em novas ideias, novas invenções, grandes concepções da Verdade, do Belo, do útil, ou em novas emoções de alegria e impulsos de bondade e bênçãos a todos. Esta é efetivamente, outra seção de procriação. Procriação de intuição, e pode durar toda a existência, aumentando o magnetismo.

O maior pecado é a ignorância. Os homens se corrompem moralmente porque desconhecem a fonte de juventude brilhante que neles está latente.

A INICIAÇÃO REAL - I
Livro 07 - Agartha e as Oito Cidades



Numa vida pura a energia passa a circulação pronta para formar o mais fino cérebro, nervos e tecidos musculares. Faz do homem forte, bravo e heroico. A suspensão do uso dos órgãos geradores produz um notável aumento de vigor físico e mental e vida espiritual. A natureza encontra outra aplicação da energia sensual não gasta, empregando-a para construção de um cérebro mais ativo, nervos e músculos mais vivos e resistentes. Esta energia sendo retida no sistema, pode ser modelada em novas idéias, novas invenções, grandes concepções da verdade, do belo, do útil, ou em novas emoções de alegria e impulsos de bondade e benevolência a todos. Esta é efetivamente, uma outra seção de procriação. Procriação de intuição e pode durar toda a existência, aumentando o magnetismo.

O maior pecado é a ignorância - Os homens se corrompem moralmente porque desconhecem a fonte de juventude brilhante que neles está latente.

Livro 07: Agartha e as Oito Cidades, página 66:

Os raios N se devem às vibrações do “Duplo-Etéreo” que produz ondas no Éter do ambiente. Ele emana também dos animais, flores e metais. Um corpo em estado de catalepsia ou sob ação do clorofórmio não emite estes “raios” porque o duplo se afasta.

O homem pode ser considerado como verdadeiro eletro imã ou condensador do fluido eletro magnético que se apresenta sob a forma de fluido nervoso ou fluido vital.

São três as “forças” principais que agem através dos centros de “forças” representando três aspectos de Deus, e que agem no corpo humano de acordo com a sua anatomia.

A INICIAÇÃO REAL - I
Livro 07 - Agartha e as Oito Cidades



Os raios "N" deve-se as vibrações do "duplo etérico" que produz ondas no Éter do ambiente. São emitidos também dos animais, flores e metais. - Um corpo em estado de cataplexia, ou sob a ação do cloroformo não emite estes "raios" porque o duplo se afasta.

O homem pode ser considerado como verdadeiro eletro-imã ou condensador do fluido eletro-magnético que se apresenta sob a forma de fluido nervoso, ou fluido vital. São três as "forças" principais que agem através dos centros de "forças" representando três aspectos de Deus, e que agem no corpo humano de acordo com a sua anatomia.

Livro 07: Agartha e as Oito Cidades, página 67:

Os plexos nervosos em última análise terminam em três aspectos distintos, formando os três canais que se localizam ao longo do Sistema cérebro espinhal, no qual, incidem as vibrações do mundo exterior, transmitindo por filamentos nervosos que deles emanam a vitalidade, ou "Energia vital", ou ainda "Prana". O Sistema grande simpático é formado de dois cordões paralelos à espinha dorsal e são eles que entram em vibração, despertando os sentimentos.

As Hierarquias Angélicas e Criadoras têm seus reflexos no corpo do homem, que são os átomos. Por esta razão disse o Mestre: "O Reino dos Céus está dentro de Vós!" porque inclui Sua Trindade, os Anjos e Arcanjos. Estes aspectos Divinos estão dentro do Homem, até que ele haja logrado elevar-se ao ponto de liberar estes poderes cósmicos, dando-lhes uma expressão adequada.

A INICIAÇÃO REAL - I
Livro 07 - Agartha e as Oito Cidades



Os plexos nervosos em última análise, terminam em três aspectos distintos, formando os três canais que se localizam, ao longo do sistema cérebro-espinhal, no qual incidem as vibrações do mundo exterior, transmitindo por filamentos nervosos que deles emanam, a vitalidade, ou "energia vital", ou ainda "Prana".

O sistema grande simpático é formado de dois cordões paralelos à espinha dorsal e são estes que entram em vibração, despertando os sentimentos.

Os jerarquias angélicas e criadoras tem seus reflexos no corpo do homem, que são os átomos. Por esta razão disse o Mestre: "O Reino dos céus está dentro de vós", porque inclui Sua Trindade, os Anjos e Arcanjos. Estes aspectos Divinos estão dentro do Homem, até que ele haja logrado elevar-se ao ponto a que libere estes poderes cósmicos dando-lhes uma expressão adequada.

Livro 07: Agartha e as Oito Cidades, página 68:

Muito teríamos ainda que falar sobre o homem físico, mas é o discípulo que, por si mesmo, descobre as correspondências exatas, à medida que recebe o Saber Oculto. O protótipo que vê agora é um Andrógino Divino. Possui 02 sistemas espinhais completos, desenvolvidos. O Hermafrodita Shwara, o Pai-Mãe, Senhor Planetário, para simbolizar que Ele é o arquétipo da raça humana. Quando o homem alcançar este estado, pela regeneração sensual, será seu próprio, pai, e sua própria mãe. É pela Iniciação que se torna possível isto. Ao chegar ao mais elevado grau de Evolução pelo poder da mente, o homem transforma toda a energia de seu corpo em "Luz", e será então o Homem Impessoal o "Eu Sou" em sua plena manifestação, às vezes só aparecendo sua cabeça.

A INICIAÇÃO REAL - I
Livro 07 - Agartha e as Oito Cidades



Muito teríamos ainda que falar sobre o homem físico, mas é o discípulo que, por si mesmo descobre as correspondências exatas, a medida que recebe o Saber Oculto. — O Protótipo que vêis agora é um Andrógamo Divino. Possui 2 sistemas espinhais completos, desensibilizados. O Hermafrodita Shwara, o Pai-mãe, Senhor Planetário, para simbolizar que Ele é o arquétipo da raça humana. Quando o homem alcançar este estado, pela regeneração sensual, será seu próprio, pai e sua própria mãe. É pela iniciação que se torna possível isto. Ao chegar ao mais elevado grau de evolução, pelo poder da mente, o homem transforma toda a energia de seu corpo em "Luz" será então o homem impessoal o "Eu Sou" em sua plena manifestação, às vezes só aparecendo a cabeça.

Livro 07: Agartha e as Oito Cidades, página 69:

Homo-Sapiens

Segundo a Sabedoria dos Mestres ou Rishis, a Raiz sânscrita "Div", brilhar ou iluminar, forma logo a de "Deva", o ser brilhante e resplandecente, hoje acima do homem, porém amanhã dominado pelo mágico poder de sua Mente.

O homem vulgar, com letra minúscula, se distingue do Homo-Sapiens, o Verdadeiro Homem, com letra Maiúscula, alcançando assim a mais formosa síntese. Todo Ser, seja ele insignificante como o próprio átomo; o elétron ou o intermediário vegetal, animal, finalmente o homem, os planetas, os sistemas solares e as nebulosas dentro da Teoria Universal, Trina e Una.

O eterno futuro, onipotente, onipresente, torrente de Luz Astral que tudo envolve, serpente Shesha, a Eternidade que forma o leito de Vishnú, o Verbo manifestado que arrasta evolucionalmente todos os Seres Viventes. Futuro em que o mísero passado, presente e futuro se unificam com os referidos Seres, grandes e pequenos, Homens como a manifestação concreta de matéria. O desenvolvimento de cada ser Vivo, não é mais que uma série de "tônicas" ou de "momentos" deste Ser a caminho de alcançar no futuro o Tipo terreno superior que é o "Homo-Sapiens". O mesmo termo Jina se refere a antepassado, Pitres, ou de algum povo que já habitou o mundo humano. Tais Seres, Mahatmas, ou Grandes Almas possuem corpo imortal ou "Eucarístico". Eu-Crístico. Aquele que dá ao homem a plena posse de sua consciência Superior ou Divina. Daí, a iniciática frase de "Deuses sois mas vós tendes esquecido" e a de Paulo: "pois que haveis esquecido que um dia Tereis de julgar os próprios Anjos."



Homo-Sapiens

Segundo a Sabedoria dos Mestres ou Isthis a Raiz sanscrita "dil" brilhar ou iluminar forma logo a de Deita, o ser brilhante resplandescente, boie acima do homem porém amarrado, dominado pelo magico poder de sua mente. O homem vulgar com letra minúscula, distingue-se do Homo-Sapiens, o verdadeiro homem, com letra maiúscula, alcançando assim a mais formosa síntese, já que a todo ser, seja insignificante, como o próprio átomo e o elétron; ou intermediário, vegetal, animal, homem em um máximo como os planetas os sistemas solares e as nebulosas dentro da Teoria Universal, trina e una. Um futuro eterno omnipotente, omnipresente, torrente de luz ísthal, que a tudo envolve; serpente desda a eternidade que forma o leito de Vishnu, o verbo manifestado arrasta evolucionar a todos os seres viventes. Futuro em que o útero passado, presente e futuro se unificam com os referidos seres, grandes e pequenos, Homens como a manifestação concreta de Matéria. O desenvolvimento de cada ser vivo, não são mais que uma serie de "tonicas" ou de "momentos" deste ser a caminho de alcançar no futuro o tipo terreno superior que é o "Homo-Sapiens". O mesmo termo fina se refere a antepassado, Pitres, ou de algum povo que já habitou o mundo humano. Tais Seres, Mahatmas ou Grande Almas possuem corpo imortal ou "Lucarístico". Eu-brístico. Aquêl que da ao homem a plena posse de sua consciência Superior ou Divina. Daí a iniciática frase de deuses sois, mas vós tendes esquecido" e a de Paulo: "pois que vós tendes esquecido que um dia, Tereis de julgar os próprios

Alfos.

Livro 07: Agartha e as Oito Cidades, página 70:

“Então, os povos da Agarta sairão de suas cavernas e aparecerão na face da Terra...”

Profecia do Rei do Mundo

A civilização que encerra o ciclo Ariano, com a interpenetração das Américas, será de fato a mais prodigiosa de todas que apareceram. Congregadas às Mônadas ibero-africanas e Americanas para a formação da 7ª sub-raça do ciclo Ariano. Na Idade de Ouro, dos “andróginos” e a volta da tríade Superior ao Seio do Pai, ao Trono Eterno!...

Estamos voltando à face da Terra...

Chegamos ao final de nossa jornada pelos mundos subterrâneos. Tudo isto os bravos “Ameríndios” e povos remanescentes deixaram transparecer através das Lendas, ocultando a Verdade sob um Véu de fantasia... Busca meu filho, unir tua mente em concentração do Espírito no mundo Interior como precioso espelho, onde se refletem no mágico esplendor da sua grandeza, os áureos Raios deste Sol místico, “Surya”, que tem por magnífica e Virginal imagem o próprio Sol da Consciência Universal, que, na contemplação celeste, deste fogo Imortal e Divino, exclamam os da Raça Sagrada, a raça Tupi: “Tupã-Coaracy! Tupã-Coaracy!”

A INICIAÇÃO REAL - I
Livro 07 - Agartha e as Oito Cidades

"... Então, os povos da Agartha sairão de suas cavernas e aparecerão na face da Terra..." *Profecia do Rei do Mundo:*

A civilização que enerra o ciclo ario, com a interpenetração das Américas, será de fato a mais prodigiosa de todas que tem aparecido. Concretizada as nações ibero-africanas e americanas para a formação da 7ª sub-raça do ciclo ario. Na Idade de Ouro, das "Américas" e a 1ª da triade superior do Sino do Tor, ao Trono Eterno!

Estamos voltando a face da Terra... Temos chegado ao final de nossa jornada pelos mundos subterâneos. Tudo isto os brancos "ameríndios" e povos remanescentes deixaram transparecer através as lendas, ocultando a verdade sob um véu de fantasia... Busca, meu filho, mirar tua mente em concentração do espírito no mundo interior, como precioso espelho, onde se reflete no mágico esplendor da sua grandeza, os amáveis Raios deste Sol místico, Surya, que em tua magnífica e virginal imagem, o próprio Sol da Consciência Universal, que na contemplação celeste deste fogo imortal, o Divino, exclamam os da raça sagrada, a raça Tupi: Tupãm-boracy! Tupãm-boracy.

Livro 07: Agartha e as Oito Cidades, página 71:

Acima de tudo meu Filho, está o Grande Ser Para-Purusha como o soberano animador do Universo, mais sutil do que o Átomo, mais brilhante que o Sol, mais puro e único de ser capaz de ser concebido pelo Espírito no sono da mais abstrata contemplação. O homem que reconhece sua própria Alma na Suprema Alma Universal, a Divina Mãe, presente em tudo e em todos, mostra-se igual perante todos e tudo, alcança a mais feliz das sortes, a de ser finalmente absorvido no seio de Brahma.

-A Vida de Deus canta na Creação, no fundo de nossas almas, e o que vejo no Céu e na Terra senão a Ti, Oh! Virgem Santa!... "assim como a corça suspira perto da água, assim minh'alma suspira por Ti, Oh Mãe Divina!" "Cantarei com a Harpa e os cânticos da Voz, Teu nome admirável sobre a Terra" sim eternamente cantarei a Glória dos Deuses!...

"O Infinitamente pequeno pode ter o valor do infinitamente Grande!"

-Agora meu Filho...

A INICIAÇÃO REAL - I
Livro 07 - Agartha e as Oito Cidades



....Acima de tudo meu filho, está o Grande Ser Para-purúsca como o Soberano amador do Universo
Mais sutil do que o Atomo, mais brilhante que o Sol, mais puro e mais capaz de ser concebido pelo Es-
pírito no sono da mais abstrata contemplação. O homem que reconhece sua própria alma na
Suprema Alma Universal, a Divina Mãe, presente em tudo e em todos, não se igual perante todos e
tudo, alcança a mais feliz das sortes: a de ser finalmente absorvido no seio de Brahmã.

A vida de Deus canta na criação, no fundo de nossas almas, e o que vejo no céu e na Terra
semão a Ti, ó Virgem Santa!... "assim como a corça suspira perto da água, assim minha al-
ma suspira por Ti, ó Mãe Divina!" Cantarei com a fúria e os cantos da voz, Teu nome admi-
vel sobre a Terra; sim, eternamente cantarei a Glória dos Deuses!

"O infinitamente pequeno, pode ter o valor do infinitamente grande!"

Agora, meu filho.....



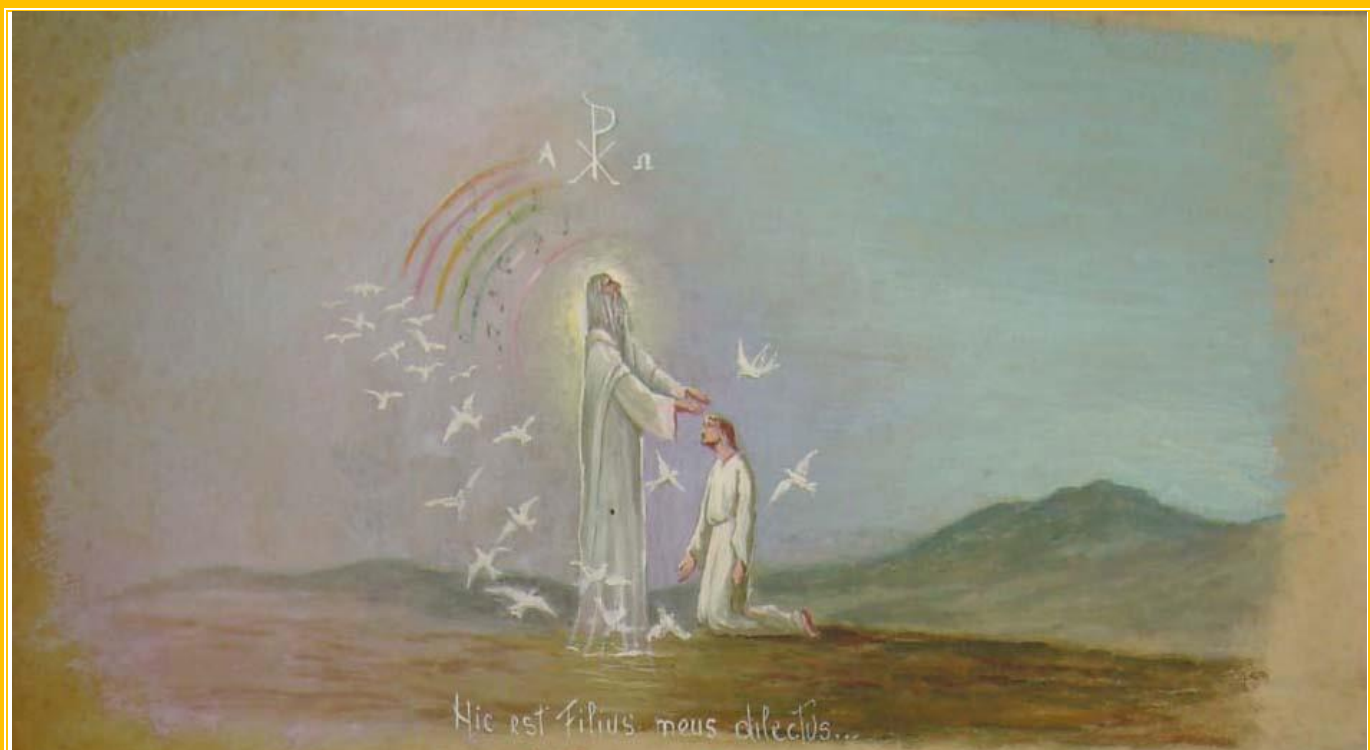
Livro 07: Agartha e as Oito Cidades, página 72:

-Agora meu Filho, te deixo a sós contigo mesmo, até me encontrares de novo dentro de Teu coração. Quando a alma é pura a Vida é transparente como uma fonte clara!... Busca-Me no tabernáculo de Deus..., o Teu coração!...

-Só Tua Luz em mim Senhor, dá a meu rosto a claridade das águas límpidas, à minh'alma a brancura das espumas... Tudo é deserto diante de Tua Luz que sobe!... Como as águas do rio, minh'alma vai também para o Infinito....

- Sê para Teu irmão o caminho que se usa e se esquece...

A INICIAÇÃO REAL - I
Livro 07 - Agartha e as Oito Cidades



Hic est Filius meus dilectus...

Veni Creator Spiritus

Agora, meu filho, deixa-te só contigo mesmo, até me encontrares de novo dentro de tua oração. Quando a alma é pura a vida é transparente como uma fonte clara!... Busca-me no Tabernáculo de Deus... e tua oração!...

— Se tua luz em mim Senhor, dá a meu rosto a claridade das águas límpidas, a minha alma a brancura das espumas... Tudo é deserto diante de tua luz que sobe!... como as águas do rio, minha alma vai também para o infinito...

— Se para teu irmão o caminho que se usa e que se esquece.....

Livro 07: Agartha e as Oito Cidades, página 73:

-“Oh Senhor, no trajeto da minha pesada jornada, encontrei Teus braços Abertos e Teu coração que me espera, até que em Ti minh’alma repouse!”

-“Derrame os Deuses sobre Ti Suas Luzes e Suas Forças!... E em Ti se realize permanente o Si mesmo, o Supremo Eu Sou... E que as rosas floresçam sobre a Tua Cruz! Eu Sou Quem Sou!”

A INICIAÇÃO REAL - I
Livro 07 - Agartha e as Oito Cidades



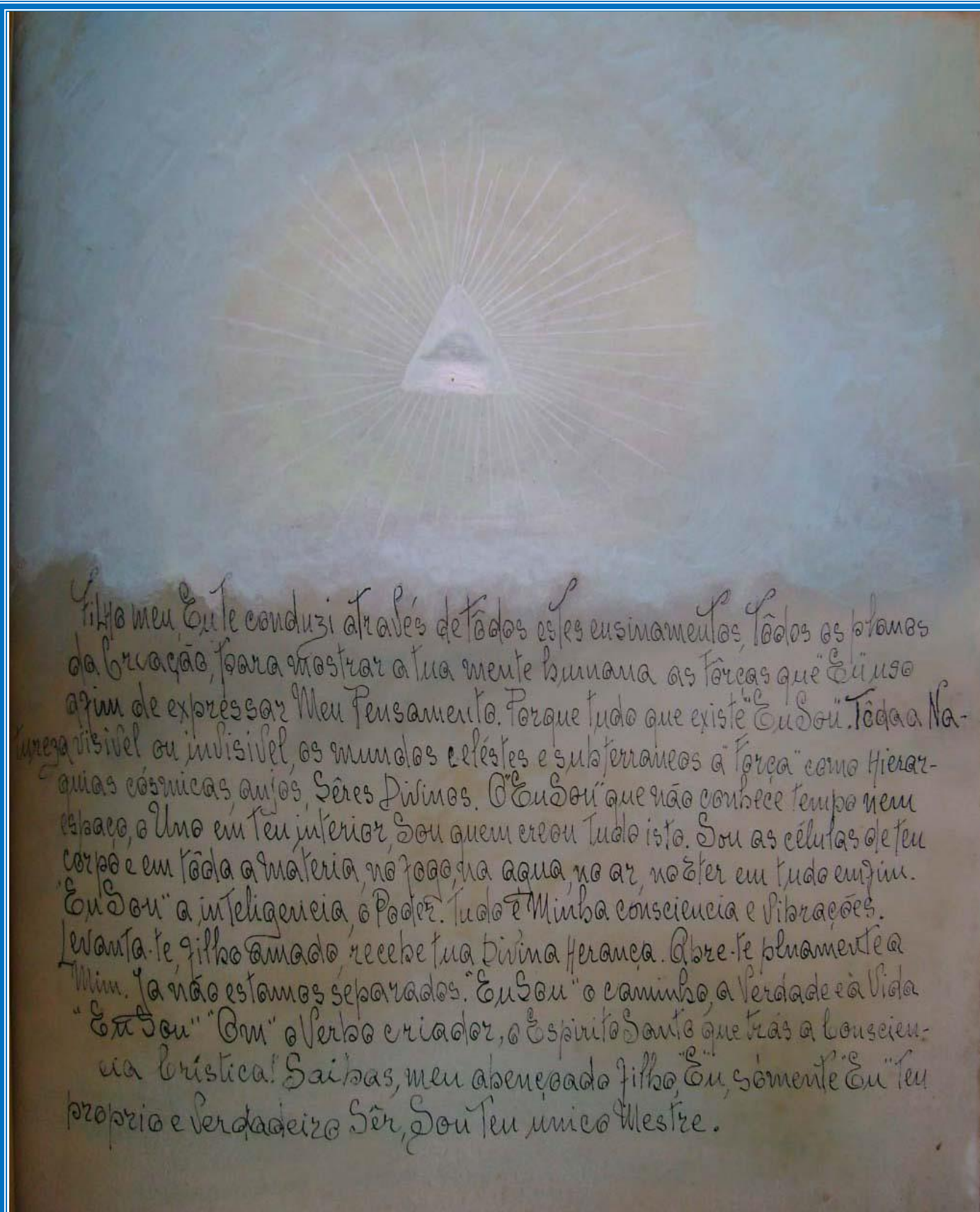
- O Senhor, no trajeto de minha pesada jornada, mantém Teus braços abertos e Teu coração que me
esporta, até que em Ti minha alma se repouse!
- Deitame os Deuses sobre Ti, Suas luzes e Suas forças... e em Ti se realize permanentemente o Simismo, o
Supremo Eu Sou... e que as rosas floresçam sobre a tua cruz!.....
"Eu Sou quem Sou."

Livro 07: Agartha e as Oito Cidades, página 74:

Filho meu, Eu te conduzi através de todos estes ensinamentos, por todos os Planos da Creação, para mostrar à Tua Mente Humana, as Forças que "Eu" uso a fim de expressar Meu pensamento. Porque tudo que existe "Eu Sou". Toda a Natureza visível ou invisível, os mundos celestes e subterrâneos a "Força" como Hierarquias Cósmicas, Anjos, Seres Divinos. O "Eu Sou" que não conhece tempo nem espaço, o Uno em Teu interior, Sou quem creou Tudo isto. Sou as células de Teu corpo e em toda matéria, no fogo, na água, no ar, no Éter em tudo enfim.

"Eu Sou" a Inteligência, o Poder. Tudo é Minha Consciência e Vibrações. Levanta-te filho amado, recebe Tua Divina Herança. Abre-Te plenamente a Mim. Já não estamos separados. "Eu Sou" o Caminho, a Verdade e a Vida "Eu Sou". "Om", o verbo creador, o Espírito Santo que traz a Consciência Crística! Saiba meu abençoado filho "Eu", somente "Eu" Teu próprio e Verdadeiro Ser, Sou Teu único Mestre.

A INICIAÇÃO REAL - I
Livro 07 - Agartha e as Oito Cidades



Filho meu Eu te conduzi através de todos estes ensinamentos, todos os planos da criação, para mostrar a tua mente humana as forças que Eu uso a fim de expressar Meu Pensamento. Porque tudo que existe "Eu Sou". Toda a Natureza visível ou invisível, os mundos celestes e subterrneos a Força como Hierarquias cósmicas anjos, Sêres Divinos. O "Eu Sou" que não conhece tempo nem espaço, o Uno em Teu interior Sou quem criei tudo isto. Sou as células de teu corpo e em toda a matéria, no fogo, na água, no ar, no éter em tudo enfim. "Eu Sou" a inteligência, o Poder. Tudo é Minha consciência e vibrações. Levanta-te filho amado recebe tua divina herança. Abre-te plenamente a Mim. Já não estamos separados. "Eu Sou" o caminho, a Verdade e a Vida. "Eu Sou" "Om" o Verbo criador, o Espírito Santo que tráz a consciência Cristica! Saibas, meu abençoado filho, Eu, somente Eu Teu proprio e verdadeiro Sêr, Sou Teu unico Mestre.

Livro 07: Agartha e as Oito Cidades, página 75:

“-Senhor! Estou uno contigo para sempre, pela glória do meu renascimento. Todos os Poderes Celestiais em todos os confins da Terra proclamam. Meu Ser se espraia como as pétalas de uma Flor. Ouço um Canto Sublime e glorioso que delicia a minh’alma renascida! São Vozes celestiais que ressoam em Divino coro a Onipresença Crística! É o “OM” sagrado nas profundezas de Meu Ser! Sinto que uma força poderosa me transporta à plenitude do êxtase! Sim, meu Único e Verdadeiro Mestre, minha Divina Contraparte!”

“Eu e o Paí Somos Um!”

- Senhor, Estou unido contigo para sempre pela glória do meu renascimento. Todos os poderes celestiais em todos os continentes da Terra proclamam. Meu ser se espalha como as pétalas de uma flor. Queo um canto sublime e glorioso que delicia a minha alma renascida! São Vozes celestiais que resôam em divino coro a Omnipresença Divina! É o "Om" sagrado nas profundezas de meu Ser! Sinto que uma força poderosa que transporta a plenitude do êxtase! Sim, meu único e verdadeiro Mestre, minha Divina contraparte!

Livro 07: Agartha e as Oito Cidades, página 76:

“Eu Sou Tu, Tu És Eu”

“Eu e o Pai Somos Um!”

A INICIAÇÃO REAL - I
Livro 07 - Agartha e as Oito Cidades



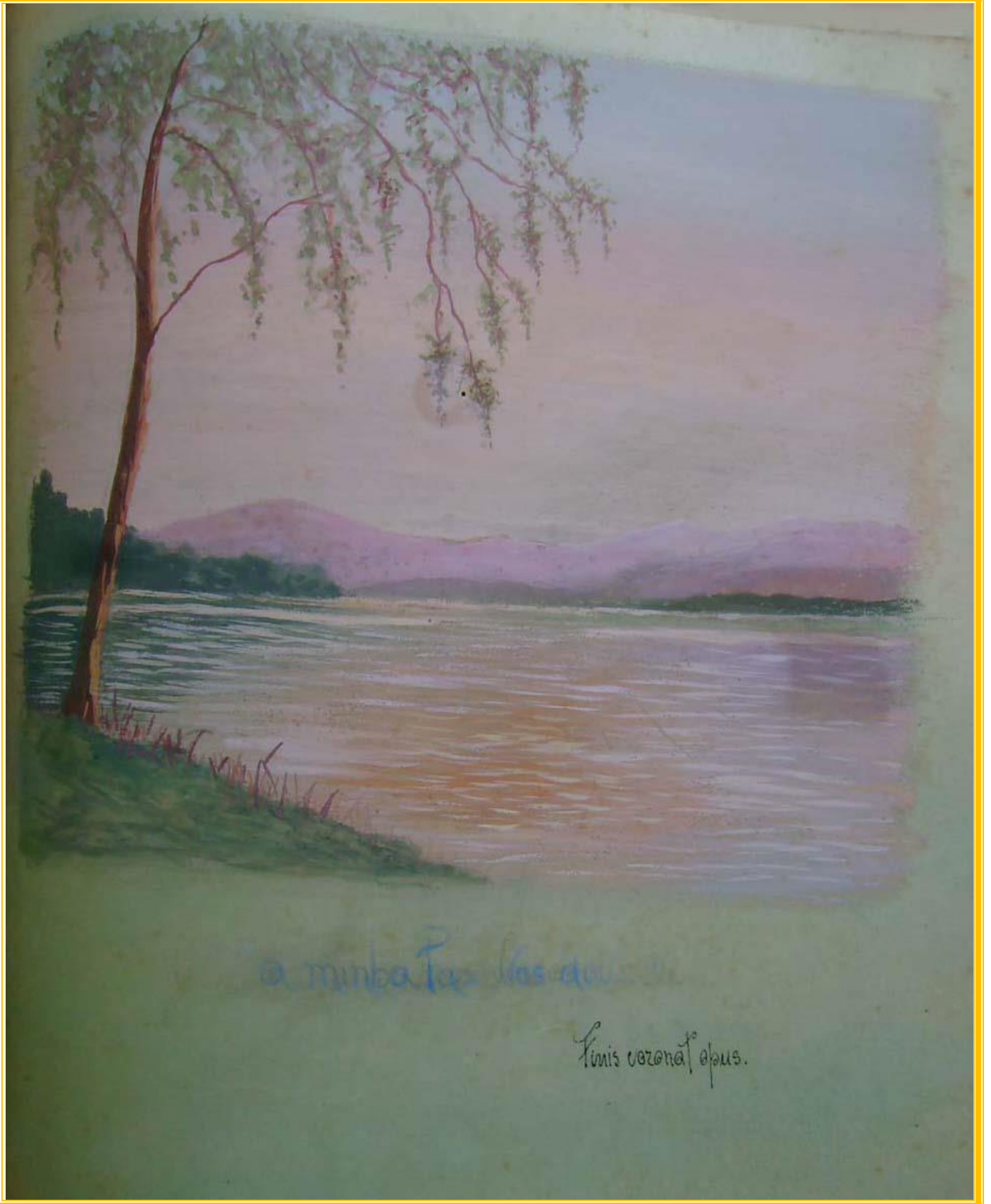
Livro 07: Agartha e as Oito Cidades, página 77:

“A minha Paz vos Dou!”

Finis Coronat Opus

(O fim coroa a obra. A obra está completa, de acordo com o seu planejamento).

A INICIAÇÃO REAL - I
Livro 07 - Agartha e as Oito Cidades



Livro 07: Agartha e as Oito Cidades, página 78:

“E lá no Alto, no imenso e oracular
silêncio dos crepúsculos, as nuvens esculpidas
pela linguagem de Deus passam em frisos de
Sabedoria Redentora!

Ad Majorem dei Gloria!
(para maior glória de Deus!)

Hosana in Excelsis...!
(Hosana nas alturas!)

A INICIAÇÃO REAL - I
Livro 07 - Agartha e as Oito Cidades



... Lá no alto, no imenso e oracular silêncio dos crepúsculos, as nuvens
esculpidas pela linguagem de Deus passam em frisos de Sabedoria
Redentora.

Ad Majorum Dei Gloria!

Hosanna in excelsis...

A INICIAÇÃO REAL - I
Livro 07 - Agartha e as Oito Cidades



Mestre APB
Fazei Senhor

Leitores. Queremos vos oferecer, uma oração.

Ela, em verdade foi originalmente, um ensinamento do suave e "velhinho" instrutor, do qual consegui a autorização para tornar conhecido.

Foi assim que o transformei em oração, com a qual, invariavelmente, os "Seres que nos assistiam" e eu encerrávamos, àquelas reuniões, cujos extratos a pedido deste mesmo instrutor foram incluídos neste livro.

Que tal oração possa tocar-vos no que de mais belo, puro e suave possa existir em vossos corações e naturezas.

"Fazei Senhor:

- que ilumine o caminho do meu próximo e não cuide se ele distingue quem lhe trouxe a luz;

- que tenha força para estender a mão amiga ao que caiu na estrada, e não me preocupe se ele não me fita o semblante condoído;

- que eu possa sempre dar de beber a quem tem sede da Verdade e da Inspiração, e não me revolte se este vier a esquecer a fonte na qual sempre veio beber;

- que eu consiga espalhar em gesto largo de desprendimento, o Amor, a Doçura, a Alegria de uma Palavra Sã e o estímulo de um exemplo Silencioso e Forte;

- que eu, sem olhar a quem, tenha para cada dor um lenitivo; para cada falta, um perdão, para cada sofrimento, um alívio, nunca esperando um único gesto de reconhecimento;

- que eu me lembre sempre, que cada benefício feito já leva nele mesmo a sua própria recompensa;

- que minha Consciência Superior ou a Eternal Presença Divina Eu Sou, seja o meu refúgio em qualquer perturbação e meu único juiz;

Somente assim Senhor, afastarei de mim o "cálice humano de amarguras" e viverei na plenitude de Tua Paz, espalhando-A sempre e indistintamente, porque estarei acima do bem e do mal terrenal e relativo...

Que assim seja!"

Mestre A.P.B.

Pelos Revisores:

Que este trabalho libertador possa ser vivenciado diariamente no íntimo de cada um, gradualmente pavimentando um Caminho Real para a libertação não só humana, mas de ambientes prejudiciais, de influências externas, dos maus hábitos gerais, pessoais, e das tendências Karmicas.

Só um trabalho interior de observação de tendências, associado a um ritmo constante de visualização, poderá trazer o Real efeito desejado, qual seja, o da Libertação e da União total com nossas presenças Divinas.

Aproveitando a moderna tendência de que cada vez mais os vídeos têm lugar para informar e transformar, disponibilizaremos em forma de vídeos, as antigas faixas do cd, com todo o conteúdo original mantido, acrescido de imagens e músicas inspiradoras.

Nossa intenção também é de poder ajudar a eliminar todo efeito maléfico que alguns filmes, vídeos e jogos, destruidores de ambientes, subconsciências e emoções estão promovendo, assim varrendo da face da terra tantas oportunidades reencarnatórias.

É bom lembrar que apenas ver nossos vídeos jamais substituirá a audição das gravações de Deus, o Ser, como nos foi ensinado. Sentado em postura adequada, ereta, com os olhos fechados, em silêncio comece a sentir dentro de si, a mensagem por trás do som e das imagens apresentadas.

Mas como ver tais vídeos e manter os olhos fechados? Os antigos praticantes do Zen budismo se mesclavam à Natureza olhando-A fixamente, e por momentos fechavam seus olhos. O praticante aqui terá que fazer o mesmo. Ora visualizar com os olhos abertos, ora visualizar com os olhos fechados. Se emocione com o vídeo! Observar e sentir a forte vibração que brota do Íntimo de seus Corações Sutis. Este sentir tem que se tornar Real.

A INICIAÇÃO REAL - I
Livro 07 - Agartha e as Oito Cidades

Obras do Autor

Segue abaixo a ordem sugerida pelo autor sem levar em conta a ordem cronológica e facilitar a compreensão das mesmas.

<u>Livro 01</u>	<u>Deus, o Ser</u> - VOLTANDO À CONDIÇÃO DOSER! (Livro, vídeos e gravações) Neste, expomos o conteúdo de gravações para uma limpeza áurica e ambiental; Relaxa, ajuda na transformação pessoal e a coordenar a difícil Concentração do RAJA-YOGA, dando ensejos aos mais interessados e atentos, para o furo do bloqueio intelectual com o alcance do próximo e último passo desse mesmo Yoga, o passo da Real meditação, através da busca baseada em completa devoção esclarecida, alquímica ou transformadora é o passo correlato ao alcance da "audição" daquela voz "sem Som", ou da Real intuição.
<u>Livro 02</u>	Evocações Místicas
<u>Livro 03</u>	Reencarnação, Evolução ou Ilusão? 1º ((Neles, Reencarnação, Evolução ou Ilusão? se define toda a necessária e suficiente transformação diária, extensa e exigível, para o Real alcance da realidade da iniciação e espiritualidade, muito diferente da fria erudição teórica e memorização desses assuntos.)
<u>Livro 04</u>	Reencarnação, Evolução ou Ilusão? 2º
<u>Livro 05</u>	Reencarnação, Evolução ou Ilusão? 3º
<u>Livro 06</u>	Som Primordial e a Palavra
<u>Livro 07</u>	<u>No limiar de Dois mundos</u> (Iniciando pela 2ª parte;)
	2ª parte, I – A Iniciação;
	2ª parte, II- Cânticos do Amor Divino
	2ª parte, III- Os moradores Cósmicos do Grande Silêncio;
	2ª parte, IV- No Altar das Musas;
	2ª parte, V- Harmonias Siderais;
	2ª parte, VI- A Alquimia;
	1ª parte, Reuniões 1,2,3 e 4;
	1ª parte, Reuniões 5,6,7,8 e 9,;
	1ª parte, Reuniões 10,11,12 e 13;
<u>Folheto 08</u>	Desdobramento dos ensinamentos de Marcus
	Folheto 01 - Carta aos espiritualistas e outros
	Folheto 02 – O Bem e o Mal
	Folheto 03 - Aura e Veículos humanos
	Folheto 04- As Raças Humanas
	Folheto 05- As Hierarquias <u>(Assunto pouco conhecido pela humanidade da forma apresentada pelo autor.)</u>
	Folheto 06 - A Iniciação I e II (A arte)

A INICIAÇÃO REAL - I
Livro 07 - Agartha e as Oito Cidades

	Folheto 07- As espiritualizações e as Lendas
	Folheto 08 - As Incoerências religiosas
	Folheto 09 - Deus, Tudo e Nada
	Folheto 10 - O Fim das Ilusões e a Realidade
	Folheto 11 - A Mensagem Final
<u>Livro 09</u>	Ecoss de Natal
<u>Livro 10</u>	Jóias do Celeste Império
<u>Livro 11</u>	O Guarani (Adaptação do texto original de José de Alencar)

Livros sagrados

<u>Livro 01</u>	<u>O Governo Oculto do Mundo;</u>
<u>Livro 02</u>	O Governo Oculto Do Mar e a Sudha-Dharma-Mandallam e ou, O Culto De Melkisedek (Melquisedeque) (ESTE um SER citado na bíblia A Quem Abraão e Salomão prestaram respeito e dizimos, além de citado por Saulo, O de Tarso, na Epístola aos Hebreus leiam-na (Epístola), em especial, sobre o que Saulo informa de Jesus em relação à Igreja ou Ordem Desse SER.);
<u>Livro 03</u>	Cosmo – A Flor De Liz Cósmica;
<u>Livro 04</u>	Hiper-física;
<u>Livro 05</u>	A Taba do Som, Iniciação III;
<u>Livro 06</u>	A Sinfonia Das Estrelas, Iniciação II;
<u>Livro 07</u>	Agharta (Agarta) e as Oito Cidades. No final deste livro ela mostra O Passo Final Iniciático e o que é um Real Homo-Sapiens, Iniciação I;
<u>Livro 08</u>	<u>Aipimbú:</u> Os livros 1 e 2 sobre uma sequência histórica do Brasil Atlante foram destruídos. O livro 3, fechando esta história, tem o título de Aipimbú I
<u>Livro 09</u>	<u>Sob Os Ritmos Do Eterno Ser</u>
<u>Livro 10</u>	<u>As Pedras Preciosas dos Rosa-Cruzes</u>
<u>Livro 11</u>	<u>Jóias Do Celeste Império</u>
<u>Livro 12</u>	<u>Evolução</u> (Este muito simples e o início dos seus trabalhos solitários. Mas, já uma obra maravilhosa em termos de desenhos artísticos.)
<u>Livro 13</u>	<u>Lendas Brasileiras</u>

www.luzdoalvorecer.com